

O governo de Roma aceitou definitivamente a proposta franceza de não intervenção nos negócios da Hespanha

O BLOQUEIO DE CADIZ PELA FROTA LEGAL

Restrições feitas quanto a essa medida, por circulos britannicos

O CASO DO "KAMERUM"

Sir Percival PHILLIPS
Correspondente do "Daily Telegraph" por accordo com a "United Press"

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — O bloqueio de Cadiz por parte dos vasos da guerra do governo hespanhol não foi relaxado desde o energico protesto da Alemanha contra a detenção e a busca a bordo do vapor hespanhol "Kamerum". O cruzador "Libertad", o destróier "Lepanto" e um submarino, continuam a realizar a patrulha da costa entre Cabo Roche e Punta del Camaroh, impedindo a aproximação do porto tanto pelo noroeste como pelo sul.

Essa fiscalização teve inicio no domingo passado, em consequencia de informações recebidas pelo governo de Madrid, de que o general Franco recebera mantimentos e materias bellicas através do porto de Cadiz. Declarou-se mesmo, embora sem confirmação, que dois navios alemães já se encontravam no porto, desembarcando cargas que poderiam ser confiscadas como contrabando.

MYSTERIO QUANTO A MISSAO DO "KAMERUM"

Reina certo mysterio a respeito da missão do "Kamerum" a Cadiz. Quando sustida a sua marcha a cerca de sete milhas da enseada, essa embarcação destinava-se a trazer ao porto, onde deveria receber navios refugiados alemães e conduzi-los a Genova. Falta notícias, entretanto, sobre quaisquer refugiados que porventura tivessem sido mandados a Cadiz e como foi recebida a ordem de regresso.

LONDRES ACUSAM A FUNDACAO

LONDRES, 21 (U. P.) — Sobre-se que o governo britannico está transmitindo para Madrid conselho de moderacao em conexão com o incidente germano-hespanhol, e avisando Madrid de que deve apresentar desculpas a Alemanha por motivo do incidente com o navio "Kamerum".

O funcionamento britannico de linhas de fazer comentários, mas, segundo os circulos mercantileiros de credito, espera-se que o episódio venha a ser pacificamente solucionado, mas subsiste o receio de que o bloqueio hespanhol às costas marroquinas e ao longo das costas noroeste e sudoeste da Hespanha seja de modo a provocar novas incidentes que em face da tensão da atmosfera presente, pode agravar o perigo de um clivus internacional do maior vulto.

CONDICIONES PARA O RECONHECIMENTO DO BLOQUEIO

Soubese que a Grã-Bretanha participa do ponto de vista da Alemanha, no que se refere à illigibilidade das medidas tomadas pelo bloqueio hespanhol, de vez que não foram cumpridas as regras das condições para esse bloqueio seja reconhecido.

Essas condições são as seguintes: 1) A possibilidade do governo de Madrid dispor de forças aereas e navias suficientes para manter o bloqueio;

2) O reconhecimento da existencia de dois belligerentes.

SENTIDO ATTRIBUIDO AO GESTO INGLEZ

LONDRES, 21 (U. P.) — Acreditase que as advertencias dirigidas pelo governo britannico a Hespanha tendem a estreitar ainda mais os laços que unem a Grã-Bretanha a Portugal. Essas advertencias são consideradas como tentativas de lembrar ao governo hespanhol as suas obrigações de acordo com a lei internacional e as autoridades locais desmentem que possam significar o menor desvio na politica de não intervenção, ou qualquer favoritismo pelos insurrectos. Desdenha-se também a salvaguarda das vidas e das propriedades de subditos britannicos.

CONFIANÇA NO APOIO PORTUGUEZ

Se os acontecimentos levarem a um conflito entre Madrid e Londres — e ambos têm assignado o seu desejo de evitar um choque — a Grã-Bretanha confiará no apoio português.

O tratado original de aliança entre a Inglaterra e Portugal, datado de 1773, foi frequentemente renovado, e no decurso de uma correspondencia diplomatica com o Reino Unido, na semana passada, Lord Halifax reafirmou que a Grã-Bretanha considera esse tratado como ainda em vigor. Lembra-se a esse respeito que, quando irrompeu a confusão mundial, o primeiro ministro informou a Camara que Portugal, provisoriamente, permaneceria neutro, mas, depois de uma vigorosa pressão de Londres, acabou por unir-se aos aliados, entrando na grande guerra, em 11 de março de 1916, quando (Continua na 3ª pag.)

FACILITANDO A MARCHA PARA UM ACCORDO DAS GRANDES POTENCIAS COM RELAÇÃO Á LUTA NA HESPANHA

A aceitação, pela Italia, da proposta franceza e as reservas formuladas quanto á "intervenção indirecta"

A ULTIMA DIFFICULDADE

(Esp. para os Diarios Associados)
LONDRES, 21 — Não tendo chegado ainda oficialmente a Londres a noticia da aceitação, por parte do governo italiano, das propostas francezas sobre a questão da não intervenção na Hespanha, os circulos governamentais recusam-se, enquanto, a fazer qualquer consideração sobre o assumpto.

Não faltará quem attribua certa importancia ás reservas formuladas pelo governo italiano, mas ao mesmo tempo afirma-se que, accetando as propostas sem esperar as explicações que pediu a Paris, a Italia contribuiu para facilitar a marcha das negociações para um accordo geral.

Não sendo necessaria mais nenhuma "demarche" em Roma, resta agora o incidente do "Kamerum", que é a unica dificuldade a superar, e cuja solução minorará sensivelmente a angustia da situação actual.

A ACCEITAÇÃO PELA ITALIA

ROMA, 21 (H.) — A Italia accetou o projecto francez de não intervenção nos negocios da Hespanha. Não obstante a atmosfera de pessimismo que começava a espalhar-se, a Italia, sem esperar os esclarecimentos prometidos por Paris, declarou á noite, que accetava definitivamente o alludido projecto.

O conde de Ciano convidou o embaixador francez, sr. De Chambrun, a comparecer ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, para lhe declarar a sua resposta.

A Italia accetou o projecto, com as reservas que já foram comunicadas ao governo francez a respeito das subscrições.

Pede igualmente a adesão de todas as potencias europeias de todas as armas e munições.

TEXTO DA NOTA ITALIANA

ROMA, 21 (H.) — E' o seguinte o texto da nota hoje entregue pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Galeazzo Ciano, ao embaixador da França, conde de Chambrun, a respeito da questão da não intervenção nos negocios da Hespanha.

"Tenho a honra de referir-me ás conversações que tive com v. exa. relativamente á questão da não intervenção nos negocios hespanhoes, bem como de relembrar as observações por mim feitas desde o inicio a respeito das facilidades e dos limites que a não intervenção deve comportar para ser verdadeiramente eficaz.

De accordo com essas conversações e com o desejo de fazer no concernente ao meu governo tudo quanto seja possivel para facilitar o apresamento da conclusão do accordo, tenho a honra de informar v. exa. de que o meu governo italiano assume o compromisso, conforme ás clausulas propostas pelo governo francez:

1) — de prohibir no que lhe diz respeito a exportação directa ou indirecta a respeito do qual o transito seja possivel para Hespanha, de armas hespanholas e zona hespanhola de Merrocos, de munições e material bellico, bem como aviões montados ou desmontados, e vasos de guerra; e de applicar a referida prohibição a todos os contractos em vias de execução;

2) — de se manter em contacto com os demais Estados interessados para communicação reciproca de todas as medidas tomadas para pôr em pratica a presente declaração.

No que lhe concerne, o governo italiano dará effeito á declaração assim que os governos francez, britannico, portuguez, allemão e sovietico também houverem adherido ás clausulas propostas.

Como, entretanto, a proposta franceza fala igualmente de "ingerencia indirecta", sem especificar de que se trata, o governo italiano deseja preclari-la, que interpreta a "ingerencia indirecta" no sentido de que não são admissíveis os paizes que adherirem ao accordo subscrições publicas nem o engajamento de voluntarios a favor de qualquer das partes em conflito.

O governo italiano accetou adherir á não intervenção "directa", mas tem a honra de manter as suas observações relativamente á "ingerencia indirecta".

Como existem, outrossim, varios Estados que não inscreveram produtores de armas e permanecem adherentes ás propostas francezas, parece essencial ao governo italiano que o compromisso de "não intervenção" seja igualmente assumido pelos referidos Estados.

FALSA A CONVOCACAO DE UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL

PARIS, 21 (H.) — Informações autorizadas declaram que o governo francez examina actualmente a eventualidade da convocação de uma conferencia, na qual a Alemanha e a Italia, seriam chamadas a se pronunciar claramente sobre a alludida questão que pretendem manter em face dos acontecimentos da Hespanha. A maior dificuldade a vencer é a de saber quaes as nações que devem ser convidadas a participar desse conferencia internacional. Segundo dizem os circulos politicos francezes, parece-se a principio em uma reunião das grandes potencias mediterraneas: Inglaterra, França e Italia, mas essa solução não seria aceitavel, uma vez excluida a Alemanha. Uma conferen-



NA FRENTE DE CORDOBA — Os milicias da Frente Popular, da estação de Cordoba, ao pé de uma locomotiva, atiram contra os insurrectos — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO EM SAN SEBASTIAN E IRUN

As correntes que formam as cinco milicias defensoras daquelle sector

OS BASCOS

Por EDUARDO G. DE FURY (Correspondente da United Press)

IRUN, 21 (U. P.) — Reciosos de uma grande offensiva dos insurrectos que devia ter sido levada a effeito durante o dia de ontem, 800 mulheres e crianças abandonaram a cidade, mas apenas 3 conseguiram atravessar a fronteira.

Em virtude de ter a milicia capturado durante a noite, varias fortificações elevadas ao redor de Irun e assim assegurando os habitantes, numerosas destas fugitivas voltaram.

REFORÇAMENTO DAS OBRAS DE DEFESA

O Comité do Fronte Popular de Irun, ontem, em operações que estão sendo levadas a effeito contra os insurrectos afim de evitar trincheiras e construir, com saccos de areia, a defesa.

Os milicianos declaram que os prisioneiros capturados durante a noite passada, estavam dormindo durante o ataque, informando também que as tropas insurrectas estão cansadas de lutar, resultando serem forçados os officiaes a obrigarem a lutar de revolver apontado ao peito.

O facto do automovel da United Press ter passado a cerca de um kilometro das forças vermelhas, tornando-se um facilissimo alvo, demonstra claramente a calma existente neste sector.

REFUGIADOS EM PERIGO

Como resultado do recente bombardeio por parte dos insurrectos, o Comité da Frente Popular ad-

(Continua na 2ª pagina.)

REUNIRAM-SE EM BARCELONA OS CHEFES DAS COLUMNAS DE ARAGON E DA ILHA MALLORCA

O general Queipo del Llano annuncia victorias dos rebeldes nas provincias de Carthagina, Huelva e Sevilla

MARCHA DOS LEGAES SOBRE CORDOBA

(Esp. para os Diarios Associados)
MADRID, 21 — O jornal "El Socialista" informa que as milicias valencianas, sob o commando do capitão Urbani, entraram em Guadalupe, na provincia de Caceres, depois de violenta carga de bayoneta. Alguns rebeldes estavam ainda entinchelados no morteiro, cercados pelas milicias.

O jornal acrescenta que a columna Urbani prossegue a marcha em direcção a Caceres e accenta que diversas columnas leaes realizaram importante movimento envolvente para cair sobre Cordoba.

CONFERENCIA DOS CHEFES DE COLUMNAS

BARCELONA, 21 (H.) — Os chefes das columnas em operacao na frente aragonesa e na ilha Mayorca reuniram-se em Barcelona, onde conferenciaram com o sr. Company, presidente da "Centralidade da Catalunha".

O coronel Arenal, comandante da frente norte-aragonesa, que foi um dos participantes da conferencia, fez aos jornalistas as seguintes declarações:

— Estou satisfeito com o meu sector. Devo declarar que o nosso unico objectivo, actualmente, naquella frente, é a occupação de Huesca. Saragossa virá depois. Ganhemos terreno e o continuaremos cada dia. Nosso avanço é, talvez, lento, mas atingiremos nossos fins.

O coronel Angel Estivalle, que

tambem participou daquelle entrevista, e que por sua vez, commandante de outra columna, exaltou a bella organização dos serviços da reatguarda.

— E' preciso, a esse respeito, disse elle, que se note que em cidades onde houve verdadeiras batalhas, estão se fazendo normalmente as colheitas. Isso prova que não é somente na frente, no sector militar, que existe organização, mas tambem na reatguarda, no sector civil.

COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE BARBASTRO

BARCELONA, 21 (U. P.) — O quartel general de Barbastro enviou o seguinte comunicado:

"Hontem á tarde avançou sobre a aldeia de Perdiguera um contingente de tropas rebeldes motorizadas, que conduziam um comboio de material bellico e viveres. A nossa aviação bombardeou os revolucionarios, causando-lhes muitas baixas.

Outro contingente rebelde procedente de Almedovar, que tambem levava diversos caminhões carregados de armas e munições, foi detido pela milicia avançada, sendo bombardeado pela aviação legalista. Os rebeldes soffreram grandes prejuizos materies e perderam muitos homens. A milicia e a aviação impediram o avanço dos revolucionarios na direcção de Huesca.

A referida aldeia de Perdiguera está situada no sector de Saragossa, na linha de Sardinera, a tres kilometros de distancia da capital de Aragón.

A NARRATIVA DE UM MARINHEIRO

ALICANTE, 21 (U. P.) — O marinheiro José Perez, que affirmase o chefe de navegação do cruzador "Libertad", informa que, no dia 24 de julho, partiu de Avión, de Albacete, onde deixou o capitão Jorjass. Depois, foi a Carthagina, depois a cidade de Málaga, cidades reconquistadas pelas forças leaes.

Disse o nosso informante que o aspecto de Málaga era desolador; estava parcialmente destruida e os rebeldes continuavam a despejar bombas.

O BOMBARDEIO DE CUETA

"Na manhã do dia 23 de julho assumi o cargo de chefe de rota do cruzador "Libertad". Unindo-nos ao cruzador "Cervantes" e ao cruzador "Libertad", marchamos na direção das costas africanas. Parámos a distancia de 16 kilometros de Cueta e bombardeamos essa praça forte durante uma hora e meia. A artilharia inimiga respondeu, mas seus disparos eram curtos. Aproximamo-nos até a distancia de nove kilometros e recomegamos o bombardeio. Cueta respondeu, sem conseguir atingir os nossos navios. Tambem não nos causou danos nenhumas bombas. O cruzador "Libertad", depois de descer o vento, regressou a Almeria e os outros navios voltaram ao porto de Málaga."

O marinheiro José Perez acrescentou:

"No dia 27 de julho reuniram-se tres navios, no centro do Mediterraneo, enfrentando-nos depois do bombardeio de Melilla, que durou quatro horas, visando particularmente as fortificações da praça e o aerodromo de Mac Chica.

(Continua na 3ª pag.)

APROVEITANDO LIGEIRO DECLINO DA LUTA, OS COMBATENTES REFORÇAM AS SUAS POSIÇÕES NA GUADARRAMA

O que dizem os informes officiaes sobre a acção de diversas columnas fieis na serra e outros sectores

O COMMANDO REBELDE EM VALLADOLID

(Esp. para os "Diarios Associados")
MADRID, 21 — A aldeia de Buitrago, situada a 60 kilometros ao norte de Madrid, na estrada de Madrid a Burgos, atravessando a Serra de Guadarrama, é actualmente o acampamento de reposição das tropas governamentais. Esta novação está a tres kilometros das linhas de frente e nos contratorques que a dominam estão sendo preparada uma organização defensiva. Os ninhos de metralhas ali instalados são verdadeiras fortificações onde as armas automaticas podem bater, com effecia, a planície que se estende até ás linhas dos rebeldes. Buitrago soffre pouco com o bombardeio da artilharia dos revoltosos. Dispo de um posto de socorro bem instalado e provido de material e medicamentos. Tres enfermeiras cuidam dos feridos e os mortos que tem livres transportam para as primeiras linhas munições e viveres.

O commandante do sector é o capitão Galán, irmão do capitão Fierro, que foi fuzilado em dezembro de 1935 como responsável pelo levante de José. Na ponta do tremo do sector está a aldeia de Jacones onde as primeiras linhas instaladas nos arredores da povoação ficam apenas a 300 metros do inimigo.

DUAS REFEIÇÕES POR DIA

As casinhas instaladas numa propriedade proxima permitem fornecer aos soldados duas refeições quentes por dia.

O dia de hontem foi, de maneira geral, calmo. Foram ouvidos apenas alguns tiros de fuzil mas a artilharia manteve-se calada nos dois lados.

A missão dos governamentais neste sector é manter as posições enquanto as columnas volantes rodiam o inimigo. Por seu lado, os rebeldes, fortemente equipados, usam os contratorques da serra, recusam-se a tomar a offensiva. O quartel general dos revoltosos está estabelecido na aldeia de Braojos, a dois kilometros de distancia e é perfectamente visível do lado dos legalistas. Os governamentais dispõem tambem de metralhadoras de centenas de fuzis e de uma auto-metralhadora. Alguns milicianos acompanham os combatentes. Lelorrain.

FORTIFICANDO POSIÇÕES

(Esp. para os "Diarios Associados")
MADRID, 21 — O governo annuncia que o dia de hontem terminou com vantagens para os governamentais que melhoraram as suas posições na frente de Guadarrama muito contribuindo para isso os successos dos legalistas em Naval Peral e Pinarens.

Accrescenta que o coronel Aseado aproveitou o recuo dos rebeldes para fortificar as posições dos governamentais.

Esta frente foi visitada pelo ex-presidente Casares Quiroga e pela deputado comunista Sr. La Pasionaria, a quem os combatentes ofereceram ramos silvestres colhidos na propria montanha onde se combate.

A primeira hora da noite a artilharia leal no governo iniciou forte canhão e as posições avançadas dos rebeldes cujos resultados satisfizeram o alto commando porque facilitarão o avanço no sector de Guadarrama.

ATAQUE CONTRA A COLUMNA MANGABA

MADRID, 21 — Os revolucionarios desfecharam violento ataque sobre as tropas commandadas pelo general Mangaba. O general Rubio pretende alistar o general Mangaba das posições occupadas por este cabo de guerra.

FIEL A REPUBLICA

(Esp. para os "Diarios Associados")
MADRID, 21 — Alguns jornaes publicaram uma lista dos generaes presos entre os quizes figurava o general Garcia Antunez.

O governo declara que este offical superior, que commandou a 1.ª Divisão nos momentos difficeis dos dias 19 e 20 de julho, foi sempre absolutamente fiel a República e ao governo.

Outros jornaes annunciam que tinham sido encontradas armas nos subterraneos do Banco da Hespanha. A este proposito, o ministro da Fazenda adverte que estas armas estavam ás ordens do governo e seriam distribuidas pelas succursas do Banco para os seus filiaes nocturnos.

INFORMES DO MINISTRO DA GUERRA

MADRID, 21 (U. P.) — O ministro da Guerra fez á imprensa as seguintes declarações: "A columna Mangada desbaratou o inimigo, causando-lhe baixas, fazendo prisioneiros, tomando material bellico, bem como uma bandeira da Legião Estrangeira. O general Garcia Antunez continua merecendo a confiança do governo. As nossas milicias entregaram ao governo um milhão de pesetas que encontraram no Convênio das Carmelitas em Rio Tinto.

Noticias procedentes de San Sebastian informam haverem sido presos ali o general Muslera, que foi membro da ditadura de Primo de Rivera e o coronel Baselga.

VOLUNTARIOS

Chegarão a Málaga 400 voluntarios que vão incorporar-se ás forças da milicia. Procedentes de Carthagina e de outras aldeias chegaram 11 autocamhões carregados de viveres destinados á milicia.

O Comité Central de Socorros pa-

rou hoje os necessitados a quantia de 176.751 pesetas. A sua "caixa" contém actualmente 13.348.255 pesetas.

A Estrada de Ferro de Leste restabeleceu o serviço regular de trens, entre Madrid e Talavera de la Reina, provincia de Toledo.

Uma estação de radio-difusão annunciou que o sr. Azana presidiu outra reunião do gabinete na qual foram recebidas noticias de augmento da milicia e de outras forças do governo.

FERIDO UM REPRESENTANTE DA HAVAS

PARIS, 21 (H.) — A Agencia Havas recebeu de Madrid a noticia de que o sr. Georges Le Lorrain, um dos seus enviados especiais, foi ferido na cabeça por uma bala, na frente de Guadarrama.

NOTICIAS IRRADIADAS DE MADRID

LISBOA, 21 (U. P.) — Um radio de Madrid annuncia que uma columna governamental, procedente de Valença, marcha sobre a cidade de Teruel, de onde já está á vista. As forças legalistas occuparam novas posições, que dominam Cordoba.

Noticias vindas da Africa confirmam que reina uma grande inquietude entre os Kabiles. As tropas governamentais do sector de Guadarrama occuparam varias posições estrategicas e importantes.

Um radio de Valença annuncia, por sua vez, que as forças commandadas pelo general Fierro, o qual estava na Estrada de Teruel, destruíram hoje diversas concentrações fascistas do pequena importância. Accrescenta que, na pequena cidade de Talavera de la Reina, provincia de Toledo, a população se insurgiu contra os fascistas.

Uma columna de forças irregulares legalistas cercou hoje o inimigo em Navalmar de la Mata, na provincia de Caceres.

Os rebeldes, que se achavam refugiados em Guadalupe, tambem na provincia de Caceres, foram cercados pelos legalistas, acreditando-se que serão dominados rapidamente.

AVANÇOU NOVE KILOMETROS FRENTE DE GUADARRAMA

21 (U. P.) — Após uma luta entrecruzada de corpo a corpo, os legalistas do coronel Estrella destruíram hoje diversas concentrações fascistas do pequena importância. Accrescenta que, na pequena cidade de Talavera de la Reina, provincia de Toledo, a população se insurgiu contra os fascistas.

Uma columna de forças irregulares legalistas cercou hoje o inimigo em Navalmar de la Mata, na provincia de Caceres.

Os rebeldes, que se achavam refugiados em Guadalupe, tambem na provincia de Caceres, foram cercados pelos legalistas, acreditando-se que serão dominados rapidamente.

A TRANSFERENCIA DO COMMANDO PARA VALLADOLID

BURGOS, 21 (U. P.) — O general Mola, acompanhado dos membros de seu estado-maior, transferiu o commando das forças revolucionarias do norte para Valladolid, instalando o quartel-general no antigo palacio da Inspeccção do Regio Militar. O Departamento de Imprensa e outras dependencias do Exército do Norte ficaram nesta cidade.

A remoção do commando não determinou movimentos de tropas.

O GENERAL MILLAN ASTRAY EM BURGOS

BURGOS, 21 (H.) — O general Millan Astaray, fundador do "Tercio", que perdeu na campanha de Marrocos uma das vistas, tendo sido varias vezes gravemente ferido, passou hontem revista ás tropas de choque dos phalangistas de Burgos, na Avenida Mercedes.

Dois mil "camisas azues" destilaram entre as acclamações da (Continua na 3ª pag.)

Amanhã

EM NOSSO SUPPLEMENTO

Proseguimento da publicação da novela "O Ladrão Nocturno", de E. Wallace — Collaborações da literatura e critica — Secções de interesse geral

Em seu supplemento de amanhã, O JORNAL inserirá nos capitulos da novela "O Ladrão Nocturno", de Edgar Wallace, em tradução da seção de literatura e critica, e cuja publicação vem alcançando grande êxito. Juntamente com essas novas capitulos daremos um resumo da parte já publicada.

Ainda no supplemento de amanhã encontraremos os leitores variada colheita de livros de grande interesse.

"Antologia do Vinho" — Arlindo Gilescio.
"Critica Artistica" — Reis Juniors.
"Glyptic" — Tullia de Amerli.
"Letras Estrangeiras" — Euryale Cambrava.

Uma secção feminina com capa enfeitada "A beleza do Cabello em mecen no cráneo" — Por Delight Dizon.

"Panorama Mundial" — Pagina ilustrada com flagrantes de actualidade internacional.

E mais na secção de Vida dos Campos, Automobilismo, Infancia e outras de geral interesse.

Boletim Internacional

O Itamaraty acaba de ordenar a retirada dos consules brasileiros na Hespanha.

De facto, pôde-se dizer que não existe em Madrid um governo nacional. O poder está entregue às mãos de comités ver, melhores, cuja preocupação exclusiva é organizar a própria defesa, tendo-se collocado, para melhor fazel-o, acima de todas as leis republicanas.

Nessas circunstâncias, a deliberação de autorizar os consules brasileiros a abandonar o país consulta não sómente os interesses das pessoas desses funcionários, que se acham expostos aos perigos e azules da anarchia reinante na Hespanha, como também aos do Brasil, pois a sua permanencia no territorio hespanhol pôde, d

Basta um incidente com um dos nossos representantes consular para nos collocar em situação incommoda, deante de acontecimentos que sô remotamente aos nossos interesses.

É certo que mantemos relações diplomáticas com o governo espanhol, mas o que hoje existe em Madrid, como acima dissemos, não é mais um poder legitimamente organizado.

Sem que amossa atitude equivallesse a uma ruptura de relações, deveríamos afastar da Hespanha o embaixador brasileiro e o pessoal da embaixada, que, como se sabe, já foram victimas de actos de hostilidade por parte dos communistas, os quaes, em desespero de causa, bem poderiam tirar delles uma torpe vingança. Se o governo vencer a parilha contra os revolucionarios

Ninguém tem dúvida de que, se installaram na Hespanha (Soviets, já organizados na Catalunha.

De qualquer modo, portanto, a retirada do embaixador será explicável e conveniente aos interesses internacionais do Brasil.

Aos aviadores victimados na cilada de Leke

**O MINISTRO DA GUERRA DA ITALIA CONCEDE
LHES A MEDALHA DE VALOR MILITAR**

JORNAL — O Ministério da Guerra concedeu a medalha de valor militar aos aviadores Italianos que tombaram vítimas de uma aggressão de um bando de facinoros, em Lekenti.

Como é notório, no dia 26 de junho proximo passado, tres aviões italianos, que partiram de Addis Abeba,

com a missão de realizar um importante serviço de reconhecimento, foram obrigados a uma aterrorizante forçada perto de Lekenti, na região de Uollega.

Estacionaria a situação em San Sebastian

e Irun
(Conclusão da 1ª página)

A NOITE TRAGICA
Durante a noite de 28 de junho,

San Sebastián que ameaçava imediatamente conduzir à carnaral seis pessoas das mais prominentes existentes entre os sefecentos e sessenta e sete que tão encarcerados nas prisões

chefes da localidade, atacou de surpresa os componentes da missão que, apesar da sua heroica defesa, acabaram sucumbindo diante do numero absolutamente esmagador dos assaltantes.

De todos os italianos, só conseguiram salvar a vida o padre Borello que comunicou a triste notícia às autoridades peninsulares.

vítimas da agressão covarde e feroz ao mesmo tempo figura o capitão-piloto Mario Galli, jovem e valeroso aviador, que já fora condecorado com medalha de prata quando tomou parte na ocupação

O capitão Galli, nascido em Sesto San Giovanni, em 1906, entrara na Academia da Aeronáutica, em 1925, tendo sido promovido a tenente,

A ORDEM DO DIA CONFERINDO AS MEDALHAS

ARGENTINA

SUCESSO DUM ARTISTA BRASILEIRO
BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Após uma ausência de sete annos, reapareceu ao publico argentino

o violinista brasileiro Pery Machado, que, com o seu colaborador, pianista Francisco Xavier Ocampo, colheu expressivos aplausos.

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Será inaugurada, amanhã, a Igreja flutuante de Christo-Rei, destinada aos fiéis residentes no Delta do Riachuelo.

Foram especialmente convidados

para a cerimonia o presidente Justo, ouncio apostolico e outras personalidades de destaque no mundo official e nos circulos sociaes.

EXPOSICÃO DE REPRODUTORES

BUENOS AIRES 21 (HA) — Re-

unio-se o jury da Exposição Rural de Reprodutores. No proximo sabado, o presidente da Republica devera inaugurar a grande exposição annual daquella instituição.

AUSTRALIA
MEDIDAS DE DEFESA
NACIONAL

MELBOURNE, 21 (H.) — A
Agencia Reuter anuncia que o

Conselho da Defesa da Austrália examinará, na próxima semana, uma longa série de medidas destinadas a melhorar o sistema de defesa nacional. O Conselho decidirá sobre o crédito de 7 a 8 milhões de

Está razão hoje limitou-se a balde, o que terá de ser o suficiente para tres ou quatro pessoas.

INGLATERRA
ENLACE

LONDRES, 21 — Está anunciando o noivado oficial da senhorita Betty Saint-Clair, filha mais nova de lord Baden Powell, chefe dos Escoteiros, com o sr. Gervais Clay, fiscal de um distrito pertencente

LONDRES, 17 (H.). — O Almirantado decidiu effectuar a compra do navio "Matelotte" de 56 000 toneladas.

do daviu sajeiro de mado co-
nelação. afim de transformá-lo em
escola para aprendizes da Marinha.

O Governador Benedito Valladares dirige-se, em Mensagem, à Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes, na sua Sessão Ordinária de 15 de Agosto do corrente anno

A SITUAÇÃO SOCIAL, ECONOMICA E FINANCEIRA DO GRANDE ESTADO CENTRAL — A ACCÃO DO GOVERNO EM FACE DOS PROBLEMAS DA ADMINISTRAÇÃO — REPRESSÃO AO COMMUNISMO, MAGISTRATURA, FORÇA PUBLICA, ASSISTENCIA SOCIAL E A MENORES — A POLITICA ECONOMICA E A FIEL EXECUÇÃO DO PLANO GOVERNAMENTAL — ALGODÃO, CAFE, FRUTICULTURA, CAMPOS DE SEMENTES, PRODUÇÃO ANIMAL, A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E OUTROS INTERESSANTES ASPECTOS DA IMPORTANTE MENSAGEM DO CHEFE DO EXECUTIVO MINEIRO

(Conclução) REORGANIZAÇÃO DAS COLLECTORIAS

O aparelho fiscalizador de rendas tem experimentado grandes aperfeiçoamentos no actual Governo e, para isso, se fez radical transformação nos serviços da Secretaria das Finanças, bem como se promulgaram leis e se baixaram inúmeras instruções complementares. Nesta ordem, enfrentar um problema que julgamos da mais alta importância para o fim em vista. Reiteramos a reorganização das collectorias, pois entendemos que do seu perfeito funcionamento depende o aumento da arrecadação de rendas. Não compreendemos porque a Administração dependa de tantos recursos para a organização de outros serviços e não empregue o mesmo zelo quanto a este, proporcionando-lhe os meios necessários à sua boa execução.

As collectorias, que são repartições de grande importância — pois que têm a seu cargo a tarefa da mais alta responsabilidade, a de arrecadar os recursos para todos os serviços do Estado — funcionam geralmente em prédios inadequados e dispõem apenas de um collector e de um escravo, são, portanto, muito deficientes quando aquelles funcionários já os tinham mantidos à sua custa.

Evidentemente, urge, corrigir essa falha, a de se minguaarem recursos justamente para os serviços de maior importância do Estado. Sem a eficiência das collectorias não o Estado obterá arrecadação de rendas à altura de suas necessidades.

Hoje, que a Secretaria das Finanças já está completamente remodelada, deve-se já atacar sem demora o problema da reorganização das collectorias e também a dos postos fiscaes, que são as células do organismo fiscal, afim de que essas repartições possam aproveitar em toda a sua plenitude a capacidade tributária dos contribuintes, e, finalmente, se atinja um dos objectivos do Governo, que é a normalização das finanças estaduais.

DIVIDA ACTIVA

Em 1935, resolveu-se o delicado

Secretarias	Despesas autorizadas pelo orçamento e cred. adicionais	Despesas effectuadas	Economias verificadas
Interior	72.326.458\$500	68.852.022\$900	8.474.435\$900
Finanças	120.234.515\$700	126.180.339\$900	4.054.175\$800
Educação	46.056.905\$800	44.697.689\$500	1.359.206\$300
Viação	76.964.907\$300	76.281.245\$500	683.258\$500
Agricultura	11.129.040\$200	10.703.596\$300	425.444\$200
Agríc. (extinta)	7.981.111\$700	7.134.979\$000	846.132\$700
Réde Mineira	344.692.628\$900	328.849.875\$500	15.842.753\$400

Houve as seguintes deficiências das dotações em diversos serviços das Secretarias:

Interior	106.154\$400
Finanças	1.404.216\$800
Educação	100.580\$900
Agricultura	267.538\$700
Viação	844.835\$000

Réde Mineira 4.340.110\$800

7.060.430\$600
Deduzidas, das economias totaes — 15.842.753\$400 — as deficiências de dotações — réis 7.060.430\$600 — verifica-se, ainda assim, uma economia líquida de 8.773.316\$800.

TRIBUNAL DE CONTAS

A Constituição Estadual instituiu o Tribunal de Contas, determinando que seus membros fossem nomeados dentre os cidadãos de reconhecida idoneidade moral, que tivessem notório saber juridico ou comprovada experiencia dos negocios publicos.

O governo nomeou para os cargos de ministros os bacharéis José Maria de Alkmin, Alvaro Baptista de Oliveira e Mario Gonçalves de Mattos, que preenchem os requisitos exigidos pela Constituição.

A esse Tribunal, o governo tem, como lhe cumpre, pedido registro de todos os actos e contratos referentes a obras publicas e a quaisquer operações que envolvam onus para o Thesouro, bem como submettido os balancetes mensaes, para que possa julgar o mesmo da regularidade da execução orçamentaria.

Para o mesmo fim têm-lhe sido remetidos mensalmente os quadros demonstrativos do estado de todas as verbas, discriminadas, com relação à cada Secretaria, e o das rendas orçadas e arrecadadas, devidamente especificadas pelas diversas rubricas da receita.

O balanço e as contas do exercicio financeiro encerrado foram enviados ao Tribunal para que este dê parecer, antes que sejam apresentadas a essa Assembléa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apesar de todas as dificuldades, que são notorias, o governo verifica, com satisfação, que já venceu grandes etapas na tarefa que se impõe, de regularizar as finanças do Estado.

O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1935, comparado com o de 1934, comprova

problema da cobrança da divida activa, por decreto baixado em junho de 1935. Impedidos que estavam os collectores, por lei federal, de promover a execução dos contribuintes em débito, o numero desta augmentava assustadoramente, avolumando a divida activa do Estado. A promulgação desse decreto veio não somente armar a Administração de meios para cobrar essa divida, por intermédio dos promotores da Justiça do Estado, mas, principalmente, impedir pela vigilância daquelles órgãos da Justiça Publica que aumentasse o numero de contribuintes esquecidos do seu dever para com o erario estadual.

CONTROLE DE DESPESAS

Temos até agora focalizado os problemas que dizem respeito à receita do Estado. Vamos em seguida examinar os referentes à sua despesa.

O decreto n.º 11.734, baixado em dezembro de 1934, teve a sua execução integral durante o exercicio de 1935. Este decreto constituiu hoje o verdadeiro código de contabilidade do Estado, porquanto regulou a respectiva, nas questões mais importantes, a atribuição de um unico orgão a arrecadação das rendas, instituiu o empêno, para as obras publicas, centralizou, no mesmo orgão, todos os pagamentos — tudo isso sob a fiscalização e autorização da governação, através da Secretaria das Finanças. Tais salutaras foram julgadas alguns de seus dispositivos que acabaram por ser incluídos na Constituição Estadual, na instituição do Tribunal de Contas.

Outro decreto, visando o controle das despesas da material, foi baixado em junho de 1935, entrando logo em execução e demonstrando imediatamente o acerto dos seus dispositivos, pois impede o descontrolado nos gastos e que as verbas sejam ultrapassadas; além disso, facultou a Administração o conhecimento de todos os compromissos assumidos, desde o momento em que é feito o pedido de material.

A demonstração abaixo, das economias verificadas no cumprimento das leis de meios, evidencia o grande alcance dos decretos referidos e a eficiência da sua execução:

Secretarias	Despesas autorizadas pelo orçamento e cred. adicionais	Despesas effectuadas	Economias verificadas
Interior	72.326.458\$500	68.852.022\$900	8.474.435\$900
Finanças	120.234.515\$700	126.180.339\$900	4.054.175\$800
Educação	46.056.905\$800	44.697.689\$500	1.359.206\$300
Viação	76.964.907\$300	76.281.245\$500	683.258\$500
Agricultura	11.129.040\$200	10.703.596\$300	425.444\$200
Agríc. (extinta)	7.981.111\$700	7.134.979\$000	846.132\$700
Réde Mineira	344.692.628\$900	328.849.875\$500	15.842.753\$400

o que acabamos de afirmar e incita o governo a não esquecer no programma que se traçou.

Se, como vimos, o augmento da exportação é um índice da melhoria economica do Estado, também os algarismos do balanço reflectem a actividade da Administração publica.

A movimentação dos capitales de qualquer entidade economica traduz o gráo de actividade desenvolvida pelos seus dirigentes. A movimentação de capitales significa dispêndio de energia, trabalho, ao passo que a sua falta de circulação exprime negligência, falta de iniciativa. O balanço de 1935 accusa um total de operações financeiras e contabes de 728.000 contos, em contraposição ao de 1934, que accusou um total de 570.000 contos, havendo um augmento, em 1935, de 158.000 contos, ou seja, uma differença percentual de 20 %, aproximadamente.

A receita orçamentaria arrecadada em 1934 montou a 146.000 contos, e a despesa a 300.000, daí resultando um "deficit" de 160.000 contos. Para esse "deficit" concorreu, como já vimos, 83.000 contos das dividas antigas, sendo o "deficit" do exercicio propriamente, de 77.000 contos.

Vejam os agora a situação de 1935. A receita orçamentaria arrecadada foi de 245.000 contos e a despesa de 320.000 contos, que, deduzidas as contas de exercicios anteriores, pagas em 1935, se reduziu a 34.000 contos.

Se attendessemos à circumstancia de que para elle concorreram encargos vindos do passado — e que não mais se repetirão, pois se referem a juros atrasados de dividas antigas, que foram pagas no exercicio, e a differências de cambio de dividas, também antigas, que foram igualmente nelle liquidadas, — poderíamos afirmar que o "deficit" desse exercicio foi, propriamente, de 27.000 contos.

Se considerarmos, ainda, que, para esse "deficit", a Réde Mineira de Viação — estradas federaes arrendadas ao Estado — concorreu com cerca de 10.000 contos, teremos, para os serviços propriamente estaduais, apenas um "deficit" de 17.000 contos, que traduz a verdadei-

ra situação do Estado em 1935.

Temos até aqui tratado das rendas e despesas orçamentarias, mas é sabido que as entidades publicas realizam grandiosas operações, tais como as de credito, as que se relacionam com o seu patrimonio e outras. Em 1935, o Estado obteve recursos dessa natureza no elevado montante de 303.000 contos, contos, somando os recursos orçamentarios no valor de 245.000 contos, perfazem 548.000 contos. Este o montante dos recursos obtidos em 1935, que tiveram a seguinte destinação: 517.000 contos no pagamento dos multiplos encargos do Estado, restando 31.000 contos para applicação em 1936.

DIVIDA FLUCTUANTE

A movimentação dos recursos extra-orçamentarios acima referidos exerceu papel preponderante quanto a um dos pontos capitales do programma do governo, que é a regularização da divida fluctuante.

As letras do Thesouro existentes em circulação em 31-12-34 e as emitidas durante o anno de 1935 atingiram a 157.000 contos. Durante o anno foram feitas diversas liquidções, baixando o seu total em 31 de dezembro de 1935 a 73.000 contos.

Dentre as liquidções realizadas, merecem especial destaque o pagamento do debito do Estado para com o Banco Italo-Belga, atingindo este, em junho de 1935, a seguinte quantia: 12.444.947,22 — inclusive capital e juros representados por notas promissórias vendidas e não pagas devido a dificuldades de aquisição de cambiais.

Actualmente, a partir de 1932, a depreciação do dollar americano em relação às moedas de outros paises, suscitou o Banco Italo-Belga a questão da base em que deveriam ser feitos os pagamentos das prestações contractuadas desse emprestimo, já vencidas: se se deveria considerar a taxa do cambio que vigorava na data dos respectivos vencimentos, ou se a que da data da liquidção, ou se a que da data da emissão. Por tres annos discutiu-se o estabelecimento bancario o seu ponto de vista de que o debito do Estado deveria ser liquidado na base da taxa cambial em vigor nos vencimentos dos titulos. A preponderancia deste criterio e considerada as depreciações do dollar em relação ao franco francez (moeda catavel), resolveu o Estado na contigencia de depender quanto superior a R\$. 57.000 contos de réis, com a liquidção desse emprestimo.

Finalmente, conseguiu a actual administração encontrar uma solução conciliatoria, em que foram respeitadas os interesses do Estado, ultimando-se a operação de resgate sobre as seguintes bases: a) — redução da taxa de juros de 8 % para 5 % a.a.; b) — idem do valor do dollar de 18\$400 para 15\$500; c) — desistência, por parte do Banco Italo-Belga, de, na liquidção, ser considerada a depreciação do dollar.

O Estado despendeu na liquidção desse debito a quantia de 37.896.651\$900. Cumpre salientar que, da redução da taxa dos juros contractuados de 8 % para 5 %, bem como da melhoria obtida na taxa de cambio, resultou para o Thesouro uma economia de 3.607.948\$700, como se deprehenha da seguinte demonstração:

Taxa de 8 % a.a.:	Juros \$400.805\$50	7.574.824\$900
Taxa de 5 % a.a.:	Juros \$243.924\$47	3.766.879\$600
Differença		3.607.945\$700

Tambem se effectuaram liquidções de vultos, nos debitos em conta-correntes bancarias. Destacamos as seguintes:

Banco de Credito Real de Minas Geraes	4.562.374\$800
Banco do Brasil	15.542.104\$200
Banco Commercial e Industrial M.G.	10.334.341\$400
Banco do Comercio e Industria São Paulo	11.231.575\$500
Total	41.699.455\$900

As contas ainda por pagar, dos exercicios de 1929, 1930, 1931, 1932 e 1933, atingiram em 1.º de janeiro de 1935, o total de 52.863.559\$900. O regimen desta divida, que interessava a grande numero de credores, mereceu do governo especial attenção, p-is ella se refere, na sua totalidade, a fornecimentos feitos aos diversos departamentos da administração publica, a serviços de construcções de estradas, etc., e protelar tal pagamento crearia uma situação insustentavel para os respectivos interessados, como entravaria, de modo indirecto, o desenvolvimento economico do Estado.

O Conselho do Estado liquidou a divida, elevando-se a importância para 47.276.306\$700. Neste montante figuram as contas da Companhia Força e Luz de Minas Geraes, de 5.169.239\$900; da American Telephone and Telegraph Co., de 2.098.327\$900; de A. Giannetti & Almeida Magalhães, de 4.619.579\$000, alguns dos principaes compromissos liquidados.

Pagamos, tambem, despesas com as novas obras da Réde Mineira de Viação em 1935, num total de 19.134.755\$400, attendendo a di-

versos credores, dentre os quaes destaca-se a Cia. Importadora Gokkes do Brasil Lda., que era credora de 13.179.348\$000.

Banco de Credito Real de Minas Geraes	10.870.060\$000
British Bank & South America Ltd.	4.070.111\$300
The National City Bank of New York	2.581.416\$500
Banco de London & South America Ltd.	890.364\$900
Cia. Brasileira Ficht & Schartz Haut	1.327.092\$200
Total	18.868.984\$800

Merecem destaque tambem, entre os pagamentos effectuados: juros de apolices — 25.000 contos; obras contractadas — 16.900; obras por administração, 1.600.000\$000 contos; imoveis adquiridos — 3.000 contos; emprestimos de Municipalidades — 2.500 contos; adiantamentos à Prefeitura de Belo Horizonte, em encontro de contas, 9.000 contos e finalmente, juros, commissões e differências de cambio, — a avultada quantia de 43.900 contos de réis.

Durante o anno, o governo regularizou a situação de todas as dividas do Thesouro, que se encontravam vencidas, pagando juros atrasados e descontos das notas letas. Ficou assim, em situação regular a divida fluctuante, pois o Estado se acha em dia para todos os seus credores.

O esforço da Administração, para conseguir regularizar as suas dividas e manter em dia o seu serviço de juros, pôde ser avaliado pela cifra de 68.000 contos, a quanto montaram, como se vê no balanço, os pagamentos de juros e commissões e differências de cambio da divida fluctuante. Essa importância, comparada com a receita total do Estado, mostra o sacrificio que para o mesmo representam os mesmos pagamentos. Em 31 de dezembro de 1935, a divida fluctuante montou a 274.145.293\$900 e a divida fluctuante exigível, a 60.609.538\$200.

Para os recursos extraordinarios já referidos concorreu o Empréstimo Mineiro de Consolidação com a avultada somma de 70.412.000\$ — total das apolices collocadas durante o anno de 1935. Em 1934 foram collocadas apolices desse emprestimo no total de 52.524.200\$000. Portanto, até 31 de dezembro de 1935, o Estado havia collocado, desse emprestimo, a importância de 128.036.200\$000.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

A emissão foi decretada em 30 de junho de 1934, e o contracto de collocação dos titulos assignado com os Bancos em 4 de agosto de 1934. A venda de titulos começou a effectuar-se mais ou menos em fins desse ultimo mez. Quer dizer que o total activo foi collocado no curto prazo de 16 mezes, dando uma media de vendas, por mez, de 8.000 contos, aproximadamente.

Tendo-se em vista a situação do paiz, quando foi lançado por Minas esse emprestimo e, além disso, a do Estado, que se encontrava com seu credito abalado, parece que não se poderiam esperar melhores resultados para uma operação dessa natureza.

O plano vem sendo executado com absoluta regularidade. Os juros estão completamente em dia; os premios vem sendo pagos logo após os sorteios; as amortizações do emprestimo feitas tambem com regularidade, de accordo com a tabella de annuidades.

O Banco Commercial e Industria de Minas Geraes já collocou toda a parte que lhe coube. O Banco de Comercio e Industria de São Paulo já collocou mais de 2/3 da sua parte. E o Banco do Brasil está vendendo, por intermédio de todas as suas agencias, a parte que lhe tocou.

O plano exerce influencia capital na primeira parte do programma financeiro do governo, a que diz respeito à regularização da divida fluctuante exigível. Não fosse o passivo da Réde Mineira de Viação, que o Estado assumiu, num total de 37.000 contos, e que ao tempo da emissão do emprestimo não era conhecido (a cargo que estava, então, da propria Réde) — e já estaria totalmente liquidada a divida fluctuante promptamente exigível.

O exito obtido pelo Empréstimo na alhuda phase e a relativa tranquillidade que veio trazer à administração do Estado animam o governo a entrar na segunda phase de sua execução, que é a da unificação dos titulos de juros elevados. Os estudos necessarios, quanto ao assumpto, estão em vias de conclusão, e, em tempo opportuno, tal como se previu desde o inicio, será lançada a segunda serie de titulos. Esta entrará, por certo, da parte dos tomadores, o mesmo apoio

que estes offereceram à primeira serie, com tanto maior razão, quanto o Estado se encontra agora com a sua vida politica, e administrativa normalizada e com a sua situação financeira em vias de proxima normalização, caminhando, como está, para o equilibrio orçamentario. O Estado terá, nessa operação, o devido zelo pelos interesses em jogo.

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

Relativamente à divida fundada externa, o que nos cumpria fazer sob o regimen do decreto federal n.º 23.829, de 1934 (schema Osvaldo Aranha), já executado com toda a pontualidade.

Pagamos, no primeiro semestre de 1935, 20 % e, no segundo, 22,5 % com juros contractuados, montando essa despesa a 4.182.189\$200.

Continuam inalterados os saldos devidos aos emprestimos externos, suspensas as amortizações e as amortizações, em virtude do Funding geral determinado pelo citado decreto.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

Quanto à divida fundada interna, não houve oscillação nos saldos referentes aos titulos de 5.º (antigos), 7.º e 9.º. As oscillações nessa divida se verificaram apenas em relação aos titulos do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Cumpre accentuar que os serviços de juros de todas essas emissões vem sendo feitos com absoluta regularidade.

As dividas fundadas externa e interna em 31 de dezembro de 1935 montaram em réis. 1.00.000.000\$000

No tocante à politica cafeeira, tanto a que se desenvolve na esphera federal, como na estadual, tomaram-se resoluções de importância, no referido anno. O Conselho de cafeeiros realizado em julho de 1935, teve a seguinte orientação que já vinha sendo seguida e que deveria ser renovada, em virtude de ter terminado o prazo do convenio anterior, em 30 de abril do referido anno.

Minas, segundo Estado produtor de café, collaborou nesse convenio, com o governo federal, com os demais Estados de forma a conseguir a melhor solução do problema cafeeiro, que ainda é um dos mais graves da vida economica e financeira do paiz. Examinadas a orientação que vinha sendo seguida, a situação do produto, chegou-se a conclusão de que ainda era necessaria a intervenção do poder publico no commercio do café, para regular o por meio de diversas providencias tendentes a annullar os effectos perniciosos decorrentes da superprodução.

Uma das resoluções mais importantes a esse respeito foi a que determinou a retirada do mercado, pelo Departamento Nacional do Café, de 4 milhões de sacas, em quanto foram calculadas, na época, as sobras de café. Foram reguladas tambem a questão dos embarques, a da limitação dos novos plantios, bem como estabelecida a organização da direcção do D. N. C., com os seus orgaos consultivos e fiscalizadores.

Outra resolução de grande importância para o futuro do café, foi a que regulou a distribuição dos Estados, da taxa de 5 shillings, segundo as entradas nos portos. Trata-se de uma renda volúta, de natureza, infelizmente, aleatoria, e que, no orçamento de Minas para 1936, figura pela importância de 42.500 contos.

O governo de Minas conseguiu tambem, no anno de 1935, liquidar suas contas antigas com o D. N. C., recebendo as importancias que lhe eram devidas.

Com relação à politica cafeeira estadual, os factos de maior importância para a lavoura foram: a extincção das taxas de redução dos servios de aguas diferentes cafeeiras, a prestação de facilidades para a construção de casa de residencia, o governo deliberou prover a Sociedade de recursos que lhe permitiam attender aos numerosos pedidos de emprestimos para aquelle fim.

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O aparelho educativo do Estado tem merecido constantes cuidados. Em 1935, os altos esforços despendidos para enfrentar e resolver os problemas da Educação, a situação do nosso ensino, e, sem duvida, lisonjeira, aqui se applicando as melhores conquistas da pedagogia moderna e obtendo-se excellentes resultados.

Tanto ensino primario, como o normal, o secundario e o artistico são, em geral, bem servidos pelo da administração, pelos seus orgaos especializados e em todos esses ramos a actividade de nossos estabelecimentos se desenvolve com exito crescente.

ENSINO SUPERIOR

Apenas me referir, nesta parte, à Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Preto, unico estabelecimento de ensino superior mantido pelo governo do Estado, pois na Universidade de Minas Geraes, desde o seu começo, o Estado não interveio, quer na organização economica-financieira, quer no ensino.

ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

A vida desse estabelecimento tem sido normal, nelle se matricularam, no anno findo, 84 alumnos, para todas as séries; 13 destes concluíram o curso.

em dinheiro se constituem de 34.930 contos de apolices, de que o governo de Minas, apesar de todas as dificuldades por que tem passado não lançou mão, por isso que reserva essas recursos para completar o capital do Banco que fará instalar brevemente nesta capital e o qual pretende impulsionar a economia mineira.

Durante o anno de 1935, o governo acompanhou, com zelo, as causas ajuizadas contra o extinto Instituto Mineiro do Café, em consequência de mudanças decorrentes de negocios realizados na antiga administração.

SECCÃO DO CAFE

Os serviços que eram feitos pelo referido Instituto ficaram a cargo de um orgão especialmente creado para esse fim, denominado "Secção do Café", anexo a uma inspecção geral do Rio de Janeiro. Os serviços relativos à armazenagem e escoamento do café auxiliares do D. N. C., estão a cargo dessa secção e vem sendo feitos a contento de todos os interessados no commercio do café.

Uma despesa annual com esse serviço monta a 3.167.965\$800. Ao tempo do extinto Instituto a despesa com os mesmos serviços montava à importância algumas vezes superior à acima referida.

BANCO MINEIRO DO CAFE

O Banco Mineiro do Café, a mais importante empresa ligada ao extinto Instituto, continua a merecer a devida attenção do governo, que, durante o anno de 1935, procedeu a reorganizar os seus negocios, abrindo, para isso, diversos escritorios no Estado. Estes já se elevam ao numero de 18 e vem prestando optimos servios, notadamente quanto ao credito agricola. O governo não cuidou, em 1935, de resolver de modo definitivo a situação do Banco Mineiro do Café, porque este estabelecimento está ligado ao problema bancario do Estado, era em vias de ser solucionado.

COMPANHIA CAFEIRA DE MINAS GERES

Durante o anno de 1935, observando o governo as operações da Companhia Cafeeira, outra das empresas ligadas ao extinto Instituto Mineiro do Café, verificou que o seu programma era incompativel com a situação actual e não consultava os interesses do Estado e dos cafeicultores. Essa Companhia se propoz a ser, em primeiro lugar, o exercicio de 1934, em consequência de operações realizadas com o proprio Instituto. No exercicio de 1935, deu grande prejuizo. Em vista disto, estamos estudando as providencias a serem tomadas, com relação ao programma da Companhia.

COOPERATIVA AGRICOLA DE GUAXUPÉ

O governo conservou, tambem, o seu auxilio à Cooperativa de Guaxupé, organização que, comquanto não pertencesse ao Instituto, delle dependia virtualmente.

PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Esta Sociedade funcionou regularmente, durante o anno de 1935, podendo attender, em dia, aos seus compromissos, e, em consequência, os seus associados e lhe tem proporcionado os recursos correspondentes à quota de contribuição do Estado, quota esta que é de valor igual à somma das contribuições dos associados.

Em 1935, esse Instituto fez ao funcionamento emprestimo no total de 982.500\$000 e adiantamentos de vencimentos, no total de 823.403\$200, tendo pago peducos que montaram a 815.000\$900. Afim de facilitar as operações de construção de casa de residencia, o governo deliberou prover a Sociedade de recursos que lhe permitiam attender aos numerosos pedidos de emprestimos para aquelle fim.

ESCOLAS ISOLADAS

O ensino primario em escolas isoladas é ministrado, em Minas, por 1.856 professoras e 149 estagiarias, distribuidas por escolas urbanas diurnas, escolas urbanas nocturnas, escolas districtaes e escolas suburbanas.

Além dessas escolas ha, no Estado, 1.805 escolas rurais que, de accordo com o decreto n.º 132, de 29 de julho do anno pasado, são sustentadas pelas municipalidades.

MOVIMENTO ESCOLAR

Em 1935, funcionaram regularmente, em grupos escolares, no Estado, 3.970 classes, attingindo a sua matricula a 132.638 alumnos. Obteve frequencia regular, nestes estabelecimentos, 16

O Governador Benedito Valladares dirige-se, em Mensagem, à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Geraes

38—Predio Escolar de Ipanema	4.348.700	Palmeiras — município de Ponte Nova	4.728.900	5—Posto de embalagem de laranjas da Esplanada	137.376.400
39—Grupo Escolar do Carmo do Rio Claro	10.408.900	97—Grupo Escolar de Petanca	2.973.900	6—Casa do Campo de Sementes de São Francisco	22.665.900
40—Grupo Escolar de Contagem	2.308.100	98—Grupo Escolar de Pedra Branca	172.900	7—Casa do Campo de Sementes de Figueira	22.665.900
41—Grupo Escolar de Tiradentes	200.900	99—Grupo Escolar de Itapira	231.500		
42—Grupo Escolar de 3° B'guio — município de Bom Sucesso	2.653.200	100—Grupo Escolar "Henrique Diniz"	972.400		
43—Grupo Escolar do Rio Branco	10.900	101—Grupo Escolar de Lagoa da Prata	2.665.400		
44—Predio Escolar de Santa Anna — município de Leopoldina	649.900	102—Grupo Escolar de Vigosa	701.700		
45—Grupo Escolar de Vila Independência	885.500	103—Grupo Escolar de Piranga	1.709.800		
46—Predio Escolar de Jarana — município de Cataguazes	1.363.300	104—Grupo Escolar de Contagem	3.935.500		
47—Predio Escolar de Fortuna — município de Sete Lagoas	1.666.245	105—Grupo Escolar de Santa Luzia	450.900		
48—Grupo Escolar de Santa Rita do Sapucahy	11.492.600	106—Grupo Escolar de Abadia	670.700		
49—Grupo Escolar de S. Manoel	9.001.930	107—Grupo Escolar de Diamantina	200.900		
50—Predio Escolar de Santa André — município de Grão Mogol	2.635.100	108—Grupo Escolar de Prata	838.400		
51—Grupo Escolar de Bomba	4.333.200	109—Grupo Escolar de Cardosópolis	1.975.900		
52—Grupo Escolar de Baripendy	1.574.100	110—Grupo Escolar de Uberlândia	2.895.300		
53—2° Grupo Escolar de Lavras	3.356.400	111—Grupo Escolar de Mercês	385.900		
54—Predio Escolar de Alvoradas — município de Caranidia	4.837.700	112—Grupo Escolar de Montes Claros	716.300		
55—Grupo Escolar de Porto Novo — município de Alameda	774.875	113—Grupo Escolar de Recreio — município de Leopoldina	1.733.900		
56—Grupo Escolar de Parahyba	843.123	114—Grupo Escolar de São João del-Rei	2.659.800		
57—Grupo Escolar de Cataguazes	1.332.940	115—Grupo Escolar de Sabinópolis	1.655.300		
58—Predio Escolar de Itabira	14.906.800	116—Grupo Escolar de São João del-Rei	1.090.900		
59—Predio Escolar de Boinópolis — município de Santos Dumont	576.989	117—Grupo Escolar de São João del-Rei	4.607.300		
60—Predio Escolar de Boinópolis — município de Santos Dumont	6.915.900	118—Grupo Escolar de São João del-Rei	263.400		
61—Predio Escolar de Inhamum — município de Sete Lagoas	3.156.675	119—Grupo Escolar de São João del-Rei	838.800		
62—Grupo Escolar de Theophilo Otttoni	3.583.580	120—Grupo Escolar de São João del-Rei	2.003.700		
63—Grupo Escolar de Itabira	3.621.800	121—Predio Escolar de S. José do Jacaré	2.308.200		
64—Predio Escolar de Ouro Preto	824.920	122—Grupo Escolar de Planura	3.715.525		
65—Grupo Escolar de Santa Barbara	7.793.400	123—Grupo Escolar de Paraisópolis	653.400		
66—Grupo Escolar de São José da Lagoa (município de Itabira)	9.457.100	124—Grupo Escolar de S. José do Jacaré	4.198.500		
67—Instituto São Raphael — Bello Horizonte	2.500.900	125—Grupo Escolar de Carangola	25.800		
68—Grupo Escolar de Botelhos	18.488.000	126—Predio Escolar de Ribeirão Vermelho	3.059.900		
69—Grupo Escolar de Angaturama — município de Alameda	950.900	127—Grupo Escolar de Campo Limpo — município de Leopoldina	4.338.356		
70—Grupo Escolar de "Olegário Maciel"	2.052.700	128—Grupo Escolar de Itambacuri	18.624.900		
71—Grupo Escolar de Rio Novo	1.641.360	129—Escuela Normal de Montes Claros	4.915.700		
72—Grupo Escolar de Arary	1.611.100	130—Grupo Escolar de Rio Espera	577.900		
73—Grupo Escolar de Cataguazes	1.985.400	131—Grupo Escolar de Hematita — município de Antonio Dias	508.000		
74—Grupo Escolar de Santa Clara — município de Bocuva	848.100	132—Grupo Escolar de Abadia — município de Planura	4.458.500		
75—Grupo Escolar de Conquista	800.900	133—Grupo Escolar de Aracaju	5.393.500		
76—Grupo Escolar de		134—G. p. o. Escolar "Henrique Diniz"	22.949.000		
		135—Escuela Infantil "Bom Sucesso"	16.800.000		
		Bello Horizonte	10.745.200		
		Curvello	509.091.772		

RESUMO
De construção 9 no valor de 780.141.706
De reparos e melhoramentos 136 no valor de 309.091.772

TOTAL 1.208.233.478

Com as obras de construção, a capacidade de matrícula nos estabelecimentos de ensino primário ficará aumentada de 2.800 alunos.

EDIFICIOS DE MAGISTRATURA DE SEGURANÇA PUBLICA

As obras novas ou complementares autorizadas, atingem a reis 1.301.28.510; as de reparos e melhoramentos a 401.335.500.

São as seguintes as obras novas ou complementares autorizadas:

1—Forum de Mariana 2.417.900
2—Penitenciaria de S. Neves 972.828.100
3—Forum de Carangola 143.801.200
4—Forum de Bocuva 2.338.500
5—Forum de Monte Santo 166.919.100
6—Forum de Santa Luzia 3.158.800
7—Forum de Guarani 3.822.600
8—Penitenciaria de Ouro Preto 13.590.600
9—Forum de Conquista 358.900
10—Cadeia de Guanhães 12.266.100
11—Cadeia de Monte Carmelo 15.016.600
12—Cadeia de Itabira 2.375.900
13—Cadeia de Montes Claros 2.455.200
14—Forum de Ponte Nova 29.075.400
15—Forum de Santa Luzia 2.133.200
16—Cadeia de Paraisópolis 1.012.900
17—Cadeia de São João del-Rei 692.400
18—Cadeia de Forum de Bom Sucesso 25.125.500
19—Cadeia de Forum de Bom Sucesso 2.651.700
20—Penitenciaria de Uberaba 916.800
21—Cadeia de Aracaju 1.82.800
22—Forum de S. João Evangelista 853.900
23—Cadeia de Forum de Conquista 1.394.900
24—Cadeia de Sete Lagoas 2.173.900
25—Cadeia de Ferros 3.076.700
26—Forum de Raul Soares 5.534.700
27—Forum de Ouro Preto 43.573.900
28—Cadeia de Guarani 5.330.900
29—Forum de Guarani 3.835.000
30—Cadeia de Varginha 12.781.900
31—Cadeia de Campo Belo 17.342.900
32—Cadeia de Santa Rita do Sapucahy 5.639.900
33—Cadeia de Rio

Palmeiras — município de Ponte Nova 4.728.900
97—Grupo Escolar de Petanca 2.973.900
98—Grupo Escolar de Pedra Branca 172.900
99—Grupo Escolar de Itapira 231.500
100—Grupo Escolar "Henrique Diniz" 972.400
101—Grupo Escolar de Lagoa da Prata 2.665.400
102—Grupo Escolar de Vigosa 701.700
103—Grupo Escolar de Piranga 1.709.800
104—Grupo Escolar de Contagem 3.935.500
105—Grupo Escolar de Santa Luzia 450.900
106—Grupo Escolar de Abadia 670.700
107—Grupo Escolar de Diamantina 200.900
108—Grupo Escolar de Prata 838.400
109—Grupo Escolar de Cardosópolis 1.975.900
110—Grupo Escolar de Uberlândia 2.895.300
111—Grupo Escolar de Mercês 385.900
112—Grupo Escolar de Montes Claros 716.300
113—Grupo Escolar de Recreio — município de Leopoldina 1.733.900
114—Grupo Escolar de São João del-Rei 2.659.800
115—Grupo Escolar de Sabinópolis 1.655.300
116—Grupo Escolar de São João del-Rei 1.090.900
117—Grupo Escolar de São João del-Rei 4.607.300
118—Grupo Escolar de São João del-Rei 263.400
119—Grupo Escolar de São João del-Rei 838.800
120—Grupo Escolar de São João del-Rei 2.003.700
121—Predio Escolar de S. José do Jacaré 2.308.200
122—Grupo Escolar de Planura 3.715.525
123—Grupo Escolar de Paraisópolis 653.400
124—Grupo Escolar de S. José do Jacaré 4.198.500
125—Grupo Escolar de Carangola 25.800
126—Predio Escolar de Ribeirão Vermelho 3.059.900
127—Grupo Escolar de Campo Limpo — município de Leopoldina 4.338.356
128—Grupo Escolar de Itambacuri 18.624.900
129—Escuela Normal de Montes Claros 4.915.700
130—Grupo Escolar de Rio Espera 577.900
131—Grupo Escolar de Hematita — município de Antonio Dias 508.000
132—Grupo Escolar de Abadia — município de Planura 4.458.500
133—Grupo Escolar de Aracaju 5.393.500
134—G. p. o. Escolar "Henrique Diniz" 22.949.000
135—Escuela Infantil "Bom Sucesso" 16.800.000
Bello Horizonte 10.745.200
Curvello 509.091.772

RESUMO
Obras autorizadas: De construção 1.301.280.510
De reparos e melhoramentos 401.335.500
Total 1.702.616.010

EDIFICIOS DIVERSOS

A construção de edificios diversos atingiu a 1.139.532.200; os reparos e reformas desses edificios atingiram a 270.512.598.

As obras novas ou complementares são as seguintes:

1—Deposito de sementes de algodão 245.380.147
2—Bello Horizonte 245.380.147
3—Estação de Varginha 159.245.700
4—Estrutura de Caldas 159.245.700
5—Estrutura de Caldas 159.245.700
6—Estrutura de Caldas 159.245.700
7—Estrutura de Caldas 159.245.700
8—Estrutura de Caldas 159.245.700
9—Estrutura de Caldas 159.245.700
10—Estrutura de Caldas 159.245.700
11—Estrutura de Caldas 159.245.700
12—Estrutura de Caldas 159.245.700
13—Estrutura de Caldas 159.245.700
14—Estrutura de Caldas 159.245.700
15—Estrutura de Caldas 159.245.700
16—Estrutura de Caldas 159.245.700
17—Estrutura de Caldas 159.245.700
18—Estrutura de Caldas 159.245.700
19—Estrutura de Caldas 159.245.700
20—Estrutura de Caldas 159.245.700
21—Estrutura de Caldas 159.245.700
22—Estrutura de Caldas 159.245.700
23—Estrutura de Caldas 159.245.700
24—Estrutura de Caldas 159.245.700
25—Estrutura de Caldas 159.245.700
26—Estrutura de Caldas 159.245.700
27—Estrutura de Caldas 159.245.700
28—Estrutura de Caldas 159.245.700
29—Estrutura de Caldas 159.245.700
30—Estrutura de Caldas 159.245.700
31—Estrutura de Caldas 159.245.700
32—Estrutura de Caldas 159.245.700
33—Estrutura de Caldas 159.245.700
34—Estrutura de Caldas 159.245.700
35—Estrutura de Caldas 159.245.700
36—Estrutura de Caldas 159.245.700
37—Estrutura de Caldas 159.245.700
38—Estrutura de Caldas 159.245.700
39—Estrutura de Caldas 159.245.700
40—Estrutura de Caldas 159.245.700
41—Estrutura de Caldas 159.245.700
42—Estrutura de Caldas 159.245.700
43—Estrutura de Caldas 159.245.700
44—Estrutura de Caldas 159.245.700
45—Estrutura de Caldas 159.245.700
46—Estrutura de Caldas 159.245.700
47—Estrutura de Caldas 159.245.700
48—Estrutura de Caldas 159.245.700
49—Estrutura de Caldas 159.245.700
50—Estrutura de Caldas 159.245.700
51—Estrutura de Caldas 159.245.700
52—Estrutura de Caldas 159.245.700
53—Estrutura de Caldas 159.245.700
54—Estrutura de Caldas 159.245.700
55—Estrutura de Caldas 159.245.700
56—Estrutura de Caldas 159.245.700
57—Estrutura de Caldas 159.245.700
58—Estrutura de Caldas 159.245.700
59—Estrutura de Caldas 159.245.700
60—Estrutura de Caldas 159.245.700
61—Estrutura de Caldas 159.245.700
62—Estrutura de Caldas 159.245.700
63—Estrutura de Caldas 159.245.700
64—Estrutura de Caldas 159.245.700
65—Estrutura de Caldas 159.245.700
66—Estrutura de Caldas 159.245.700
67—Estrutura de Caldas 159.245.700
68—Estrutura de Caldas 159.245.700
69—Estrutura de Caldas 159.245.700
70—Estrutura de Caldas 159.245.700
71—Estrutura de Caldas 159.245.700
72—Estrutura de Caldas 159.245.700
73—Estrutura de Caldas 159.245.700
74—Estrutura de Caldas 159.245.700
75—Estrutura de Caldas 159.245.700
76—Estrutura de Caldas 159.245.700
77—Estrutura de Caldas 159.245.700
78—Estrutura de Caldas 159.245.700
79—Estrutura de Caldas 159.245.700
80—Estrutura de Caldas 159.245.700
81—Estrutura de Caldas 159.245.700
82—Estrutura de Caldas 159.245.700
83—Estrutura de Caldas 159.245.700
84—Estrutura de Caldas 159.245.700
85—Estrutura de Caldas 159.245.700
86—Estrutura de Caldas 159.245.700
87—Estrutura de Caldas 159.245.700
88—Estrutura de Caldas 159.245.700
89—Estrutura de Caldas 159.245.700
90—Estrutura de Caldas 159.245.700
91—Estrutura de Caldas 159.245.700
92—Estrutura de Caldas 159.245.700
93—Estrutura de Caldas 159.245.700
94—Estrutura de Caldas 159.245.700
95—Estrutura de Caldas 159.245.700
96—Estrutura de Caldas 159.245.700
97—Estrutura de Caldas 159.245.700
98—Estrutura de Caldas 159.245.700
99—Estrutura de Caldas 159.245.700
100—Estrutura de Caldas 159.245.700

RESUMO
Obras autorizadas: De construção 1.301.280.510
De reparos e melhoramentos 401.335.500
Total 1.702.616.010

EDIFICIOS DIVERSOS

A construção de edificios diversos atingiu a 1.139.532.200; os reparos e reformas desses edificios atingiram a 270.512.598.

As obras novas ou complementares são as seguintes:

1—Deposito de sementes de algodão 245.380.147
2—Bello Horizonte 245.380.147
3—Estação de Varginha 159.245.700
4—Estrutura de Caldas 159.245.700
5—Estrutura de Caldas 159.245.700
6—Estrutura de Caldas 159.245.700
7—Estrutura de Caldas 159.245.700
8—Estrutura de Caldas 159.245.700
9—Estrutura de Caldas 159.245.700
10—Estrutura de Caldas 159.245.700
11—Estrutura de Caldas 159.245.700
12—Estrutura de Caldas 159.245.700
13—Estrutura de Caldas 159.245.700
14—Estrutura de Caldas 159.245.700
15—Estrutura de Caldas 159.245.700
16—Estrutura de Caldas 159.245.700
17—Estrutura de Caldas 159.245.700
18—Estrutura de Caldas 159.245.700
19—Estrutura de Caldas 159.245.700
20—Estrutura de Caldas 159.245.700
21—Estrutura de Caldas 159.245.700
22—Estrutura de Caldas 159.245.700
23—Estrutura de Caldas 159.245.700
24—Estrutura de Caldas 159.245.700
25—Estrutura de Caldas 159.245.700
26—Estrutura de Caldas 159.245.700
27—Estrutura de Caldas 159.245.700
28—Estrutura de Caldas 159.245.700
29—Estrutura de Caldas 159.245.700
30—Estrutura de Caldas 159.245.700
31—Estrutura de Caldas 159.245.700
32—Estrutura de Caldas 159.245.700
33—Estrutura de Caldas 159.245.700
34—Estrutura de Caldas 159.245.700
35—Estrutura de Caldas 159.245.700
36—Estrutura de Caldas 159.245.700
37—Estrutura de Caldas 159.245.700
38—Estrutura de Caldas 159.245.700
39—Estrutura de Caldas 159.245.700
40—Estrutura de Caldas 159.245.700
41—Estrutura de Caldas 159.245.700
42—Estrutura de Caldas 159.245.700
43—Estrutura de Caldas 159.245.700
44—Estrutura de Caldas 159.245.700
45—Estrutura de Caldas 159.245.700
46—Estrutura de Caldas 159.245.700
47—Estrutura de Caldas 159.245.700
48—Estrutura de Caldas 159.245.700
49—Estrutura de Caldas 159.245.700
50—Estrutura de Caldas 159.245.700
51—Estrutura de Caldas 159.245.700
52—Estrutura de Caldas 159.245.700
53—Estrutura de Caldas 159.245.700
54—Estrutura de Caldas 159.245.700
55—Estrutura de Caldas 159.245.700
56—Estrutura de Caldas 159.245.700
57—Estrutura de Caldas 159.245.700
58—Estrutura de Caldas 159.245.700
59—Estrutura de Caldas 159.245.700
60—Estrutura de Caldas 159.245.700
61—Estrutura de Caldas 159.245.700
62—Estrutura de Caldas 159.245.700
63—Estrutura de Caldas 159.245.700
64—Estrutura de Caldas 159.245.700
65—Estrutura de Caldas 159.245.700
66—Estrutura de Caldas 159.245.700
67—Estrutura de Caldas 159.245.700
68—Estrutura de Caldas 159.245.700
69—Estrutura de Caldas 159.245.700
70—Estrutura de Caldas 159.245.700
71—Estrutura de Caldas 159.245.700
72—Estrutura de Caldas 159.245.700
73—Estrutura de Caldas 159.245.700
74—Estrutura de Caldas 159.245.700
75—Estrutura de Caldas 159.245.700
76—Estrutura de Caldas 159.245.700
77—Estrutura de Caldas 159.245.700
78—Estrutura de Caldas 159.245.700
79—Estrutura de Caldas 159.245.700
80—Estrutura de Caldas 159.245.700
81—Estrutura de Caldas 159.245.700
82—Estrutura de Caldas 159.245.700
83—Estrutura de Caldas 159.245.700
84—Estrutura de Caldas 159.245.700
85—Estrutura de Caldas 159.245.700
86—Estrutura de Caldas 159.245.700
87—Estrutura de Caldas 159.245.700
88—Estrutura de Caldas 159.245.700
89—Estrutura de Caldas 159.245.700
90—Estrutura de Caldas 159.245.700
91—Estrutura de Caldas 159.245.700
92—Estrutura de Caldas 159.245.700
93—Estrutura de Caldas 159.245.700
94—Estrutura de Caldas 159.245.700
95—Estrutura de Caldas 159.245.700
96—Estrutura de Caldas 159.245.700
97—Estrutura de Caldas 159.245.700
98—Estrutura de Caldas 159.245.700
99—Estrutura de Caldas 159.245.700
100—Estrutura de Caldas 159.245.700

para isso, estudada a queda de Itulima, no Rio Grande. O respectivo projeto já está pronto e achase em andamento o expediente relativo à autorização do governo federal.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Desde o arrendamento da Oeste de Minas, em janeiro de 1931, ficou assegurada a orientação de unificar, sob uma só direção, os serviços ferroviários que o Estado administrava. Só agora, porém, está sendo posto em prática esse projeto, nas suas linhas gerais.

Por decreto de 14 de maio do corrente ano, extinguiu-se o governo da diretoria administrativa das Estradas de Ferro Oeste e Sul de Minas e criou-se um corpo administrativo central em Belo Horizonte, com jurisdição sobre toda a Rede Mineira.

Em consequência dessas modificações na organização da Estrada, tiveram de ser transferidos de Cruzeiro para Belo Horizonte, os escritórios de Contabilidade, Theophilo, Estatística, Folhas de Pagamento, Linhas e Locomoção. Ao mesmo tempo que se centralizavam todos os serviços de direção geral da Estrada foram criados divisões com funções executivas completas, no que diz respeito às relações da Estrada com o público.

Foi a esta centralização da Contabilidade da Rede em Belo Horizonte, que se iniciou a organização dos seus trabalhos, antes de serem verificadas as condições reais de funcionamento dos serviços em andamento e de que a administração possa, então, ordenar-se em tempo, especialmente quanto às despesas correntes.

MEASURAS DE ORDEM FINANCEIRO E ECONOMICO

Os serviços da Estrada vinham sendo conduzidos com grandes prejuízos, devido ao vultoso comprometimento da rede com a superposição, que anualmente se fazia dos "deficits" de custeio, previstos nos orçamentos, mas não atendidos com os necessários pagamentos.

Examinadas todas as contas e feito levantamento do montante a pagar, decorrente do custeio da Estrada, desde o arrendamento da Oeste de Minas em janeiro de 1931 e até 31 de dezembro de 1935, abriu o governo do Estado, pelo decreto 500, de 28 de março do corrente ano, o crédito especial de 37.385.537.465, necessário para cobrir todos os débitos dessa natureza, que se fez a avaliação de "deficit" de custeio, representava o atraso de pagamento do pessoal.

Para que, de agora em diante, não se reproduza o mal da acumulação de "deficit", de custeio, determinou o governo que pela Secretaria de Finanças fossem feitos à Rede, mensalmente, os suprimentos necessários, na base do duodécimo do "deficit" anual previsto no orçamento do Estado.

Arrendada a Estrada a Estrada de Ferro Oeste de Minas, para, conjuntamente com a Estrada de Ferro Sul de Minas, formar a Rede Mineira, de Viação, foram estabelecidas internamente as condições de custeio, firmado a 24 de janeiro de 1931, a autorização para venda, ao governo federal, da Estrada de Ferro Paracatu, então de propriedade do Estado, e que também ficaria incorporada à mesma Rede.

Pelo decreto federal 22.023, de 27 de outubro de 1932, foi efetivada a venda da Paracatu, pela quantia de 46.684.822.130, ficando o governo de Minas obrigado a executar outros melhoramentos na Rede Mineira, em valor igual do total de venda. Para cumprimento dessa obrigação, o governo de Minas, pelo decreto 18.734, de 9 de março de 1933, aprovou o orçamento num total de 33.260.117.847, relativos à construção da linha Paracatu a Ovidor e à continuação da eletrificação, que até então só cobria o trecho entre Barra Mansa e Augusto Pestana, com 73 quilômetros.

Apesar das dificuldades financeiras que hoje embarracam as instituições de ensino, não se esqueceram os serviços de segurança pública, sendo executados, sob a direção do governador, os seguintes trabalhos:

1—Custeio da Rede, em valor igual do total de venda. Para cumprimento dessa obrigação, o governo de Minas, pelo decreto 18.734, de 9 de março de 1933, aprovou o orçamento num total de 33.260.117.847, relativos à construção da linha Paracatu a Ovidor e à continuação da eletrificação, que até então só cobria o trecho entre Barra Mansa e Augusto Pestana, com 73 quilômetros.

LINHA PATROCÍNIO-OVIDOR

Stefan Zweig chegou hontem ao Rio

DESDE as primeiras horas de hontem, o Brasil tem a honra de hospedar, como seu convidado official, Stefan Zweig, o grande escriptor, cuja obra, traduzida em todas as linguas correntes, lhe tem merecido uma gloria incontestada.

Recebido a bordo pelo introdutor diplomatico e pelo secretario de legação Jayme Chermont, nosso illustre visitante teve occasião de manifestar o prazer com que effectuava a presente viagem. Aos jornalistas que o procuravam Stefan Zweig, ao mesmo tempo que se mostrava ansioso por conhecer nosso país e nossa gente, formulava varias perguntas, que revelavam a sua ansia de conhecer e apprehender, para melhor comprehender e interpretar, nossa evolução e nossa alma.

Levado, em carro de Estado, para o Hotel Copacabana, o escriptor manteve-se em conferencia com o sr. Jayme Chermont, do Itamaraty, afim de acellar o programma de sua permanencia no Brasil, que será de cerca de oito dias, entre a Capital Federal e o Estado de São Paulo.

Sabemos que o programma será isento de manifestações mundanas para ser integralmente consagrado aos prazeres intellectuales.

Em seguida, o sr. Stefan Zweig recebeu em audiencia privada o representante d'O JORNAL, a quem concedeu a importante entrevista que reproduzimos a seguir.

A tarde, esteve no Ministerio das Relações Exteriores, onde, recebido pelo titular da pasta, agradeceu as homenagens que vinha recebendo, pelas quaes expressava sua commovida gratidão. O illustre escriptor permaneceu durante algum tempo em palestra com o ministro de Estado e altos funcionarios do Itamaraty, após o que percorreu os salões e dependências da Secretaria de Estado, de onde se retirou para visitar a cidade.

O Governador Benedito Valladares dirige-se, em Mensagem á Assembléa Legislativa do E. de Minas Geraes

ESTATISTICA DE EXPORTAÇÃO

O aperfeiçoamento dos serviços das Finanças e sua organização, permitindo a organização de um perfeito serviço de estatística naquelle Secretaria, tornou possível, ali, a systematização e a adaptação dos elementos necessários para o conhecimento da situação económica do Estado, por deducção, em relação á sua exportação.

O serviço de estatística da Secretaria das Finanças facultou o conhecimento das quantidades exportadas de cada producto, do valor official do mesmo, do imposto com que contribue para o Estado, bem como do seu destino e procedencia. Tais dados, tomados com relação aos productos tributados e não tributados, são reunidos e em gráficos comparativos, com referencia aos annos anteriores.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Na primeira mensagem apresentada a essa Assembléa, tratai pormenorizadamente da reforma dos serviços administrativos do Estado, nada havendo a acrescentar a esse respeito, senão as informações já prestadas com relação á Secretaria das Finanças.

Desejando completar a obra de remodelação das Secretarias, pretendo o governo organizar, nos mesmos moldes modernos, a Secretaria da Educação e Saúde Publica e expedir, para essa repartição, novo regulamento, visto como o actual já não corresponde ás necessidades da administração.

ESTATUTOS DOS FUNCIONÁRIOS

Dentro em pouco será enviado a essa Assembléa o anteprojecto do Estatuto dos Funcionários Publicos, em que serão estabelecidas, de modo claro, as condições de investidura e classificação, as garantias, direitos e deveres dos servidores do Estado.

Os Estatutos corrigirão os inconvenientes e falhas notadas pela administração do Estado, trazendo annexa a tabella de vencimentos, que serão iguaes para funcionarios de categoria idêntica, embora pertencentes a repartições diversas.

A comissão creada para esse estudo deverá apresentar o trabalho ainda a tempo de ser discutido na presente sessão legislativa.

DO MUNICIPIO

De conformidade com o preceituado no artigo do das disposições transitórias da Constituição Mineira, os municipios continuaram a ser administrados pelo governo do Estado, nos termos do decreto federal n. 20.348, de 20 de agosto de 1931, e do estadual n. 9.847, de 2 de fevereiro do mesmo anno, até que se processe a constitucionalização dos poderes locais.

Foi benéfica a intervenção do Estado durante este periodo, não só pelo escrupulo com que fez zelar o patrimonio dos municipios, como pela renovação que introduziu nos processos de gestão dos negocios que lhes são peculiares, já levando a

cada um desses systems e métodos que mais se recomendam pela evolução tecnica dos nossos dias, já instituindo cursos de especialização e aperfeiçoamento, que formaram grande numero de contadores, dotados dos conhecimentos indispensaveis ao regular desempenho de contabilidade publica, no fomento ao sadio rendimento das fontes de receita e na perfeita discriminação, com clareza e legitimidade, do emprego dos dinheiros arrecadados.

Além da uniformidade que ministrou na organização dos serviços locais, em moldes modernos e de facil intelligencia, esse regimen proporcionou ao governo do Estado conhecer mais profundamente a situação geral de todos os municipios e o habilitou para dosar com seguros criterios a assistência que lhe cumpre prestar ás iniciativas do interior.

LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

É de premente necessidade que essa Assembléa elabore, na presente sessão legislativa, a lei organica dos municipios. As leis esparsas em vigor, conquanto excellentes para o termo em que foram promulgadas, já não correspondem ás idéas modernas que orientam a vida municipal.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Departamento de Administração Municipal, creado em meu governo, exerceu intensa actividade na padronização dos organogramas e na elaboração das instruções para a organização da contabilidade municipal, planos, projectos de leis e regulamento de todos os serviços urbanos e rurais.

De accordo com as atribuições que lhe foram conferidas, coube aqúelle organo verificar, antes de promulgados, os organogramas municipais, fazendo observar em virtude de disposição legal, a padronização da receita e da despesa dos municipios e as medidas tendentes a assegurar o equilibrio orçamentario.

Em virtude da nova discriminação de rendas, estabelecida pelas Constituições Federal e do Estado, tiveram os municipios que promover a immediata alteração das suas tabellas tributárias.

Estudando a cuidadosamente a questão, em par com as circunstancias, o Departamento expediu pormenorizadas instruções que permitiram ás municipalidades proceder com acerto á revisão e á composição de novas tabellas tributárias, e aqúelle organo pôde assim advir da applicação dos novos dispositivos constitucionales referentes á materia.

CURSO DE CONTABILIDADE

O Curso de Contabilidade Publica, mantido pelo Departamento desde o inicio de suas actividades e de frequencia facultativa, funcionou sem solução de continuidade durante o anno de 1935 e vae prestando os seus mais valiosos e inextinguíveis beneficios, na preparação e aperfeiçoamento dos funcionarios encarregados do registro da contabilidade municipal.

Até a presente data, o Curso aludido foi frequentado por 149 funcionarios, inscriptos no pedido dos prefetos municipais, que se converteram das enormes vantagens que poderiam auferir as suas administrações de uma organização eficiente, conseguida por meio de instrução tecnica adequada.

É grande o numero dos municipios que possuem actualmente serviço regular de contabilidade, em virtude das providencias aconselhadas pelo Departamento, que não somente administrou solida e perfeita instrução aos seus funcionarios, como recomendou a aquisição de livros proprios de acordo com a moderna tecnica contabilística.

INSPECTORIAS ESPECIALIZADAS

Por intermedio de suas Inspetorias especializadas, o Departamento solucionou grande numero de problemas municipais; procedeu ao exame das contas dos prefetos, de autorização de créditos, de balancos e de contas, e emittiu pareceres sobre contractos e serviços publicos, opinando também sobre a concessão de empréstimos; levou, finalmente, a muitos municipios a assistência tecnica que lhe foi solicitada em materia de organização financeira.

Grças ao intenso trabalho desenvolvido, o Departamento possui actualmente consideravel repositório de observações e dados estatísticos concernentes á situação administrativa e financeira dos municipios, os quaes estão sendo methodicamente registrados, de forma que possam os poderes publicos do Estado, em cooperação com os interessados, adoptar medidas tendentes á normalização e ao reajustamento das finanças locais.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Comissão Revisora da Divisão Administrativa do Estado, organizada pelo decreto numero 10.107, de 1931, e regida pelas instruções de 5 de julho de 1932, adoptou em seus trabalhos um

A Europa perturbada

Os escriptores, ante a luta politica, dev em pertencer apenas ao partido humano

INTERESSANTES OPINIÕES DO AUTOR DE "MESMER" AO "O JORNAL"



A bordo do "Alcantara", Stefan Zweig, conversa com o representante d'O JORNAL

"Stefan Zweig — escreveu Roman Rolland no prefacio da edição franceza de 'mesmer' — é o artista nato que a quem a actividade creadora da puz e de todas as condições carterias; existe para crear. O poeta, no sentido Goetheano. Este para quem a vida é a substancia da arte; e o arte o altar que penetra no intimo da vida. De nada depende, e nada lhe é estranho: nenhuma forma da arte, nenhuma forma da vida.

"Poeta, e illustre desde a adolescencia, ensaista, critico, dramaturgo, romancista, — tornou como mestre todas as cordas."

Um contacto mais frequente com o grande escriptor talvez nos leve a declarar, junto com o Roman Rolland, que seu traço dominante é o desejo de conhecer. Os olhos que brilham duma perpetua curiosidade destacam-se, de facto, nessa physiognomia fela de um homem que possui a alegria de viver. Nosso primeiro encontro com o autor de "Fuchel" deu-nos, por o tempo de estudante, uma outra impressão: a de um homem sadio.

Não queremos com esse qualificativo nos referir, apenas, á apparencia fisica (que aliás o justifica). Desejamos alludir a seu espirito que soube permanecer aliado aos males de que tantos intellectuaes se ressentem. Stefan Zweig desconhecendo as torturas com que os duvidos e as inquietudes marcam um indolente tantas mentalidades. Vê coisas simples nos fucos da vida quotidiana como na historia e progetos que muitas vezes, nem se pôde perceber-os no mappa, é re-

Tal é a primeira impressão que nos deixou uma longa conversação com o grande escriptor que com uma voz doce e lenta nos deu a conhecer suas opiniões sobre alguns dos problemas que vem preocupando os pensadores de nosso tempo.

A OBSESSÃO DA INCERTEZA

Como alludimos ao ambiente febril da Europa, Stefan Zweig respondeu:

"Sinto-me feliz por ter deixado a Europa, onde dominam, mais do que nunca, a inquietação, a insegurança e a incerteza. Por mais que se queira alhear, é impossível fugir á obsessão. A politica, isto é, os negocios dos Estados, entraram na nossa vida com vigor inaudito. Lembrou-me que, do meu tempo de estudante, formávamos uma geração que procurava nos jornaes nas paginas de literatura, de artes, e demais prazeres do espirito. Nem olhávamos a pagina de politica. Actualmente, entretanto, um esforço moral extraordinario torna-se necessario para permanecer fóra do odio e da violencia."

NOVOS HORIZONTES

"Esta viagem — proseguiu Stefan Zweig — reveste-se para mim de grande importancia, porque a realização de grandes viagens dá dimensões novas ao pensamento. Quem considera quanto são pequenos os pedaços de terra sobre os quaes na Europa, se fazem os combates, pedacinhos tão pequenos que muitas vezes, nem se pôde perceber-os no mappa, é re-

confortante olhar paizes que, como o Brasil, nos revelam a pequenez de nossas disputas territoriaes.

Creio ser muito lastimavel que os novos governantes dos paizes europeus nunca se tenham afastado do circulo estreito da Europa e não tenham visto, na America do Norte ou na do Sul, os paizes do futuro. A verdadeira educação moderna, de facto, encontra-se nas viagens, mais do que nas universidades."

ESCRITORES E PARTIDARIOS

Perguntamos a Stefan Zweig se julgava que a literatura soffria a influencia do ambiente.

"A literatura — respondeu — acha-se, igualmente, perturbada pelas correntes emissivas da politica. Ouve-se, por exemplo, na propria França, perguntas, nas referencias a um escriptor, se é da direita ou da esquerda! Um autor deve dar a conhecer a que partido pertence! Percebe-me que isto é pessimo: o verdadeiro intellectual deve ficar aliado aos partidos politicos para pertencer apenas a um: o partido humano."

O escriptor não deve proteger o odio e a discórdia. Seu dever, bem ao contrario, é de sempre tentar fazer prevalecer o espirito de conciliação, sendo um homem que tudo comprehende, o escriptor pode fazer mais que os politicos: sómente conhece o seu papel, seu partido e suas idéas. E' dos intellectuaes que se deveria esperar, num momento em que os contrastes se avizimam, um esforço apaziguador.

Sei — proseguiu — que não é raro ouvir chamar de covardia os sentimentos conciliantes e anti-politicos do intellectual. E' justamente o contrario: nunca foi tão difficil quanto actualmente, e nunca ficaram tão isolados os que querem conservar o espirito de conciliação, que actualmente, requer um esforço especial."

tecimento d'agua e a rede de es-

Guaranésia — As obras de construção do abastecimento d'agua e rede de esgotos foram paralisadas já quasi em sua fase final. Para solução do problema de agua da cidade, foram procedidos novos estudos, sendo approvada uma solução mixta, que envolve a conclusão e o aproveitamento dos serviços em construção (ora paralisados) para o abastecimento da parte baixa da cidade e execução de nova captação para a parte alta.

A administração está empenhada na conclusão definitiva e urgente desses serviços.

"MUITO ESPERAMOS DAS AMERICAS"

Observamos que a perseverança dos intellectuaes em semelhante esforço permitirá que venham a exercer um dia, sua influencia benéfica.

"E' justamente por isso — accentua Stefan Zweig — que fiz questão de assistir ao Congresso do Pen Club. Muito esperamos do continente americano em prol das idéas conciliadoras, e acreditamos que esses paizes nos darão uma visão nova da unidade moral do mundo."

Já se foi o tempo em que a Europa acreditava, com razão, ser a propria cultura o guia unico em todos os sectores da arte ou da technica. Verificamos que se levanta a voz dos paizes novos, os quaes nos apontam novos aspectos da vida. Penso que devemos mostrar, por nosso exemplo pessoal, que não temos mais o antigo orgulho europeu, que levava a considerar como inferiores os demais continentes. Ao contrario, estamos prontos para receber seus ensinamentos e rejuvenescer nossas forças com o seu vigor."

E' interessante — disse ainda — notar como Portugal e a Hespanha tiveram novo surto quando seus filhos se instalaram na America do Sul, que lhes insuflou um ardor novo. E' ali o quadro impressionante das forças novas que se apresentam com a dupla vantagem de possuir a tradição antiga da lúnea e de a completar com materias novas e novas idéas."

Stefan Zweig concluiu: "Acredito que devamos aguardar com desejo a grande reunião, e alegrar-me por entrar em relações com os principaes intellectuaes deste país e da Argentina. Estou convencido de que o conhecimento pessoal sempre é proveitoso para a união internacional dos espiritos, a qual, foi, e será o nosso ultimo ideal."

Jequitinhonha — Essa cidade, situada á margem direita do rio que lhe deu o nome, tem uma população de 4.000 habitantes, com 850 casas. Foi organizado e approvado um plano completo de melhoramentos municipais. No projecto consta um optimo serviço de rede de esgotos. Estão sendo tomadas as medidas necessarias á sua execução.

Ibid — Para o inicio das obras de saneamento, já contractadas, estão sendo tomadas as ultimas providencias necessarias.

Lambary — Foram feitos os estudos dos serviços de melhoramentos e urbanização da cidade. Em seguida, foram projectadas as obras



O pintor Bernaldo de Quirós, falando a O JORNAL a bordo do "Alcantara"

Um famoso pintor argentino

Bernaldo de Quirós exporá brevemente no Rio

OUTROS PASSAGEIROS DO "ALCANTARA"

A caminho de Buenos Aires, passou hontem, pelo Rio, o transatlantico inglez "Alcantara". Depois de ancorar no local destinado aos navios mercantes para visita regular, rumou a nave inglesa, para o cás do Porto onde desembarcaram os passageiros. OS DESEMBARCADOS NO RIO

Trouxe o "Alcantara" inumeros passageiros de relevo para esta capital, notando-se entre elles, além do escriptor Stefan Zweig, o sr. Cecil Mandley, funcionario do bureau de educação da Inglaterra, que vem á passeio, lord Preston e senhora, e o major M. P. Labamby.

O PINTOR BERNALDO DE QUIRÓS

Esteve de passagem pelo Rio, o conhecido pintor argentino Bernaldo de Quirós, que regressa a sua patria depois de uma permanencia de alguns mezes nos Estados Unidos e na Europa, onde naquella paiz teve oportunidade de expor os seus quadros no Carnegie Hall de Nova York cujo exito foi extraordinario.

O famoso pintor platino que é um neo-modernista bastante apreciado, vae a sua patria afim de organizar exposição de suas telas pintadas na America do Norte e no Canada, recentemente. A exposição terá lugar no Club dos Amigos da Arte, daquelle Metropole.

Além que nos avisou de sua presenca a bordo foi o illustre escriptor Stefan Zweig, que na mesma occasião fez acalorado elogio de suas obras.

Falando rapidamente ainda a

de abastecimento d'agua e rede de esgoto, orgadas em 720 contos."

A execução desses serviços, bem como de diversos outros melhoramentos a serem realizados na Esplanada, está dependendo da conclusão dos estudos referentes ás Estancias Hydro-Mineras do Estado, a cargo do Serviço de Estancias Hydro-Mineras."

Luz — Os primeiros estudos para a realização de um abastecimento d'agua a essa cidade foram feitos em outubro do anno passado.

A cidade era então abastecida por meio de nascentes e cisternas, todas contaminadas pelo B. Erberth conforme foi verificado com a realização de exames em amostras de aguas. Das soluções indicadas, foi escolhida, em vista das condições geologicas favoraveis da região, a perfuração de um poço arteziano artificial, de cerca de 100 metros de profundidade, cuja agua, depois de elevada por meio de bombas electricas, será distribuída á população da cidade.

Já está sendo concluída a perfuração do poço.

Ida — Gofredo — As primeiras obras de abastecimento d'agua e iluminação electrica foram projectadas e realizadas como solução de emergência, para uns 10 ou 15 annos, devendo a Municipalidade, quando dispuser de recursos suficientes, estudar novas captações.

A rede de distribuição serve á parte antiga da cidade, bem como á parte nova, e prevê ainda dispostos futuros. Estes serviços já foram concluídos.

Uberaba — O governo em continuação do seu programma de reforma dos serviços de agua e luz de Uberaba, determinou fosse aberta concorrência publica para essas obras, concorrência que será pro-

bordo com o reporter do O JORNAL, o distincto pintor argentino Bernaldo de Quirós, que manifestou o desejo que tem de futuramente apresentar em nossa capital suas telas modernas. Disse-nos também o artista platino que conhece e aprecia alguns quadros de artistas brasileiros.

cessada e julgada no corrente mez. Além do mais, tem a Secretaria da Viação e Obras Publicas contrahido com os necessarios estudos preliminares (projectos, organogramas), para os serviços de abastecimento d'agua, de esgotos e melhoramentos diversos em innumeras localidades do Estado, tacs como: Abaeté, Abadia de Pintaguy, Aracá, Bomfim, Bepandey, Bom Despacho, Bom Sucesso, Cambui, Guanhães, Grão Mogol, Lavras, Machado, Muriaé, Nova Recenda, Ouro Fino, Villa Paropecia, Piranga, Prados, Pechina, Pomba, São José do Almeida, Santa Rita do Sapucahy, Santo Antonio do Monte (Lagoa da Prata), São Domingos do Prata (São José do Golbal), São Gonçalo do Sapucahy, São João Evangelista, S. Sebastião do Paraíso, Serra, Uberlândia, Ubá, Theophilo Ottoni, Varginha, Conceição, Guanésia, Lambary, Marianna, Patos, Jequitinhonha além dos que já foram realiaçados ou estão sendo executados pelas respectivas Prefeituras, sob a fiscalização ou orientação tecnica de engenheiros do Estado, nos municipios de Araguari, Bambui, Borda da Mata, Cabo Verde, Cambuquira, Caratinga, Dóres da Boa Esperança, Guapé, Jacutinga, Juiz de Fora, Minas Claras, Oliveira, Poços de Caldas, Nova Resende, Sylvianópolis, Tombos, Santa Barbara e Uberlândia.

BELLO HORIZONTE

A cidade de Bello Horizonte reflecte, sem duvida, a força de realiação e o poder da intelligencia dos mineiros.

Articulada a sua evolução com a economia do Estado, tendo procurado estimular, dentro das possibilidades actuaes, o desenvolvimento do seu progresso.

A este respeito, folgo de registrar que a cidade correspondeu aos esforços da sua administração.

CONCLUSÃO

São estas as informações que, na conformidade do artigo 38, numero 14, da Constituição, me cumpre trazer aos vrs. deprecios sobre os negocios do Estado, com as suggestões das reformas e providencias reclamadas pelo serviço publico.

Antes de encerrar esta mensagem, desejo, porém, accentuar a satisfação que me foi recohida entre nós a visita de S. excia. o sr. Dr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, a quem foram feitas, durante os dias de sua estada em Minas, as mais vivas demonstrações de estima e apreço, por parte do governo e da população mineira.

Assignarei também que, no proximo mez de setembro, teremos o prazer de, oficialmente, hospedar sua eminencia o sr. cardeal de São Basílio Leme, nomeado por S. S. o papa Pio XI legado pontificio ao Segundo Congresso Eucharístico Nacional, a celebrar-se nesta capital.

Bello Horizonte, 15 de agosto de 1936.

BENEDITO VALLADARES RIBEIRO."

Diario de S. Paulo

5º concurso
• Coupon •

Diario de S. Paulo

5º concurso
• Coupon •

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33.35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de \$3000, será trocada por um bilhete numerado do que concorrerá ao sortido dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funcionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

O JORNAL

• COUPON •

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

• COUPON •

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

• COUPON •

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

• COUPON •

Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de \$3000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortido dos premios.

A construção do novo edifício da Escola Militar

TRANSFERÊNCIAS, DESIGNAÇÕES E OUTRAS NOTÍCIAS DO EXERCITO

Quando o general José Pessoa passou pelo comando da Escola Militar, esteve vivamente empenhado em dar uma sede condigna e a altura da finalidade, à nossa Escola Militar. Estados importantes foram realizados.

Tratando-se de uma construção dispendiosa, tal o vulto do projeto, a situação financeira não permitia a realização da obra, e aliás, de todo o Exército.

Agora volta o assunto a fôco.

O general João Gomes, ministro da Guerra, de acordo com pareceres do Estado-Maior do Exército e da Diretoria de Engenharia, nomeou uma comissão que será presidida pelo general Meirelles Vasconcelos, sub-chefe do Estado-Maior do Exército, e da qual farão parte o coronel Mascarenhas de Moraes, comandante da Escola Militar e representante da Diretoria de Saúde do Exército, para dar parecer sobre as terras doadas pelo governo do Estado do Rio, situadas no município de Petrópolis, destinadas à sede do novo edifício da Escola Militar.

As transferências de oficiais

Form transferidos do 5º R. I. para o 31º B. C. o capitão Arthur Pires da Rocha; do 9º B. I. para o 2º B. C. o capitão José Arnaldo Cabral Vasconcelos; do 10º R. I. para o 7º B. C. o capitão Sebastião Costa de Almeida; e foi reclassificada a transferência do 5º B. G. para o 31º B. C. do capitão Luiz Maria Ascensão.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Foi designado para servir na Diretoria de Material Bélico o capitão de artilharia Pedro Luis Monteiro de Barros.

Foi exonerado, a pedido, o 1º tenente veterinário Waldemar de Castro Brás do cargo de auxiliar de instrutor da Escola de Veterinária do Exército.

Está sendo chamado à R. a fim de tratar de assuntos de seu interesse, a Diretoria do Serviço Militar e de Reserva, o reservista Elzeir Alves de Freitas.

O ministro, atendendo a que vai ser feita a alteração de vários regulamentos militares, o que está dependendo de autorização legislativa, abriu concurso de insinuções para o concurso de dentistas do Exército.

Está sendo chamado à D. S. M. 2ª seção, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o capitão Francisco Fernando Vasques.

O crédito para liquidação da Dívida Flutuante

Foi informado à Comissão encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante, haver o Tribunal de Contas comunicado o registro do aumento do crédito de 200.000.000.000, aberto pelo decreto nº 23.208, de 27 de outubro de 1933, na importância de 157.611.834.990, ultimamente rejeitado.

CULTUANDO A MEMÓRIA DO DUQUE DE CAXIAS

A missa solemne no Convento de Santo Antonio e outras comemorações

Uma das comemorações mais importantes do "Dia do Soldado" é a que se realizará, por iniciativa da União Católica dos Militares no tradicional Convento de Santo Antonio.

Será a celebração da missa do "Dia do Soldado", no altar que pertence ao Duque de Caxias, que nunca se separou durante a campanha do Paraguai e que se acha agora recolhido e guardado como preciosa relíquia no Convento de Santo Antonio.

A União Católica convidou o arcebispo primaz da Bahia para celebrar a missa solemne, tendo essa alta figura da Igreja acaudilhado o agremiado ao convite.

PARA QUE SEJA COMEMORADA NOS ESTADOS A "SEMANA DO BRASIL"

A Comissão Executiva das comemorações do "Dia da Pátria", criada na Secretaria Geral de Segurança Nacional, deliberou enviar aos governadores dos Estados telegrama circular no qual reitera o apelo feito no sentido de que seja celebrada, em todo o país, de 1 a 7 de setembro próximo, a "Semana do Brasil".

As irregularidades no Dominio da União no Estado do Rio

ABERTOS DOS RIGOROSOS INQUÉRITOS

Acha-se aberto, por determinação do diretor geral da Fazenda Nacional, um rigoroso inquérito para apurar as irregularidades funcionárias praticadas pelo administrador do Interior do Dominio da União na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

Essa resolução foi tomada em virtude de um memorial apresentado pela totalidade dos funcionários daquela repartição, no qual fazem graves acusações ao referido administrador, sr. Joaquim Gaffré.

Estão sendo ouvidos todos os sequestradores da mencionada dependência do Ministério da Fazenda naquela Estação.

Ainda ontem, e tarde, à porta da Delegacia Fiscal houve uma cena de pugilato entre o administrador acusado e o engenheiro Pernambuco, por ter este, no seu depoimento, confirmado inteiramente as irregularidades que estão sendo apuradas no correr do inquérito.

Ontem, pela manhã, esteve no gabinete do sr. A. Bellens de Almeida, diretor geral, o sr. Abelardo Álvares de Araújo, delegado fiscal do Tesouro, que foi novamente chamado, a fim de ser ouvido, sob a sua presidência, um outro inquérito sobre a luta corporativa travada pelos dois funcionários.

Acidade dos operários navais

O ministro da Marinha visitou o provável local da construção

Desejoso de dar curso a iniciativas surgidas no tempo da administração do almirante Protógenes Guimarães, e estudada pelo comandante Atílio Soares, o ministro Aristides Guilhem está com o firme propósito de construir, em uma ilha operária para a Marinha, dentro de novos planos que estão sendo elaborados.

Ontem, pela manhã, o titular da pasta da Marinha, em companhia dos vereadores Atílio Soares, Azevedo Santos, Tito Lívio e do comandante Costa Ramos, visitou o morro da Conceição, examinando o local e estudando as possibilidades de sua construção.

Aproposando sua permanência no local, o ministro da Marinha falou sobre a cidade operária, no centro da cidade, a dez metros do Arsenal, que resolveria uma grande questão.

O operário manual ficaria com um horário satisfatório, sem os inconvenientes da condução, e sua família num lugar confortável e igienico para viver.

O financiamento dessa obra será feito pela Caixa Econômica ou por outro estabelecimento de crédito, a fim de que a obra seja feita, por intermédio da Caixa de Construção da Marinha.

Os operários serão entregues a casas construídas, pagas por eles mensalmente, em aluguel.

As condições serão seguras, de forma a não perder a família do operário aquele patrimônio, em caso de sua morte.

Como se observa, a obra em que ora está empenhado o ministro Aristides Guilhem, é verdadeiramente de grande alcance social, deixando transparecer sua satisfação a essa iniciativa.

Monopólio e concorrência — Os benefícios apontados na estatização — Os grandes males que dela adviriam — O seguro obrigatório — A solução ideal

Professor Alfredo Manes que, a convite das Universidades do Distrito Federal e de São Paulo, se encontra atualmente em visita ao nosso país, é voz autorizada em todas as questões que se referem aos seguros, que já agora, em consequência de seus estudos e publicações, elaborou de constituir simples atitudes, meros clichês para tornar uma ciência muito complexa.

1.º — Os que compreenderem muitos pontos, que, no intuito de promover a formação técnica de seus seguradores, convidaram o professor Alfredo Manes a realizar suas primeiras conferências sobre o seguro nos seus mais variados aspectos. Agora mesmo o cientista alemão acaba de estabelecer um curioso recorde: num período de 7 meses, dá aulas sobre seguro em 4 Universidades, falando 5 línguas diferentes: Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile, Valparaíso, Indiana, sendo que, na última dessas cidades, tem o título de Docente na Universidade local.

Não é a primeira vez que se encontra no Brasil o professor Manes, cujos trabalhos são bastante conhecidos entre nós. Há poucos dias, ainda, nos "Diários da Pátria", publicamos a proposta do projeto de estatização do seguro, elaborado pelo professor de seguros, publicando vários pareceres de que constam trechos do livro do professor Manes.

UM HOSPIEDE DISCRETO

Como é natural, muitas pessoas esperavam que o professor alemão, valendo-se não somente de sua autoridade, como também da experiência prática que adquiriu ao percorrer o mundo, opinasse sobre o problema, que se tornou tão complexo, com tanto calor na imprensa brasileira: o da nacionalização das companhias de seguro.

Desde sua primeira conferência, entretanto, declarou, conforme o resumo que publicamos, que "considerando sua qualidade de estrangeiro, e convidado da Universidade brasileira, melhor seria de optar sobre a legislação do Brasil sobre a matéria".

Tentamos, entretanto, nova investida. Foi em São Paulo, pois o mestre alemão, cioso de respeitar as leis da hospitalidade, recusou-se com delicadeza, mas terminantemente, a responder à nossa pergunta.

AS PALAVRAS PASSAM, O QUE SE ESCRIVE FICA

Embora relessemos a natural reserva do professor Alfredo Manes, não nos podemos contentar com suas palavras, aliás ambíguas, de recusa. Não nos foi difícil encontrar suas obras escritas e nelas descobrir a opinião que o sr. Manes não queria formular.

"Tepiduzimos, pois, em seguida, o sr. Manes a responder a uma série de perguntas, sob o título de "Prática do Seguro", conferência pronunciada na Universidade de Buenos Aires", editado em 1934 pela "Imprensa da Universidade", em Buenos Aires.

POLÍTICA DO SEGURO

A ideia que corresponde à exploração pelo Estado de certos ramos do seguro não é nova, mas já tem séculos. Desde os tempos mais antigos, as autoridades civis e militares, parlamentares e imprensa, sendo franca a entrada aos maços de suas famílias.

Falando o grão mestre, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Grande Oriente, o sr. Eduardo Dias de Moraes Neto, e o general Liberato Bittencourt.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

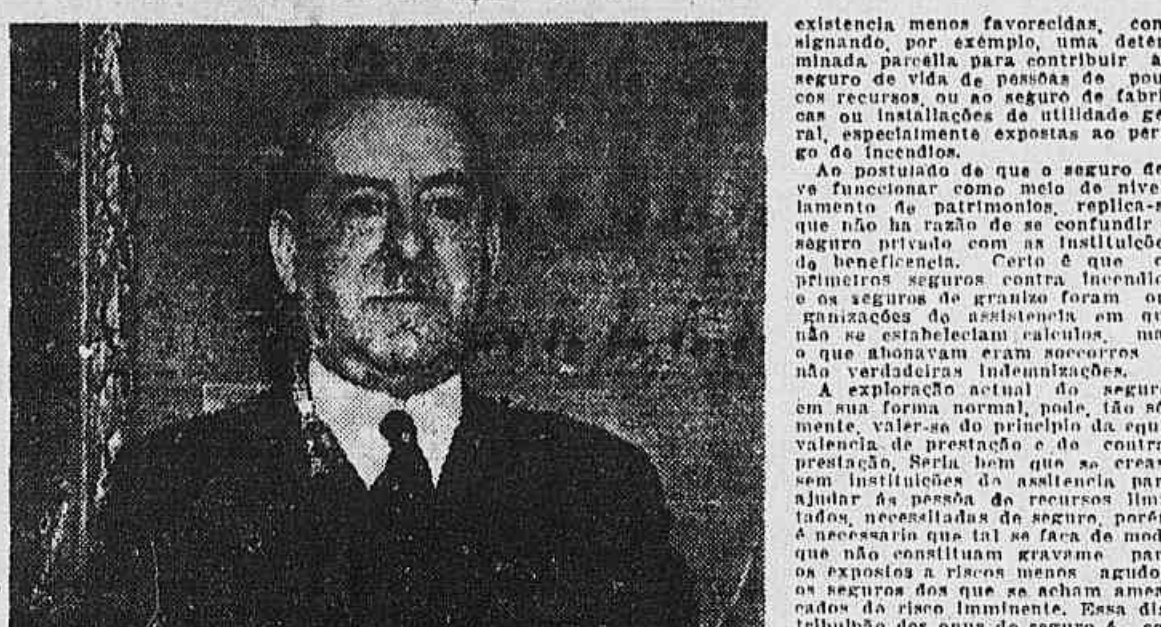
Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.

O problema do tráfego

A EXPOSIÇÃO DO SR. EDGARD ESTRELLA NO ROTARY CLUB

Durante o almoço que o Rotary Club realizou semanalmente, o sr. Edgard Estrella, inspetor geral do Tráfego, dissertou, ontem, sobre o problema do tráfego urbano desta capital.

Analizou o assunto sob vários aspectos, abordando mais detidamente o que considerava de interesse imediato, como o tráfego de veículos nas ruas estreitas da cidade, dizendo que não existe condicionalmente entre a Prefeitura e a Diretoria de Tráfego, a fim de facilitar a adoção de medidas tendentes a melhorar o tráfego de veículos no centro.



O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empregadas pelas empresas, são diferentes das que as empresas particulares têm a seu serviço, e os defeitos e as fraquezas do homem são sempre os mesmos, quer se trate de funcionários públicos, quer de empregados particulares.

Pode ser certo ou errado que a administração do Estado seja, menos boa que a de uma sociedade particular, segundo o intuito dos homens que se encontram à testa das mesmas. A administração do Estado pode ser excelente, se for chefiada por homens inteligentes e capazes; será péssima a sua administração, se se achar nas mãos de pessoas de baixa inteligência e de baixa moralidade. Exatamente o mesmo se dá nas companhias particulares.

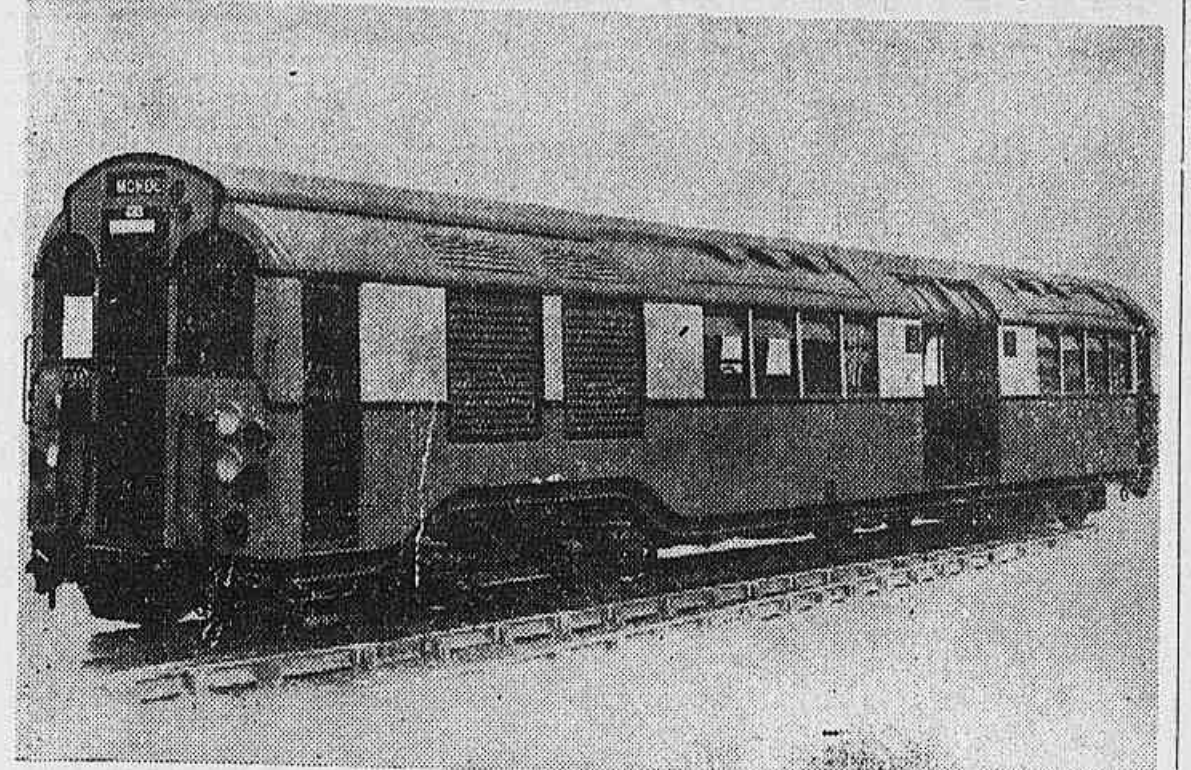
O sr. Alfredo Manes

contantes na crítica, já de uma, já de outros defeitos dos quais, comumente, padecem as instituições de seguros. As pessoas, empreg

Será despachada hoje, na Inglaterra, a primeira composição electrica para a Central do Brasil

INICIADOS, PELA LIGHT, OS TRABALHOS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

UM CREDITO DE 6.000 CONTOS PARA ATENDER AS DESPESAS COMPLEMENTARES DA ELECTRIFICAÇÃO



Um dos trens electricos embarcados na Inglaterra para a Central do Brasil

Os trabalhos para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil prosseguem activamente, não estando muito distante, mesmo, o dia em que veremos trafegar no nosso principal via ferrea o primeiro trem movido a electricidade. Assim é que já se acham prontos, na Inglaterra, os carros que constituirão o primeiro trem electrico da Central, os quaes serão ainda hoje embarcados em Manchester como destino ao nosso paiz. São no todo 234 carros, inclusive 78 carros-reboques e 156 carros de 2ª classe.

Cada trem unida da Central será constituído de 3 carros, sendo um motor entre dois reboques, e transportará 640 passageiros, distribuídos da seguinte maneira: 200 em primeira classe e 440 em segunda.

AS COMPOSIÇÕES SUBURBANAS

As composições suburbanas e de pequena percurso serão formadas por 1, 2 ou 3 unidades, de acordo com o movimento ou as necessidades do momento. Constituir-se-ão de 3, 6 ou 9 carros, podendo, assim, transportar 640, 1.280 ou 1.920 passageiros.

Tudo o serviço da electrificação até Barra, será feito por 3 locomotivas de passageiros, 15 de cargas e 6 para trens mistos.

Haverá, assim, tres tipos de locomotivas: para passageiros, para cargas e para composições mistas. As primeiras pesam cerca de 130 toneladas e serão providas de 6 motores. A potencia no regimen unitario será de 2.862 cavallos e no regimen continuo de 2.340. Poderão rebocar na serra do Mar trens de 500 unidades, desenvolvendo uma velocidade media de 45 kilometros por hora.

No trecho da Baixada, a velocidade será o que a linha permitir, podendo ir até a 120 kilometros.

As locomotivas de carga pesam 75 toneladas e têm motores com capacidade para rebocar 1.000 unidades. Na serra, a tracção será sempre feita com duas machinas conjugadas.

As locomotivas para trens mistos pesam 45 toneladas e podem rebocar 400 unidades.

OS CARROS-MOTORES

Cada carro-motor será equipad com 4 motores de 175 cavallos, ligando assim a potencia total de cada carro elevada a 700 cavallos. Todos os motores poderão trabalhar em tempo pleno ou reduzido. A velocidade maxima será de 70 kilometros por hora.

Os carros, sejam os de 1ª ou de 2ª são confortaveis e até luxuosos. Todos de aço, pintados com tinta Dullux, de azul escuro e cinza, impressionam agradavelmente. O piso é de cimento decolite, sobre chapas de aço, numa espessura de duas polegadas. São providos de algibeira para revista dos motores.

Terão 3 portas de cada lado, automaticamente movimentadas por motores a ar comprimido, sendo o controle do funcionamento feito do cabine do motorista. Em caso de emergência, ellas poderão ser abertas do proprio carro, devendo, para isto ser quebrada pequena antepara, a vista do passageiro.

As coberturas dos carros serão isoladas contra o calor, por meio de paineis de sudeala. Esses paineis ficarão afastados da chapa externa de aço e a camda isolante de ar será continuamente renovada por meio de modernos aparelhos instalados na cobertura de cada carro.

Os carros de 1ª terão assentos nos dois sentidos, todos em metal branco, com molas e revestidos de couro cromado.

Commodamente, viajarão sentados, 69 pessoas, havendo ainda amplos salões para 132 passageiros viajarem de pé.

Os assentos dos carros de 2ª serão de construção idêntica aos de 1ª com a diferença de ser o revestimento de madeira trabalhada. Esses carros comportam 72 pessoas sentadas e mais 148 em espaços salões. Os carros de 2ª como os de 1ª são providos de columnas e alças de molas, tudo em metal cromado, para uso das pessoas que viajem de pé.

Nos tres carros, que serão equipados para a ligação da força necessaria a ar comprimido, o primeiro, experiencia, possivelmente com a presença do presidente Getúlio Vargas, que será convidado pelo ministro Marques dos Reis.

A LIGHT INICIOU HONTEM OS TRABALHOS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA AS EXPERIENCIAS

A Light iniciou hontem os trabalhos para a ligação da força necessaria a ar comprimido, o primeiro, experiencia, possivelmente com a presença do presidente Getúlio Vargas, que será convidado pelo ministro Marques dos Reis.

Um grupo de 57 avanguardistas italianos, que se encontra em excursão no Brasil, esteve, hontem, no Ministério do Exterior, acompanhado do sr. Burzio di Presenhal, encarregado de Negocios da Italia, em visita de cumprimento ao ministro Macedo Soares.

Guiados por funcionarios do Itamaraty, percorreram os avanguardistas os salões e serviços da Secretaria de Estado.

OS AVANGUARDISTAS ITALIANOS NO ITAMARATY

Um grupo de 57 avanguardistas italianos, que se encontra em excursão no Brasil, esteve, hontem, no Ministério do Exterior, acompanhado do sr. Burzio di Presenhal, encarregado de Negocios da Italia, em visita de cumprimento ao ministro Macedo Soares.

Guiados por funcionarios do Itamaraty, percorreram os avanguardistas os salões e serviços da Secretaria de Estado.

OS AVANGUARDISTAS ITALIANOS NO ITAMARATY

Um grupo de 57 avanguardistas italianos, que se encontra em excursão no Brasil, esteve, hontem, no Ministério do Exterior, acompanhado do sr. Burzio di Presenhal, encarregado de Negocios da Italia, em visita de cumprimento ao ministro Macedo Soares.

Guiados por funcionarios do Itamaraty, percorreram os avanguardistas os salões e serviços da Secretaria de Estado.

OS AVANGUARDISTAS ITALIANOS NO ITAMARATY

Um grupo de 57 avanguardistas italianos, que se encontra em excursão no Brasil, esteve, hontem, no Ministério do Exterior, acompanhado do sr. Burzio di Presenhal, encarregado de Negocios da Italia, em visita de cumprimento ao ministro Macedo Soares.

Guiados por funcionarios do Itamaraty, percorreram os avanguardistas os salões e serviços da Secretaria de Estado.

Compareceu á Comissão de Educação e Cultura da Camara o ministro Capanema

A APRESENTAÇÃO DE DOIS SUBSTITUTIVOS

O ministro Gustavo Capanema, que ante-hontem havia comparecido a uma reunião da Comissão de Educação e Cultura da Camara, ali esteve de novo hontem, á tarde.

Recebido pelos membros da referida comissão, o ministro Capanema fez aos mesmos uma longa e minuciosa exposição dos projectos relativos á Universidade do Brasil e á Faculdade de Philosophie, Sciencias e Letras.

Depois de examinar o problema da Universidade do Brasil e o da criação daquela Faculdade, ouviu com a maior attenção e interesse pelos detalhes os projectos apresentados. Capanema apresentou a Comissão, a fim de ser discutida, dois projectos: um organizando a Universidade do Brasil; outro, a Faculdade de Philosophie, Sciencias e Letras, para substituírem nos projectos do governo apresentados em dezembro do anno passado.

O titular da pasta da Educação justificou amplamente esses dois substitutivos, que serão estudados pela Comissão.

Publicaremos amanhã o resumo do discurso do ministro Capanema nessa reunião, bem como o texto dos dois substitutivos a que nos referimos.

BANDEIRAS AGRACIADAS COM A ORDEM DO MERITO MILITAR

Na pasta da Guerra foi assignado decreto agradecendo com as Insígnias da Ordem do Merito Militar as bandeiras do 5º Regimento de Artilharia, montado, (Regimento Montado) e do 5º Regimento de Cavallaria, divisionario, (Regimento Onorário).

O decreto assignado na pasta da Guerra, o presidente da Republica attribuiu ao 1º R. C. D. a denominação de Dragões da Independencia

TERMS DO DECRETO ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por decreto assignado na pasta da Guerra, o presidente da Republica attribuiu ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, originario que é do 1º Regimento de Cavallaria, formado pelos esquadros dos vice-reis, em 1808, por acto do primeiro regente d. João.

Art. 1º — Fica attribuida a denominação de Dragões da Independencia, relembrando a unidade creada em 1º de dezembro de 1822, ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, originario que é do 1º Regimento de Cavallaria, formado pelos esquadros dos vice-reis, em 1808, por acto do primeiro regente d. João.

Art. 2º — Com a denominação de Dragões da Independencia, o uso do uniforme dos Dragões á unidade referida no artigo anterior.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

A arborização dos morros anima os debates da Camara Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

A primeira parte da sessão da Camara Municipal, approvada a ordem do dia, foi a discussão da arborização dos morros. O unico requerimento do ayuntamiento, occupado pela maioria dos vereadores na explicação da maneira por que votaram os votos constantes da ordem do dia da ultima reunião.

Continuando o expediente, a tribuna foi occupada pelos vereadores Henrique Magalhães, Tito Livio e Heitor Bolívar. O primeiro trata do 38º aniversário do Club de Regatas Vasco da Gama, pedindo que a Mesa officie áquelle gremio, congratulando-se pela auspiciosa data.

O segundo aborda a questão da habitação nos morros. Comunicações de casa que visitou, em dias consecutivos, o morro do Sanguier, ficando desolado com o que observava, inúmeras famílias vivendo em promiscuidade. A população humilde da colina e vive em condições de extrema pobreza, sem luz, sem água, sem ventilação; nada de hygiene. Afim de pôr cobro a este estado de coisas, o orador pede os seus officios da Mesa junto ao governador.

O terceiro e ultimo vereador, depois de reclamar contra a não inclusão de um projecto na ordem do dia, trata da rejeição do voto ao projecto da Camara que abria o credito de 100 contos para adquirir a casa em que reside o desbravador de Copacabana, engenheiro Coelho Cintra e erguer na entrada do tunnel uma columna hermelica assinalando o grande feito e congratula-se com a casa pela votação.

Termina o orador pedindo a nomeação de uma comissão para comunicar ao engenheiro a resolução da Camara.

A segunda parte dos trabalhos é toda tomada na discussão do projecto 105, do corrente anno, de autoria do vereador Edgard Romero.

O projecto em questo manda o ayuntamiento e os responsaveis pelas construções realizadas no Meyer, Inhamã, Piedade, Pavuna, etc., a apresentarem, no prazo de 30 dias, a collecta de suas casas para cobrança do respectivo imposto e determina que para o fim da concessão de licença para obras particulares fiquem acautelados os logradouros abertos á data da promulgação dessa lei, nos quaes existam edificações que já apresentem impedimento.

O projecto é defendido pelo seu autor e combatido pelos vereadores Tito Livio e Ivan Pessoa. Este considera-o um verdadeiro "Panamá". Affirma que os projectos dos grandes hotéis e dos contractos em andamento ficam muito aquém deste. Facilita-se a especulação imobiliária, a exploração da miséria humana. E tanto mais, que o projecto teve sua discussão e votação acaloradas.

Seguiu para o Norte o director da Saude Publica

PARA ASSISTIR AO INICIO DAS OBRAS DE DOIS LEPROSARIOS CONSTRUÍDOS PELO GOVERNO FEDERAL

Partiu para o Norte do paiz o dr. Barros Barreto, director geral de Saude, que foi representar o governo Federal nas comemorações do lançamento das pedras fundametaes dos leprosarios de Pernambuco e da Parahyba. A'quelle principo Estado, a União, que já concedera recursos para a construção do terreno destinado ao leprosario, destinou neste occaŝão a importância de 80 contos, cujos serão construídos o dize pri-meiros edificios da colonia agricola, que ainda este anno podera começar a funcionar. O leprosario da Parahyba sera construido com a contribuição federal e estadual.

Na sua viagem, o dr. Barros Barreto fará opportuniidade de visitar cinco Estados e, como autenticidade fiera no Espirito Santo, de proseguir nos entendimentos para uma estreita cooperação do governo federal com os Estados, em materia de saude publica, entendimentos que se iniciaram nas recentes viagens feitas ao Norte e Sul do paiz pelos drs. Mario Leal Ferraz e Aristides Paz de Almeida, tecnicos especializados do Ministerio da Educação e Saude Publica, comissionados para aquelle fim pelo ministro Gustavo Capanema.

REVOLTA DE INDIOS NA VENEZUELA

CARACAS, 21 — (U. P.) — O governo enviou uma delegação a Caracas, aim de parlamentar com os indios revoltosos, que desde ha dois dias praticam toda a sorte de excessos, incendiando as propriedades e destruindo as armas. O numero dos rebeldes eleva-se a seis mil.

Noticia-se oficialmente que se a delegação fracassar em seus esforços visando a pacificação, o governo enviará navios de guerra e avioes afim de dominar os indigenas.

AS INSTRUÇÕES DO ITAMARATY AOS NOSSOS CONSULES, JUNTO AO GOVERNO DE MADRID

Os representantes diplomaticos do Brasil podem deixar a Hespanha

Estudantes! Empregados do commercio! Preciam de quartos, pensões, etc.? Façam os seus pedidos pelos "ANNUNCIOS CLASSIFICADOS" do O JORNAL

Brahma Chopp Alegria a Casa!

ESTE SABOR TEM UM NOME: Pureza

PROVE um Brahma Chopp. E' leve, refrigerante, delicioso. Compare-o com os melhores. Brahma Chopp, engarrafado ou de barril, tem um sabor inconfundivel, que o faz preferido por quem sabe escolher, pelos de gosto exigente. Só um factor podia explicar esta superioridade: a absoluta pureza do Brahma Chopp, resultante da selecção rigorosa da materia prima, bem como dos modernos processos e machinas usados pela Brahma. O saboroso e puro Brahma Chopp é um agradável appetitivo e um suave estimulante das funções digestivas. Tenha sempre em casa algumas garrafas de Brahma Chopp, e chopp que faz bem.

Brahma CHOPP

ENGARRAFADO

GARANTIDO ABSOLUTAMENTE PURO

O syndicalismo cooperativista debatido na Camara

O escotismo nas escolas primarias e secundarias — Pareceres assignados na Comissão de Finanças — A sessão de hontem

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Approvou-se a acta sem debates e nenhum papel havia para ser lido no expediente.

Então, logo subiu á tribuna o sr. Oscar Stevenson. O deputado paulista continuou o debate em torno da questão do syndicalismo-cooperativista. Desta vez, porém, preocupou-se em demonstrar que a lei decretada ao tempo em que occupava a pasta da Agricultura o major Jurez Tavora, lei elaburada por inspiração do sr. Sarandy Raposo, tinha um matiz communista.

Na Russia, as cooperativas de produção estão nas mãos dos syndicalistas de trabalhadores, ou por outra, nas mãos do proprio governo, do Partido Communista. Numa das ultimas conferencias internacionais de Moscou, foi ali pregada a necessidade desse controle pelos syndicalistas operarios dos palzes capitalistas. Era, portanto, uma lei perigosa á ordem social e politica do Brasil.

Não negava absolutamente as vantagens do syndicalismo cooperativista. Entendia, porém, que essas vantagens só se realisam, quando o syndicalismo cooperativista é livremente praticado, como na Austria, nos Estados Unidos e em outros palzes civilizados, que, por essa forma, annullam os elementos e os factores que instigam a luta de classes.

O cooperativismo, livremente praticado, é uma escola de amor, é um vinculo que une patrias e povos. Não se podia rejeitar tal lei no nosso paiz. Era inexistivel.

Por ultimo, falou na repusca com que as classes conservadoras do São Paulo, sempre bem avisadas, receberam o decreto de governo provisório. Em São Paulo, praticava-se o cooperativismo livre, o que é um elemento de ordem.

O sr. Gomes Ferraz requereu um voto de homenagem á Hungria pela passagem de mais um aniversario de sua independencia. Aos brasileiros não podia passar despercebida essa data, pois, entre nós, vivem e trabalham mais de cem mil húngaros.

O presidente, entretanto, chamou a attenção do orador para os novos dispositivos regimentaes. Pela recente reforma feita na lei interna da casa, requerimentos dessa natureza só poderiam ser submettidos a voto se vierem assignados ou pelo presidente da Comissão de Diplomacia ou por cinco presidentes das comissões permanentes.

O sr. Gomes Ferraz se comprometteu a arranjar as assignaturas exigidas.

Na ordem do dia foi elle discutido novamente.

INSTITUINDO O ESCOTISMO NAS ESCOLAS PRIMARIAS E SECUNDARIAS

Assignado por varios deputados, ficou sobre a Mesa o seguinte projecto:

Artigo 1º — Fica adoptado em todas as escolas primarias e secundarias do territorio nacional, fazendo parte integrante do Plano de Educação orientado pelo governo, a pratica do escotismo.

Artigo 2º — O Poder Executivo poderá entrar em entendimento com a União dos Escoteiros do Brasil, para organização de um plano de acção uniforme, afim de que, com

efficiencia, sejam immediatamente creados os grupos de escoteiros em todos os estabelecimentos de ensino, logo após a regulamentação da presente lei.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

PARCERES ASSIGNADOS PELA COMISSÃO DE FINANÇAS

Trabalhou hontem pela manhã, a Comissão de Finanças, sob a presidencia do sr. João Simplicio. Foi lida a acta da sessão anterior, com emenda, ao projecto dando credito para pagamento de subvenções á "The Amazon Telegraph Company Limited". O sr. Carlos Luz relatou, em seguida, a mensagem pedindo o credito de 18.000 contos para restauração da Vição Ferreira Leite Brasileira. Do debate, resultou que o relator pedisse informações.

O sr. Pedro Firmeza relatou o projecto dispondo sobre educação e propaganda da Constituição. O relator declarou encerrar o projecto do aspecto de despesas, e não tinha a oppor ao mesmo. O sr. Heitor Bolívar extranhou que se desse andamento a um projecto tão mal redigido, sem a commissão corrigido. Houve debate, defendendo o projecto o sr. Pedro Firmeza, que insistia em ser da competencia da Comissão de Educação redigir convenientemente a materia, e apoiado pelo sr. Vergilio Cesar. Combatiam a redacção defeituosa os sr. Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho, Carlos Luz e Gratuliano Brito. O sr. Gratuliano Brito pediu vistas.

Alinda do sr. Carlos Luz foram assignados pareceres: com projecto, dando o credito de 28.600 contos, pido em mensagem, para reforço da consignação "materia de consumo" da Central do Brasil; e sobre as emendas ao projecto organizando a Diretoria dos Serviços da Baixada Fluminense. O sr. Carlos Luz encareceu o credito de 28.600 contos pido em mensagem, para reforço da consignação "materia de consumo" da Central do Brasil; e sobre as emendas ao projecto organizando a Diretoria dos Serviços da Baixada Fluminense.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PATRIA"

Comunicaram-nos os nossos collegas d'"A Patria" que suas installações passaram a funcionar, desde ante-hontem, á praça Tiradentes 11, 1º e 2º andares.

Proposto o ministro Macedo Soares para a Côte de Haya

COMMUNICADA AO CHANCELLER BRASILEIRO A SUGGESTÃO DO GOVERNO DO CHILE

O sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado dos negocios do Chile, esteve hontem no Itamaraty, para comunicar ao ministro Macedo Soares que o governo de seu paiz propoz o nome do chanceler brasileiro para o preenchimento da vaga que actualmente existe na Côte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

MUDARAM-SE AS INSTALLACOES DE "A PAT

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A RKO RADIO apresenta hoje

Fred Astaire — Ginger Rogers

"O REI E A RAINHA" da Dança em

NAS AGUAS DA ESQUADRA

(FOLLOW THE FLEET)

NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0033

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A ALIANÇA CINEMATOGRAFICA apresenta hoje

CARPIS, O SATANICO

(Improprio para crianças até 10 anos)

— com —

ADOLF WOLBRUECK e DOROTHEA WIECK

PARAMOUNT NEWS — Novidades do mundo inteiro e

aspectos da GRANDE REVOLUÇÃO HESPAÑHOLA.

UM FILM NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0007

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta hoje

O CRUZADOR EMDEN

A mais brilhante historia da marinha alemã na guerra

FOX MOVIE TONE NEWS — Actualidades internacion-

aes, destacando-se cenas da GRANDE REVOLU-

ÇÃO NA HESPAÑHA.

UM FILM NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0003

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta hoje

WENDY BARRIE**JOHN HOWARD**

— em —

CASTELLOS NO AR

(MILLIONS IN THE AIR)

PROFESSOR DE SOPAPAS — Desenho do Marinheiro.

PARAMOUNT NEWS.

NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09

A PARAMOUNT apresenta hoje

MARLENE DIETRICH**GARY COOPER**

— em —

DESEJO

NACIONAL DA D.F.B.

Domingo — 8h na Matinée — Início do film em serie

"A FLECHA SAGRADA".

Segunda-feira — "O REI DOS CONDEMNADOS" e

"A FLECHA SAGRADA".

A historia de dois jovens que souberam pôr a Patria acima do seu Amor!

AMANTES INIMIGOS

— HERBERT MARSHALL —

— GERTRUDE MICHAEL — ROD LAROCQUE etc.

— Servir a Patria ou servir o Amor? Este era o cruel dilema!

2ª feira — ODEONA VOZ DO MUNDO:
(Paramount News)
A INAUGURAÇÃO DOS
"JOGOS OLYMPICOS"
EM BERLIM★
"Por amor do proximo"
com POPEYE,
o marinheiro!**"O GALANTE Mr. DEEDS"**
GARY COOPER e JEAN ARTHUR
HOJE! no IMPERIO**WARNER BAXTER****"O BANDOLEIRO
DE
EL DORADO"****Robin Hood
OF EL DORADO**

FILM IMPROPRIO P. CRIANÇAS

ANN LORING — BRUCE CABOT

MARGO J. CARROL NAISH

SEG. FEIRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

ALHAMBRA

O cinema dos bons films

HOJE

Telephone 22-7092

Horario: 2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20 horas**PENULTIMO DIA**Dist. Nac. apresenta
o film francez, fala-
do em portuguez pe-
lo systema "dou-
blage"**O grande
Nicolão**

por

**Vasco Sant'Anna
Hortense Luz
Raphael Marques
Philomena Lima
Ribeirinho****Complementos:
"Chincana"
(nac. D.F.B.)
"Fox Movietone
News"**(A guerra civil na Hespanha
e outras novidades mundiais)**CINE RIO BRANCO**

Phone 24-1639

CINE LAPA

Phone 22-2543

CINE CATUMBY

Phone 22-3081

Cine Guarany

Phone 22-0435

HOJE**TEMPESTADE SOBRE OS****ANDES**

UNIVERSAL

HAROLDO TAPA OLHO

PARAMOUNT

FILMANDO A BAHIA

D. F. B.

HOJE**CARAVANA DA MORTE**

UNIVERSAL

NEVADA

PARAMOUNT

Brasil em Foco n. 29

D. F. B.

HOJE**DOMINADOR DOS MARES**

UFA

AMOR SEM FIM

PARAMOUNT

ICORRIDA INTERNACIONAL

DE AUTOMOVEIS

D. F. B.

HOJE**TEMPESTADE SOBRE OS****ANDES**

UNIVERSAL

POBRE MILLIONARIA

PARAMOUNT

VIDA DE BORDO

D. F. B.

ELLE ESTAVA
APENAS DE
CUECAS QUAN-
DO SAIU DE NO-
VA YORK!
E CHEGOU A LOS
ANGELES DE...
CARTOLA!**GENERAYMOND
WENDY BARRIE
HELEN BRODERICK****2ª FEIRA no GLORIA****O CRUZEIRO**não é uma revista cine-
matografica. Mas sua
secção de cinema pôde
ser considerada como
uma das mais perfeitas
da imprensa ilustrada
do Brasil. As mais bel-
las photographias e as
informações mais com-
pletas de interesse dos
fans, em primorosas
paginas rotogravadas.**O CRUZEIRO**mantém correspon-
des especiaes em Lon-
dres, Paris, Hollywood
e Neubabelsberg. Em
todos os pontos de jo-
naes, por 1\$000 apenas

maior e o mais selvagem, como

igualmente "Cidade Sinistra" é o

film mais violento desse ast. o vio-

lento!

Além de Cagney e Fred Kohler,

estão em "Cidade Sinistra", Ricardo

Cortez, Donald Woods, Margaret Lin-

dey, Barton (G. Men), Mac Lane,

George E. Stone e a sra. Errol

Flynn, a linda Lili Damita...

"O GALANTE MR. DEEDS"

A cidade toda esperava a "repi-

sa" que a Columbia hoje faz no Im-

perio, do film "O Galante Mr. De-

eds", na notavel e dinamica inter-

pretação da Gary Cooper e Jean Ar-

thur, seguidos de Lionel Stander,

George Bancroft, Dumbrell, etc.

E isso porque, dado o alto merito

provoçou por ocasião de seu recente

lançamento no Palacio, impunha-se a

sua permanência em cartaz na Ci-

nelândia, durante algum tempo mais.

CINEMA**REX****WARNER
BAXTER**

— EM —

**Prisioneiro
da Ilha dos
Tubarões**

(Improprio para crianças até 10 anos).

Forrados a seda!

Costumes de casemira

sob medida, desde 125\$000

Mil e um padrões a escolher

ALFAIATARIA DA PAZ

A Casa Nº 1 do Preço Baixo

120, Av. Marechal Floriano, 120

(Junto às Casas Pernambucanas)

CINEMA**RIO****Lloyd
Nolan**

— EM —

**A PENA
REDEM-
PTORA**

PREÇOS: 3\$300 -- 1\$700

PARISIENSE - Hoje

MARLENE DIETRICH e

GARY COOPER em

Desejo

JOAN BLONDELL em

"A RAINHA DA ARMADA"

AS AVENTURAS DE FRANK, O

GLADIADOR — 7.º e 8.º episódios

NACIONAL

Segunda-feira — O VAGABUN-

DO MILLIONARIO — AMORES

TRAGICOS — AS AVENTURAS

DE FRANK, O GLADIADOR (9.º

e 10.º episódios) — NACIONAL

ANTES DO INICIO DO CAMPEONATO, OS CLUBS DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL JA' APURARAM 345:782\$850

DESEJANDO O CONCURSO DE GABARDO

o Vasco não pretende, entretanto, offerecer condições excepcionaes



Jarbas, o "titular" da ponta esquerda rubro-negra, tendo ao lado Caldeira, que o substituirá, em qualquer eventualidade

A contusão de Jarbas

poderá crear difficil problema

Flavio, porém, esclarece que o ponteiro esquerdo poderá jogar — Qual o reserva para a extrema esquerda?

FOI um grande susto o que no treino de antontem Barbosa pregou aos rubro-negros. Assim é que, se minuciosamente, Barbosa, ao tentar tomar a bola de Jarbas, deu-lhe violento shoot na coxa, que o confundiu bastante. Jarbas teve que deixar o campo carregado por outros jogadores e, dada a proximidade do jogo com o America, não pôde ser afastado de cogitações a possibilidade do velho ponteiro esquerdo não poder ser incluído na equipe rubro-negra.

Muito embora todos os cuidados medicos a que se acha entregue, Jarbas apresenta forte contusão na coxa, com uma ecchymose que quasi o impede competidamente de andar e dobrar a perna. Flavio, porém, afirma que até domingo o seu pupillo estará perfeitamente são e poderá actuar da forma costumeira.

— A pancada foi forte — diz Flavio — mas foi em lugar pouco perigoso. Não houve distensão do musculo ou qualquer lesão nas articulações. Apenas o traumatismo no musculo, violento como foi, tinha que deixar consequências por alguns dias. Mas o tratamento rigoroso que está sendo feito deixalo-o-a bom até dommingo.

— E se não ficar? indagamos.

— As possibilidades disto acontecer podem ser quasi que inteiramente afastadas, contestou-nos o tecnico rubro-negro.

Um "furo" d'O JORNAL que se confirma

PEDRO NOVAES ESCLARECE A DISPOSIÇÃO DO CLUB NEGRO, COM
— RELACÃO AO FAMOSO JOGADOR PAULISTA —

ESTA' plenamente confirmada a sensacional reportagem de hontem d' O JORNAL, que adeantou estar o Vasco da Gama bastante interessado pelo concurso de Gabardo, o magnifico player patricio que vem de regressar da Italia. Na tarde de hontem, effectivamente, tivemos oportunidade de palestrar com o sr. Pedro Novaes, vice-presidente do gremio crismaltino e pessoa encarregada de contractar jogadores, que nos declarou o seguinte:

— Felício O JORNAL pelo brilhante "furo". Eu mesmo ainda não tinha sido consultado sobre o assumpto e desconhecia completamente os desejos da direcção tecnica do club, e já esse matutino afiançava que Gabardo estava sendo cubigado. Estive na manhã de hoje com o Claudionor Corrêa (Bola), que está á frente da secção do football, e elle solicitou poderes para endereçar ao "crack" uma proposta em nome do club. Disse-lhe, então, que procurasse saber as pretensões do jogador para o devido estudo. E' preciso notar, porém, que o Vasco da Gama trabalha para conquistar esse jogador mas está disposto a não fazer grandes despesas para obter o seu concurso.

3^{RA.}
3^{SECCÃO}

O JORNAL
SPORTS

6^{PAGINAS}

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1936 N. 5.271

CERCA DE 350 CONTOS

de renda já conseguiram os clubs da Liga Carioca

Essa vultosa receita liquida foi conseguida mesmo antes
— de começar o campeonato —

A intelligente politica adoptada pelos clubs da Liga Carioca, especialmente a do futebol, quanto mais intensa é a luta entre as entidades, tem produzido optimos frutos, demonstrando cabalmente toda a potencialidade da vida dos clubs "leaders" daquella doutrina.

Assim é que, mesmo tendo uma boa parte do nosso publico se desinteressado dos espectaculos sportivos, por uma politica consciente e organização modelar, têm conseguido os clubs das especializadas rendas bastante vultosas, mesmo num ambiente de desinteresse e apathia, como agora se acha o nosso. Sem levar em conta mesmo o extraordinario e vertiginoso surto de progresso, de ordem puramente administrativa interna, como o que agora se passa com o Flamengo e seus demais companheiros de entidade, lançando-se as vistas para os proventos financeiros que o intercambio sportivo lhes ha fornecido por intermedio da agremiação a que estão filiados, ver-se-á que os resultados colhidos são os mais satisfactorios.

Senão, vejamos: até o dia 18 de julho do anno presente, conseguiram os quatro clubs da Liga Carioca recolher a seus cofres a renda liquida de reis

RENDA DOS JOGOS EXTRAORDINARIOS

Em 1933...	314:8378400
" 1934...	428:0058900
" 1935...	173:4628300
Até julho de 1936...	397:1118000
Torneio Aberto:	
Em 1935...	177:3488700
" 1936...	160:1382000

Realmente de um lado surgem os alvos, plenos de capacidade tecnica e retardados apenas um ponto do "leader" da tabela. Do outro, apparece a turma verde-branca, já integrada por todos os seus valores e ansiosa de quebrar a invencibilidade dos seus adversarios.

Os prognosticos tornam-se difficeis em consequencia. Se o S. Christovão possue elementos como Francisco, Dodô, Hugo e Carreiro, o Andarahy perfila Joel, Cazuza, Bethuel e Romualdo todos experientes das lutas difficeis.

O mais entusiasta e melhor favorecido pela "chance" será sem duvida o conquistador da victoria, que representa para um e outro, elemento de indiscutivel consolidação de prestigio.

As equipes, salvo modificações imprevistas, surgirão assim constituídas:

S. Christovão:
Francisco; Mario e Oswaldo; Pinheiro, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Andarahy:
Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Veneroli; Chagas, Astor, Romualdo, Fragoso e Mineiro.

As instalações do America

já são pequenas para o momento

Será erguido em breve o stadium do gremio rubro —

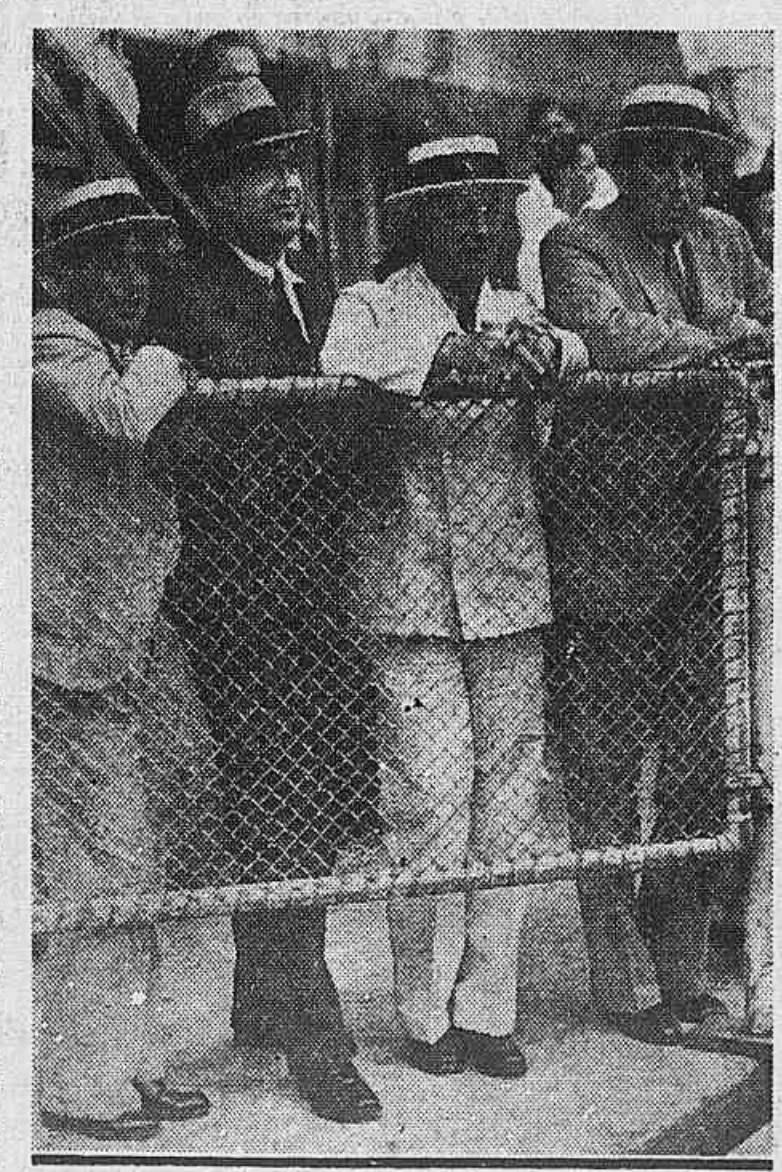
Declarações de Antonio Avellar

A NOTICIA de que o America irá construir, dentro em breve, um estadio, tem causado viva sensação em nossos meios sportivos.

O gremio rubro possui, actualmente, boas instalações, mas pequenas ainda para certos jogos de entidade a que se destina. No entanto, o estado "archibancadas e acomodações" que existem em Campos Salles é defeito e datam ellas de pouco tempo, relativamente. Seria, pois, interessante o virmos a respeito uma das vozes autorizadas do America, para ficarmos ao par de tão momentoso e importante assumpto. E, hontem, quando encontramos, na Liga Carioca, o sr. Antonio Avellar, discorria elle, exactamente, sobre o que lhe íramos perguntar.

Cercavam-no alguns paredros, que o ouviam attentamente, quando também nos aproximámos para registrar o que dizia.

— Já ha muito que existe por parte da direcção do America o desejo de levantar, em Campos Salles, um estadio com maior numero de acomodações e de instalação definitiva. Para tanto foi feito um projecto, já ha varios annos passado, e as negociações chegaram a ponto bastante adiantado. Circumstancias occasionaes, porém, vieram impedir a consecução desse "desideratum", mas, agora, o problema voltou á baila, e segundo tudo indica, ficará de vez resolvido, porque ha grande disposição de todos os americanos, entre os quaes gente de grande dinamismo existe, que não delirará a tarefa em papel. E' que todos se capacitaram do grande patrimonio moral que possui o



Antonio Avellar, entre directores do America

America, club de largas tradições e possibilidades immensas, o que obriga os que estão á testa de seus destinos a fazel-o trilhar a trajetoria sempre crescente que lhe está tracada. E o ambiente actual não é o mesmo de ha algum tempo atrás. Os clubs da Liga Carioca são hoje verdadeiras potencias, e com a construção do estadio que o Flamengo está levand



Nariz, o esteio do Botafogo

PELO PRIMEIRO "PLACARD"

O Olaria disputará contra o Botafogo

A NIMADO pelo desejo de fugir ao ultimo posto, o esquadrao do Olaria, pisará na tarde de amanhã, o gramado de General Severiano em busca de um triumpho valioso.

A logica está a indicar, todavia, os alvi-negros como favoritos. Possuindo um "onze" cujas "performances", tem sido positivas, e, jogando em seu proprio campo, o Botafogo de facto joga com toda "chance".

O football é não obstante o sport das surpresas. Bem vivo está o revés que o campeão de 1935 soffreu do Andarahy, no partido inicial da temporada.

Os jogadores do team da faixa azul não se intimidam, razão pela qual não ha que descurar, de parte do favorito.

As turmas formarão com a constituição seguinte:

(Continua na 6ª pagina.)

ADVERSARIO FRACO

ASSIM SURGE O BANGU' NA LUTA COM O VASCO

OS camisas negras consideram effectivamente o Bangu' como um adversario fraco, no match em que ambos vão se empenhar. Essa impressão, todavia, não impede que vão ao gramado de S. Januario, onde a disputa será travada, prevenidos contra qualquer surpresa. Realmente, o menos classificado dos teams, animado pelo anseio da victoria, como succede ao Bangu', pôde, imprevisivelmente, tornar-se o Waterloo de um campeão.

A supremacia tecnica do "leader" é, porém, absoluta. Não ha um ponto menos eficiente no esquadrao. Todos os "cracks" se completam para perfeita harmonia do conjunto. Já no que respeita ao Bangu' não se pode dizer o mesmo. Com alguns veteranos, como Zere, Ladislau e Didinho, a turma alvi-rubra ostenta novatos dos cotexos do campeonato. Disto resulta a annullação do entusiasmo ante o positivo factor classe.

As equipes disputantes deverão apresentar-se constituídas dos elementos seguintes:

VASCO:
Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuklo, Felício Nena e Luna.

BANGU'
Zere; Mario e Ernesto; Moacyr, Sant'Anna e Perigo; Paulista, Ladislau, Zeca, Antonio e Didinho.

JARDA, COLT, RUGOL, SAUHYPE, CANCANERO E JOLLY MISS são os nossos indicações para a reunião de hoje

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Jolly Miss, Silhueta, Capitão Mór, Sonador, Romana, Yuyita, Zirtaeb e Nlobe deverão proporcionar um arremate difícil no melhor prêmio da tarde — As cinco carreiras restantes estão bem organizadas — As últimas cotações, as montarias prováveis, o programma e os informes d'O JORNAL

Da reunião de hoje no campo hippico da Praça Santos Dumont, é justo que se destaque o prêmio "Jarda", na qual, levará a vitória o "starter" 8 animadas de forças mais ou menos equivalentes, como se acontece a Jolly Miss, Silhueta, Capitão Mór, Sonador, Romana, Yuyita, Zirtaeb e Nlobe, todos ostentando boas condições de treino, e, portanto, capazes de transpor na dianteira a lista de sentença. A cathedra elegerá favorita, assim mesmo por pequena margem, Jolly Miss, cujas derradeiras apresentações têm sido regulares. Isto não é índice, no entanto, para se julgar o seu triunfo, pois a colina liquida, para os dois primeiros, todos os adversários, tanto mais que os pesos estão distribuídos com inteligência, poderão fazer os seus 4.000 metros.

Além disso, merece também menção, a que tomou o nome de "Cow Boy", e que será disputada por Zumbala, Arquero, Martillo, Cancanero, Voltuete, Milville e Galope.

A seguir, como de costume, os jogos informais sobre todos os patinheiros alistados nos diferentes jogos.

1.º PAREO — 1.600 METROS
Jarda — Melhor que no sábado passado, quando se impôs a esta mesma turma. Embora vá agora obcecado, achamos que poderá reproduzir a façanha.

MOURESCO — O seu estado não sofreu qualquer modificação, razão por que julgamos remotas as suas possibilidades de êxito.

ASTRAL — Na mesma forma da corrida anterior. Se conseguir folgar na frente, deverá ser dos primeiros a transpor o muro.

PHARAO — Não é impossível entrar colocado, notadamente se souber lutar na vanguarda. Mantém o estado de sãbado passado.

DISCO — Os seus exercícios, produzidos na pista do extinto Derby Club, pelo que apuramos, não impressionam. Dahi julgamos que cada vez irá melhorar.

DOLERITA — Tem galopado com boa disposição. Tendo perdido por mais cabeça para Jarda e ganhando nos demais adversários, que vão com ella correr, a sua "chance" é apreciável.

DRAVITA — O seu estado se manteve estacionário. Não cremos que figure com êxito.

2.º PAREO — 1.500 METROS
CHOUANNERIE — Reaparece bem trabalhada e numá companhia

Torneio Feminino de Wolly-Ball dos Lançadores do Villa

OS JOGOS INICIAES DE HOJE

No rink do Villa Isabel F. C. se iniciará, hoje, o Torneio Inter-Clubs Feminino, organizado pelos Lançadores do Villa Isabel, em obediência ao seguinte programma:

1.º jogo, às 20 horas — Villa Isabel x Riachuelo.
Juizes do La-Payette.

2.º jogo, — C. R. Botoxgo x I. P. C.
Juizes do Villa Isabel.

3.º jogo — Grupo do Itapuca x Icarahy F. C.
Juizes do Botafogo.

4.º jogo — Instituto La-Payette x Estrella Solitaria.
Juizes do Icarahy.

5.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.
Juizes do Itapuca.

6.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.
Juizes do Riachuelo.

7.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.
Juizes escolhidos na ocasião.

O novo presidente do Municipal F. C.

Em assembleia geral realizada na noite de domingo, o Municipal F. C. da Ilha de Paqueta, foi eleito para o cargo de presidente do club, o sr. Durval Barbosa, que destarte deixou o fazer parte do Tupy F. C., pelo qual trabalhou com a melhor boa vontade durante varios annos.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diário da Noite"

O 18º premio é um relógio pulseira de platina, no valor de 4:400\$



Um relógio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400\$. O 18º premio do 4.º Concurso do JORNAL, em combinação com

da sua inteira agraço. E, de modo inconstante, uma das forças da carreira.

ROSEMARIE — Conserva as condições com que actuou ha 15 dias atrás. Temos que é pequena a sua "chance".

COLT — Está bonito e tem produzido a execução leve, mostrando-se muito disposto. Dada a fraqueza da turma, poderá fazer seu o triunfo.

ESTRATEGIA — Reaparece após um descanso mais ou menos prolongado. Como vai muito leve e está bem trabalhada, não deverá ficar fora de cogitação.

WESTERN UNION — Lucrou algo com o breve descanso a que foi submetido. Mesmo assim, não cremos.

NOBLEMAN — A companhia é de sua inteira feição. E, capaz de decepcionar os sabidos.

CLO — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos diminutas as suas pretensões.

3.º PAREO — 1.500 METROS
ACAUAN — Em optimas condições de treino. Embora a presença de Offensiva lhe seja adversa, os seus rivales terão de correr muito para derrotá-lo.

NAUTILUS — Não é impossível que entre colocado. Mantém o estado de sua derradeira apresentação.

RUGOL — Estava actuando na turma imediatamente superior. E, segundo pensamos, teríam candidato ao triunfo.

EUROPA — O seu estado não é dos melhores. Deverá aguardar uma ocasião mais propicia.

SAO SEPE — A sua forma é a mesma da semana passada. Não cremos nas suas possibilidades.

OFFENSIVA — Reaparece após uma ausência "regular". Sendo dotado de gran' ligeiriza inicial, não é impossível que logre collocar-se. Tem "apuro" como de desventura.

4.º PAREO — 1.400 METROS
KRUPPE — Nas mesmas condições que em suas derradeiras apresentações entrou em segundo. Não deve ser desprezado nas apostas.

MUSSUA — O seu estado não se modificou. Achamos que pouco deverá produzir.

SAUHYPE — Apresentou sensíveis progressos em seu "treinamento". Temos que o triunfo difficilmente lhe fugirá.

SALVARSAN — Na mesma forma de quando chegou a ultima vez. São remotas as suas possibilidades de sucesso.

ODING — Reaparece bem trabalhado e numá turma de seu inteiro agraço. Não deve ser de todo abandonado nas apostas.

VOTU — Mantém o estado das carreiras anteriores. Achamos pequenas as suas pretensões.

LOHENGRIN — Ostenta bom estado e a companhia é bastante camarada. Póde surgir no final com os ponteiros.

GALMITA — Tem trabalhado com disposição. Como vai muito leve, não é impossível que se classifique placê.

LEADER — Sem credenciais para derrotar alguns de seus inimigos. Deverá aguardar outras oportunidades.

5.º PAREO — 1.600 METROS
ZUMBALA — Melhor que no domingo transito, quando se impôs a esta mesma turma. Póde reproduzir a proeza.

ARQUERO — Ostenta boa forma e o peso é de seu agraço. Mesmo assim, não cremos que possa ser victorioso.

MARTILLO — Vem melhorando gradativamente, ao mesmo tempo que vai baixando de turma e de peso. Será hoje o dia?

CANCANERO — A cathedra estegou, aliás com justiça, favorito. E, a nosso ver, capaz de assignalar o seu primeiro successo em pistas nacionaes.

VOITURETE — Evidenciou progressos durante a semana que hoje finda. Os seus inimigos deverão temer.

MIREILLE — Detado de muita velocidade, porém fraco. Não cremos nas suas possibilidades.

GALEPE — Esteve, da mesma maneira que Mireille, actuando em São Paulo, em cujo Hippodromo alcançou alguns triumphos nas turmas mais baixas. Achamos que está fora de cogitação.

6.º PAREO — 1.600 METROS
JOLLY MISS — São optimas as suas condições. Venderá muito caro a victoria. Houve, hontem, a noite, varias apostas a seu favor.

SILHUETA — O seu estado é apenas regular. Nada de util deverá produzir.

CAPITÃO MÓR — Vae muito leve e é dotado de extrema ligeiriza inicial. Se lograr, portanto, uma boa partida, os seus adversarios terão de correr muito para alcançá-lo.

SONADOR — Parece já ter andado melhor que no momento actual. Temos que não logrará collocar-se.

ROMANA — A sua derradeira apresentação não deve ser levada em conta. Parece-nos uma das mais viáveis ganhadoras.

YUYITA — O peso e a turma são de sua inteira feição. Deverá ser das primeiras a passar pelo marcador. Houve algumas apostas em sua nua.

ZIRTAEB — Na mesma magnífica forma que alcançou os seus dois ultimos triumphos consecutivos. Não "eve" ser de toda desprezada.

NIOBE — Conserva o estado de suas ultimas actuações. Embora vá muito leve, achamos que suas pretensões, isto por não se adaptar ao terreno arenoso.

— São d' "O JORNAL" os seguintes

PALPITES
Jarda — Dolerita — Astral + Colt — Chouannerie — Estrategia — Offensiva — Nautilus — Sauhype — Kruppe — Lohengrin — Cancanero — Zumbala — Voltuete — Jolly Miss — Yuyita — Romana — Jarda — Dolerita — Astral + Colt — Chouannerie — Estrategia — Offensiva — Nautilus — Sauhype — Kruppe — Lohengrin — Cancanero — Zumbala — Voltuete — Jolly Miss — Yuyita — Romana

O PROGRAMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações que vigoraram hontem, a noite, no mercado da turfa, e as montarias assentadas, abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido esta tarde, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — PRELUDIO — 1.600 metros — 3:000\$000.
1.º Jarda — P. Gusso 54 kilos 40; 2.º Mouresco — P. Costa 53 kilos 40; 3.º Astral — A. Brito 53 — 35; 4.º Pharo — C. Brito 51 — 50; 5.º Disco — O. Serra 48 — 50; 6.º Dolerita — W. Andrade 56 — 25; 7.º Dravita — J. Fernandes 48 — 25.

2.º pareo — SEPE — 1.500 metros — 3:000\$000.
1.º Chouannerie — S. Batista 56 kilos 22; 2.º Rosemarie — H. Soares 48 — 40; 3.º Colt — A. Lessa 56 — 40; 4.º Estrategia — A. Brito 48 — 50; 5.º Western Union — J. Fernandes 51 — 60; 6.º Nobleman — P. Vaz 56 — 35; 7.º Clo — O. Serra 53 — 35.

3.º pareo — COSSACO — 1.500 metros — 3:500\$000.
1.º Acauan — P. Gusso 51 kilos 25; 2.º Nautilus — S. Batista 53 — 30; 3.º Rugol — O. Palacci 56 — 40; 4.º Europa — F. Cunha 56 — 50;

5.º São Sepé — G. Costa 49 — 27; 6.º Offensiva — O. Coutinho 54 — 27.

6.º pareo — ZUMBALA — 1.400 metros — 3:000\$000 ("Betting").
1.º Kruppe — A. Molina 54 kilos 50; 2.º Mussua — H. Soares 52 — 50; 3.º Sauhype — P. Gusso 52 — 25; 4.º Salvarsan — O. Serra 52 — 60; 5.º Oding — J. Santos 55 — 50; 6.º Votu — G. Costa 52 — 40; 7.º Lohengrin — A. Spiegol 54 — 55; 8.º Galmita — A. Lessa 48 — 60; 9.º Lender — B. Garrido 56 — 60.

7.º pareo — COW BOY — 1.600 metros — 3:000\$000 ("Betting").
1.º Zumbala — G. Costa 56 kilos 35; 2.º Arquero — J. Mesquita 52 — 440; 3.º Cancanero — W. Andrade 55 — 25; 4.º Voltuete — O. Palacci 54 — 40; 5.º Mireille — A. Palacci 54 — 40; 6.º Galope — R. Silva 53 — 50.

8.º pareo — JARDA — 1.600 metros — 4:000\$000 ("Betting").
1.º Jolly Miss — G. Costa 56 kilos 25; 2.º Silhueta — A. Brito 51 — 60; 3.º Capitão Mór — J. Santos 48 — 60; 4.º Sonador — S. Batista 51 — 50; 5.º Romana — S. Batista 51 — 35; 6.º Yuyita — J. Mesquita 52 — 35; 7.º Zirtaeb — W. Cunha 51 — 40; 8.º Niobe — O. Serra 48 — 70.

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

A ida do Light Construcção, amanhã, á Barra do Pirahy

Na cidade de Barra do Pirahy, se realizará, amanhã, uma grande partida interstadual de football entre as poderosas equipes do Royal S. C. e do Light Construcção F. C., ambos integrados por elementos de grande destaque na pratica do "association".

A partida do gremio carioca partirá no trem que sae da gare D. Pedro II, ás 4,50 horas e estará assim constituída:

Chefe, Ismael F. Santos; secretario, João de Barros Netto; lhauciereiro, Manoel de Oliveira; director tecnico, Mario Lima; jogadores: Nunes, Mario Lima, Benfey, Theodor, Santolico, Kelly, Newton, Pellica, Esquerdinha, Anastacio, Tinguá, Reservas: Nulandino, Caneva e Cabell.

Acompanhará a embalsada uma atidade caravana de associados.

OFFERECE-SE
um carpinteiro com pratica de officina, para effectivo. Cartas para a portaria deste jornal para A.L.

OS EXERCICIOS de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem, no Hippodromo da Gavea, que foi animadissima, conseguimos anotar, entre outros, os seguintes exercicios:

BIJONOR (J. Mesquita), uma partida de 1.000 metros em 64" 25.

UTU (C. Fernandez), 600 metros em 36" 25.

ROMANA (S. Batista), 360 metros em 24" suavemente.

SONADOR (lad), 360 metros em 23 segundos.

BORBA GATO (lad), duas partidas de 700 metros, suavemente, em 46 segundos.

VIBORON (I. Souza), uma partida de 1.000 metros, suavemente, em 70".

YUYITA (J. Mesquita) e **ARQUEIRO (S. Batista)**, 700 metros em 44" 25, sendo os ultimos 360 em 23" 25.

CHOUANNERIE (S. Batista), 600 metros em 36", sendo os derradeiros 360 em 21" 25.

OH! (lad), 700 metros em 45", sendo os ultimos 360 em 23" 25.

FLAVIO S. Cavalcanti, 18" 600 metros em 38", sendo os ultimos 360 em 23".

Club de Regatas do Flamengo:
9 — Alfredo C. S. Dutra; 10 — Aloyzio S. Richard; 11 — Alvaro Samuel Moreira; 12 — Antonio Simionetti; 13 — Curt Gruenhaus; 14 — David Tolpian; 15 — Eduardo A. Moraes; 16 — Fernando A. Mello; 17 — Flavio S. Cavalcanti; 18 — Francisco Pereira Netto; 19 — Gerardo M. Zonatti; 20 — Helio Carlos Cox; 21 — Joy Bello; 22 — Joyce Santos; 23 — Nello Paulo Cox; 24 — Nello Zonatti; 25 — Oswaldo Florindo; 26 — Oswaldo Florindo.

Transfereida de domingo passado, será realizada amanhã, ás 9 horas, no campo do Fluminense, o Campeonato de Athletismo de Juvenis.

Essa competição, se cujos motivos não apresentasse para justificar o interesse que se observa nos meios athleticos, bastava a circunstancia de vir offercer uma nova oportunidade para um cotoje entre os jovens do Flamengo e Fluminense, para a competição de juvenis.

Essa competição, se cujos motivos não apresentasse para justificar o interesse que se observa nos meios athleticos, bastava a circunstancia de vir offercer uma nova oportunidade para um cotoje entre os jovens do Flamengo e Fluminense, para a competição de juvenis.

Accresce ainda que os representantes do esforçado gremio do sub-urbio da Leopoldina, o Bom-sociedade, tem provido o mais cuidadoso e esperam figurar condignamente.

Como já tivemos oportunidade de publicar, a competição reuniu apreciável numero de competidores, que tem a seguinte

RELAÇÃO NUMERICA E NOMINAL

Bonsuccessos Football Club:
1 — Annibal Martinho; 2 — Ger-

son Mariz da Silva; 3 — Newton C. dos Santos; 4 — Olivier N. do Amaral; 5 — Paulo C. D. de Carmo; 6 — Raul de Almeida; 7 — Jorge A. dos Santos; 8 — Wilson Quintana.

Club de Regatas do Flamengo:
9 — Alfredo C. S. Dutra; 10 — Aloyzio S. Richard; 11 — Alvaro Samuel Moreira; 12 — Antonio Simionetti; 13 — Curt Gruenhaus; 14 — David Tolpian; 15 — Eduardo A. Moraes; 16 — Fernando A. Mello; 17 — Flavio S. Cavalcanti; 18 — Francisco Pereira Netto; 19 — Gerardo M. Zonatti; 20 — Helio Carlos Cox; 21 — Joy Bello; 22 — Joyce Santos; 23 — Nello Paulo Cox; 24 — Nello Zonatti; 25 — Oswaldo Florindo; 26 — Oswaldo Florindo.

Fluminense Football Club:
30 — Abel Alves; 31 — Alberto M. de Carvalho; 32 — Annibal S. Pires; 33 — Antonio E. de Mattos; 34 — Armando Ferreira; 35 — Arnaldo C. Lage; 36 — Arthur O. de Obino; 37 — Carlos de Almeida; 38 — Edmundo P. Passos; 39 — Edson G. Medeiros; 40 — Eston S. Pires; 41 — Eurico S. Muricy; 42 — Flavio T. R. Chaves; 43 — Gerardo Fado; 44 — Gino V. de Almeida; 45 — Harry V. de Almeida; 46 — Helio M. de Almeida; 47 — Helio S. Lima; 48 — João Oliveira Junior; 49 — José Alberto A. Pitt; 50 — José Costa R. Vaz; 51 — José Maria P. Duarte; 52 — Ladislau Cintra; 53 — Mario Mario F. Cunha; 54 — Mario da S. C. Maues; 55 — Nelson P. C. Albuquerque; 56 — Octavio P. Passos; 57 — Oscar Souza S. Junior; 58 — Paulo Morand; 59 — Pedro Lopes de Souza; 60 — Raphael Di Martini; 61 — Ricardo Diel; 62 — Roberto Bougeard; 63 — Rogério Bougeard; 64 — Walter Hollanda de Sá; 65 — Werther Pinto.

Campeonato de Athletismo de Juvenis FLAMENGO E FLUMINENSE MAIS UMA VEZ FRENTE A FRENTE

NESSA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

Perfeita sportwoman

O melhor titulo de Annita Lizana

Em sua excursão pelo Velho Continente, Annita Lizana, a maior tenista que a America do Sul já produziu, tem provido o mais interessante e de natureza as mais diversas. E, conquistando seus "padrinhos" ingleses, tem sido, algumas vezes, inculcado com exagerados pelos franceses, todos se mostram de acordo em um ponto: em que "Miss Lizana" é uma perfeita sportista.

"A verdade é que a senhorita Lizana, muito embora ainda não possa ser considerada dentro da classe das campeãs — mas poderá sê-lo dentro em breve, — diz um correspondente francês na Inglaterra, — é uma extraordinária jogadora que, vae somando victorias á que, ac-

ma de tudo, sabe sorrir durante todo o jogo e que se mostra tão contente na victoria como na derrota. Sua principal performance nesta "tour" foi, por chagado á final dos "Campeonatos Ingleses sobre courts" de pó de tijolo, disputados em Bournemouth, onde obrigou a grande Katherine Stammers á uma dura labuta para conquistar o triumpho que se foi obtido por 75 e 75.

"A senhorita Lizana classificou-se para essa partida, vencendo, na semi-final a Miss King, vencedora de Dorothy Round e, não resta duvida, que nessa partida com Miss Stammers, precipiamos uma das melhores exhibições da formidável chilena."

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 14,30, devendo os jockeys que nalla vão tomar parte comparecer á posagem ás 13,30 horas em ponto.

A ida do Light Construcção, amanhã, á Barra do Pirahy

Na cidade de Barra do Pirahy, se realizará, amanhã, uma grande partida interstadual de football entre as poderosas equipes do Royal S. C. e do Light Construcção F. C., ambos integrados por elementos de grande destaque na pratica do "association".

A partida do gremio carioca partirá no trem que sae da gare D. Pedro II, ás 4,50 horas e estará assim constituída:

Chefe, Ismael F. Santos; secretario, João de Barros Netto; lhauciereiro, Manoel de Oliveira; director tecnico, Mario Lima; jogadores: Nunes, Mario Lima, Benfey, Theodor, Santolico, Kelly, Newton, Pellica, Esquerdinha, Anastacio, Tinguá, Reservas: Nulandino, Caneva e Cabell.

Acompanhará a embalsada uma atidade caravana de associados.

OFFERECE-SE

um carpinteiro com pratica de officina, para effectivo. Cartas para a portaria deste jornal para A.L.

OS EXERCICIOS de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem, no Hippodromo da Gavea, que foi animadissima, conseguimos anotar, entre outros, os seguintes exercicios:

BIJONOR (J. Mesquita), uma partida de 1.000 metros em 64" 25.

UTU (C. Fernandez), 600 metros em 36" 25.

ROMANA (S. Batista), 360 metros em 24" suavemente.

SONADOR (lad), 360 metros em 23 segundos.

BORBA GATO (lad), duas partidas de 700 metros, suavemente, em 46 segundos.

VIBORON (I. Souza), uma partida de 1.000 metros, suavemente, em 70".

YUYITA (J. Mesquita) e **ARQUEIRO (S. Batista)**, 700 metros em 44" 25, sendo os ultimos 360 em 23" 25.

CHOUANNERIE (S. Batista), 600 metros em 36", sendo os derradeiros 360 em 21" 25.

OH! (lad), 700 metros em 45", sendo os ultimos 360 em 23" 25.

FLAVIO S. Cavalcanti, 18" 600 metros em 38", sendo os ultimos 360 em 23".

Club de Regatas do Flamengo:
9 — Alfredo C. S. Dutra; 10 — Aloyzio S. Richard; 11 — Alvaro Samuel Moreira; 12 — Antonio Simionetti; 13 — Curt Gruenhaus; 14 — David Tolpian; 15 — Eduardo A. Moraes; 16 — Fernando A. Mello; 17 — Flavio S. Cavalcanti; 18 — Francisco Pereira Netto; 19 — Gerardo M. Zonatti; 20 — Helio Carlos Cox; 21 — Joy Bello; 22 — Joyce Santos; 23 — Nello Paulo Cox; 24 — Nello Zonatti; 25 — Oswaldo Florindo; 26 — Oswaldo Florindo.

Fluminense Football Club:
30 — Abel Alves; 31 — Alberto M. de Carvalho; 32 — Annibal S. Pires; 33 — Antonio E. de Mattos; 34 — Armando Ferreira; 35 — Arnaldo C. Lage; 36 — Arthur O. de Obino; 37 — Carlos de Almeida; 38 — Edmundo P. Passos; 39 — Edson G. Medeiros; 40 — Eston S. Pires; 41 — Eurico S. Muricy; 42 — Flavio T. R. Chaves; 43 — Gerardo Fado; 44 — Gino V. de Almeida; 45 — Harry V. de Almeida; 46 — Helio M. de Almeida; 47 — Helio S. Lima; 48 — João Oliveira Junior; 49 — José Alberto A. Pitt; 50 — José Costa R. Vaz; 51 — José Maria P. Duarte; 52 — Ladislau Cintra; 53 — Mario Mario F. Cunha; 54 — Mario da S. C. Maues; 55 — Nelson P. C. Albuquerque; 56 — Octavio P. Passos; 57 — Oscar Souza S. Junior; 58 — Paulo Morand; 59 — Pedro Lopes de Souza; 60 — Raphael Di Martini; 61 — Ricardo Diel; 62 — Roberto Bougeard; 63 — Rogério Bougeard; 64 — Walter Hollanda de Sá; 65 — Werther Pinto.

Campeonato de Athletismo de Juvenis FLAMENGO E FLUMINENSE MAIS UMA VEZ FRENTE A FRENTE

NESSA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

SERÁ AMANHÃ

o Campeonato Athletico de Juvenis

FLAMENGO E FLUMINENSE MAIS UMA VEZ FRENTE A FRENTE

NESSA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

circumstancia de vir offercer uma nova oportunidade para um cotoje entre os jovens do Flamengo e Fluminense, para a competição de juvenis.

Essa competição, se cujos motivos não apresentasse para justificar o interesse que se observa nos meios athleticos, bastava a circunstancia de vir offercer uma nova oportunidade para um cotoje entre os jovens do Flamengo e Fluminense, para a competição de juvenis.

Accresce

INTERESTADUAL CLASSICO

O PALESTRA MANTÉM EXPRESSIVA VANTAGEM SOBRE O VASCO

O numero 13 foi fãitico para o Vasco na tarde de sabbado ultimo. Realmente o quadrado negro que jogava a decima terceira vez com o Palestra, surgiu como franco favorito, não conseguiu quebrar o encantamento dos "periquitos".

A victoria destes foi escandalosa e o esquadro carioca permaneceu com a mesma victoria de 2x1 contra o Corinthians, exibindo um triumpho unico em S. Paulo. A má sorte dos vascos na Paulicéa é como já accentuamos, paralela a de Rey, o qual já mais venceu na grande capital.

Depois do classico coleto de sabbado, o "placard" dos cruzmaltinos e palestrinos é o seguinte:

1934 — No Rio — Palestra, 2 x Vasco, 0.

1924 — No Rio — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1925 — Em São Paulo — Palestra, 2 x Vasco, 0.

1927 — No Rio — Palestra, 0 x Vasco, 4.

1928 — Em São Paulo — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1933 — Em São Paulo — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1938 — No Rio — Palestra, 2 x Vasco, 1.

1933 — Em São Paulo — Palestra, 2 x Vasco, 1.

1934 — No Rio — Palestra, 0 x Vasco, 3.

1934 — No Rio — Palestra, 1 x Vasco, 2.

1934 — Em São Paulo — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1934 — No Rio — Palestra, 1 x Vasco, 1.

1936 — Em São Paulo — Palestra, 4 x Vasco, 0.

Nova excursão do Olympico a Minas

Seguirá hoje para Muriaé a embaixada dos "Millionarios"

Afirm de enfrentar o Nacional Athletico Club, de Muriaé, Estado de Minas, segue hoje para aquella cidade o team do Club dos Millionarios.

Esse jogo, que está despertando grande ansiedade, será levado a effeito em homenagem ao dr. Or. Ao Olympico, o Nacional oferecerá Flores, deputado estadual, rá, na noite de domingo, uma grande festa, que se prolongará até a madrugada de segunda-feira.

CHAMADA DOS JOGADORES

A direção tecnica do Olympico pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, na estação Barão de Mauá, ás 5 1/2 horas de hoje:

Fernando, Lucio, P. Fortes, Heitor, Luciano, Soares, Fernando, Apollinario, Waldemar, Aloysio, Colombo, Adair, Armando, Silvio, Colombo, Adair, Armando, Silvio, Armando, Euclydes, Prego e Neves.

Após brilhante «tourné»

Brasilino Fino regressa ao Brasil — Invicto em 15 lutas — Em busca do titulo sul-americano de sua categoria

Através do noticiário constante que demos, nossos leitores puderam acompanhar de perto a brilhante campanha que o nosso patricio Brasilino Fino cumpriu em rings europeus, sob a intelligente orientação de Celestino Caverzasio, seu manager e treinador.

BUSCARA O TITULO SUL-AMERICANO

Referindo-se aos seus projectos, Brasilino declarou que pretende lutar aqui contra bons adversarios. Caso não consiga realizar encontros de accordo com seus desejos, irá até Buenos Aires onde se empenhará para a conquista do titulo de campeão sul-americano de sua categoria.

— Tenho a convicção de que poder trazer para meu paiz um titulo continental — disse Brasilino — Meus conhecimentos se aperfeiçoaram muito na Europa e a experiencia que adquiri permitem que alimente essa esperanca.

Numa demonstração cabal de suas amplas qualidades, Brasilino obteve triumphos dos mais expressivos, tornando-se, dentro em pouco, uma das figuras mais populares e uma verdadeira atracção dos espectáculos pugilísticos realizados nas capitais de Portugal e Hespanha.

O baile de hoje no Flan-seatica A. C.

— Não. Mesmo porque agora não dou mais o rosto e sim os punhos para bater.

Foi, assim, como um verdadeiro triumphador que regressou ao Brasil onde chegou, hontem. E um dos seus primeiros cuidados foi visitar-nos, o que fez em companhia de Caverzasio, Lofredo e um amigo.

Em seus amplos salões a directoria do Flan-seatica A. C. levará a effeito, hoje, sabbado, uma animada reunião dançante, dedicada ao seu corpo social.

RODRIGUES PERDEU O VAPOR

Causou-nos surpresa que Antonio Rodrigues com quem Brasilino seguirá para a Europa e com quem é tão ligado, hem Caverzasio, não tivesse regressado com elles.

15 COMBATES E NENHUMA DERROTA

Os novos associados do Onze Pernambucanos

Perdeu o vapor — esclareceu o conhecido treinador. Antes de embarcar tivemos que nos sujeitar a um exame de olhos. Rodrigues atravessou-se e quando chegou o medico já havia saído. E com o atestado não permitiram que elle embarcasse, de forma que somente no navio seguinte regressará.

Para que se julgue do que foi a tourné de Brasilino, basta que se diga que em quinze combates disputados e com pugilistas de classificação firmada, entre os quaes alguns ex-campeões nacionaes de França, Belgica e Hespanha, não experimentou nenhuma revés.

Em sua ultima reunião a directoria do Onze Pernambucanos aprovou as seguintes propostas de novos socios: Isaias Souza Guedes, Antonio de Azevedo, Affonso do Nascimento, Francisco da Cunha, Sebastião Ferreira, Mario Gomes, Demeval da Silva Pontes, Alberto Ferreira de Souza, Paulo Pinto de Mello, Djalma de Andrade Dias e Angelo José Colombo.

SENHORAS

APOL-SABINA-ARRUDA

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Allemã. A TODAS NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Os ultimos encontros do Torneio Extra do C. A. Independentes

LIVRARIA — ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 166

Em continuação á disputa do seu 1º Torneio Extra, C. A. Independentes fez realizar, quarta-feira ultima, os seguintes jogos:

GRIPPE ? TOSSES ? "PULMONAL"

Distribuidores:

DROGARIA SUL AMERICANA

VASCO x TIJUCA

Sau vencedor o primeiro, por 1x1.

FLAMENGO x FLUMINENSE

A victoria pertenceu ao Flamengo, por 17x15.

As duas equipes estava massim organizadas:

FLAMENGO — Pires e Léo (2); Iloracio; Paulo (3) e Allenão (12).

FLUMINENSE — Rubem e Gandra (11); Pedro (6); Arbas (8) e Julinho (24).

Na piscina do Botafogo

realiza-se amanhã o 2º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação

QUINZE PROVAS INTERESSANTISSIMAS — O PROGRAMMA

Com o objectivo de manter os seus nadadores em forma e fiel ao seu programma de trabalho, tanto quanto possível, pela diffusão do salutar sport, a Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, ás 9.30 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º Concurso de Inverno.

Apesar do frio, os nadadores do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Botafogo e Gragatá vêm treinando diariamente e em consequencia vem aumentando, cada vez mais, o entusiasmo, entre os concorrentes.

pele resultado final do interessante certamen.

Botafogo e Tijuca são os mais fortes concorrentes no 1º posto do 2º Concurso de Inverno da entidade especializada.

Empregadas domesticas!

Façam os seus annuncios pelos

"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"

do O JORNAL

e logo arranjarão empregos

Telephones :

42 - 3771 — 42 - 3541

O PROGRAMMA

1º Prova — 200 metros — Homens Seniors — nado livre.

2º Prova — 100 metros — Homens Novissimos — nado de costas.

3º Prova — 100 metros — Moças Novissimas — nado livre.

4º Prova — 200 metros — Homens Seniors — nado de peito.

5º Prova — 100 metros — Homens Juniors — nado livre.

6º Prova — 100 metros — Moças Seniors — nado livre.

7º Prova — 100 metros — Moças Novissimas — nado de peito.

8º Prova — 100 metros — Homens Novissimos — nado de peito.

9º Prova — 100 metros — Moças Novissimas — nado de costas.

10º Prova — 200 metros — Homens Juniors — nado livre.

11º Prova — 100 metros — Homens Novissimos — nado livre.

12º Prova — 100 metros — Moças Seniors — nado de peito.

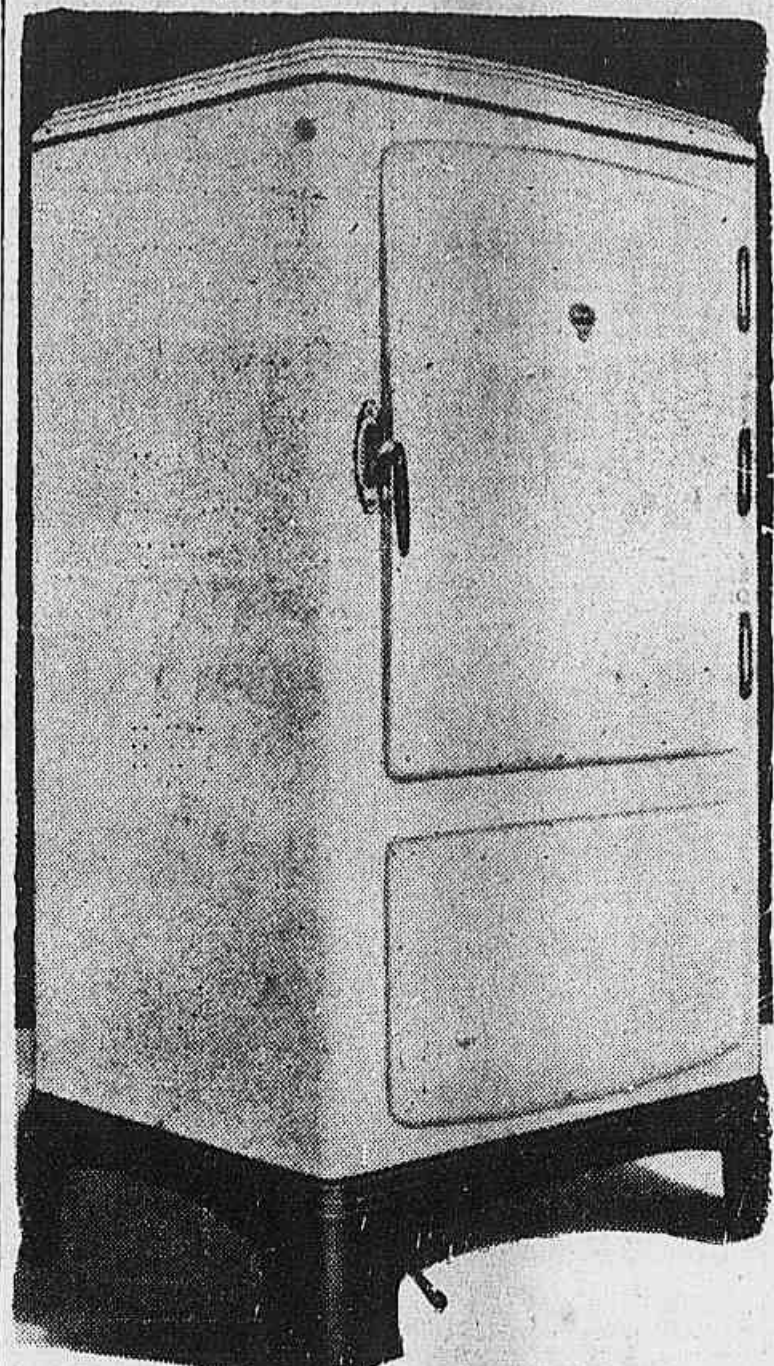
13º Prova — 100 metros — Homens Juniors — nado de peito.

14º Prova — 100 metros — Moças Seniors — nado de costas.

15º Prova — 100 metros — Homens Juniors — nado de costas.

5º Concurso do "Diário de S. Paulo"

Os leitores do O JORNAL e do "Diário da Noite" também poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diários Associados"



Os 6º e 7º premios do 5º concurso do "Diário de S. Paulo", são dois refrigeradores "Apex", de luxo, modelo "D. T. L. 8", capacidade interna de 8 pés cubicos, custando cada um \$500\$000. Foram adquiridos da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga, 1. São Paulo.

Os leitores do O JORNAL e do "Diário da Noite" também poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diários Associados", o cujos premios são em numero de 131, no valor total de \$54:000\$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diário de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sortelo, deverá colleccionar vinte desses coupons, collocando-os em um mappa, que pode ser adquirido por tres mil reis, no escriptorio do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a colleção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios do O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sortelo, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diário de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mappas do "Diário de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diário de S. Paulo", que darão direito a concorrer ao quinto concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

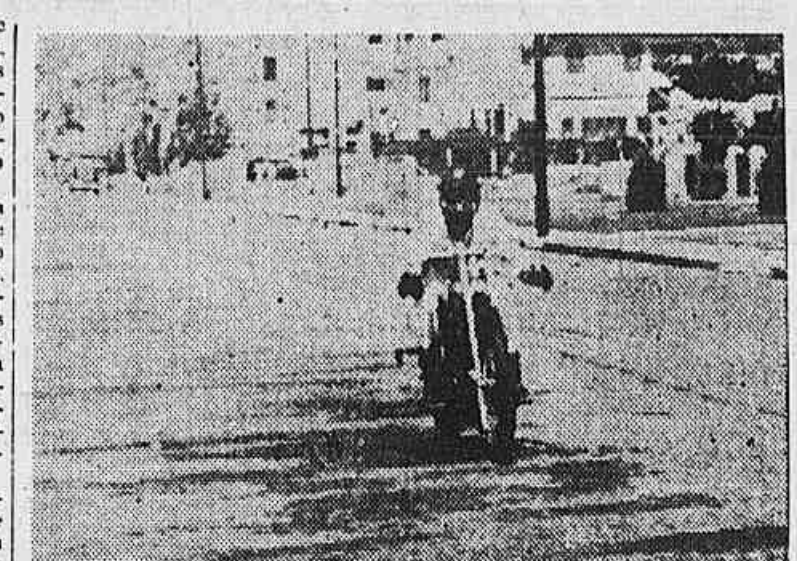
Uma competição sensacional

REALIZA-SE AMANHÁ, O 3.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCYCLISM

Conforme tem sido amplamente annuciado, realizar-se-á amanhã, dia 23, as corridas de motocicletas organizadas pelo Moto Club do Brasil, destacando-se entre ellas a do 3º Campeonato Brasileiro de Motocyclismo para escolha do campeão de 1936.

Pelo que se tem visto na pista da Lagoa, o entusiasmo cresce entre os amantes desse sport. Ainda no ultimo domingo, foram vistos ali, treinando em suas possantes machinas, varios motocyclistas, entre os quaes Domingos Lopes, Sergio Salles Rosa, Gaudionor Pacheco da Silva, Azzariti e João Rodrigues, todos concorrentes á prova de Campeonato e muitos outros já inscriptos para as outras provas, com machinas de diversos cylindros.

A prova que está igualmente despertando muito entusiasmo é a de machinas até 100 cc., que se realiza pela primeira vez entre nós e cujo typo de machinas tem sido grande accção, não só pelo seu facil manuseio como tambem pelo lado economico, tanto em consumo como em preço.



CLAUDIONOR PACHECO DA SILVA, forte concorrente ao 3.º campeonato, surpreendido pelo O JORNAL, quando treina para a grande prova

O certamen compõe-se de 5 provas, a saber: machinas até 350 cc. — cabinas com side-car — machinas até 750 cc.; machinas até 100 cc. e machinas de força-livre (Campeonato).

A primeira prova terá inicio ás 12 horas em ponto, ficando a pista fechada ás 11 horas.

Os concorrentes deverão entrar pela rua Maria Quitéria que dá fundos para o "coreto" e "box", onde ficarão as motocicletas.

Em virtude de concertos numa das cabeceras da pista, o circulo foi alterado para 28 voltas e a velocidade de 26, como tem sido annuciado.

O M. C. B. lembra ainda aos assistentes que é perigoso e absolutamente prohibido atravessar a pista durante as provas.

A EMBAIXADA dos Fuzileiros Navaes em São Paulo

As provas lá realizadas em disputa da Taça Marcilio Dias

A convite do commandante geral da Força Publica do Estado de São Paulo, seguiram sabbado passado para a capital haiderante o commandante Milcíades Alves, varios officiaes e muitos athletas do Corpo de Fuzileiros.

val e todos os officiaes commandantes.

Os champagne, falou o coronel Milton, tendo o commandante Milcíades agradecido.

REGRESSO AO RIO

Ao ter de regressar para esta capital, foi o commandante Milcíades, alvo de significativas homenagens prestadas por innumerous officiaes da Força Publica do Estado de São Paulo.

A viagem, que foi feita pelo noturno paulista, transcorreu na mais completa alegria.

E chegando a S. Paulo, foi o commandante Milcíades recebido, na estação Norte, pelo coronel Milton de Almeida, commandante da Força Publica, innumerous officiaes e representantes do poder civil.

VISITAS

Os fuzileiros visitaram a Penitenciaría, o Instituto Butantan e o Museu Historico.

Entre todas, a que causou mais viva impressao foi a visita feita á Penitenciaría, onde os fuzileiros tiveram occasiao de ouvir varios numeros selectos, cantados pelo coro orpheonico, constituído unicamente por sentenciados.

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

OS JOGOS

Foram realizadas tres provas, em disputa da "Taça Marcilio Dias", trophéo recentemente instituido para ser disputado annualmente entre os fuzileiros navaes e a Força Publica.

FEITAS

Os sargentos da Força Publica ofereceram um grande baile aos seus collegas navaes, tendo a elle comparecido o commandante da Força e o commandante dos fuzileiros, além de grande numero de officiaes e diversas familias.

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

Na prova de volleyball venceu a equipe fuzileira, tendo os da Força Publica ganho a de basketball.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

Realizou-se ainda uma prova de cabo de guerra, em que se sagrou

FEITAS

Os sargentos da Força Publica ofereceram um grande baile aos seus collegas navaes, tendo a elle comparecido o commandante da Força e o commandante dos fuzileiros, além de grande numero de officiaes e diversas familias.

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

NA TEMPORADA DE "CATCH"

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

CHARRUA E TIGRE DO TEXAS NO PROGRAMA DE TERÇA-FEIRA

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

Tercer-feira, como de costume, tivemos um espectáculo da temporada internacional de catch-as-catch-can.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

A luta final desse proximo espectáculo será disputada entre Tigre do Texas e o formidavel Charrua.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

Hoffman e Kuter são contendores na semi-final e Pedro Brasil enfrentará Rosetti na segunda prova.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

O programma será iniciado pelo choque entre Bognar e Suvich.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

As representantes do Riachuelo T. C. no Torneio dos Lanceiros do Villa

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

A equipe de volleyball feminina que deverá representar o Riachuelo Tennis Club no Torneio que os Lanceros do Villa Isabel realizam, hoje, está assim constituída: Nize, E. Machado, Elzinha, Marinda, Ieda e Carmen, destacando-se pela sua accção Elzinha e Marinda.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

O encontro entre o São Christovão e o Centro Leopoldinense

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

Em disputa de uma partida amistos de volleyball, encontraram-se as equipes do São Christovão A. C. e do Centro Civico Leopoldinense, cabendo o triumpho ás jovens defensoras do gremio alvi-negro pela contagem de 2x0, sendo de 15x3 no 1º set e de 15x11 no 2º set.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

A Tarde dos Aspirantes do S. C. Mackenzie

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

O S. C. Mackenzie realizará, amanhã, em seu rink, a "Tarde dos Aspirantes", que terá inicio ás 15 horas, de accordo com o seguinte programma:

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

1ª parte — Basketball entre os infantis do Mackenzie e do Grajau Tennis Club e dos juvenis de Mackenzie contra o Combinado Argos.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

2ª parte — Torneio de lance-livre em 10 arremessos, com premio ao 1º collocado.

BANQUETE

O coronel Milton de Almeida ofereceu ao commandante e officiaes do Corpo de Fuzileiros um banquete de oitenta talheres, tendo a elle comparecido o general commandante da Região, o secretario da Segurança, o commandante da Base Naveantes de corpos e o capitão dos

200 PHOTOGRAPHIAS

— DA —

SHIRLEY TEMPLE

Um combate de grandes proporções

ATTILIO LOFFREDO CRUZARÁ LUVAS, HOJE, COM MAGNELLI — VARIAS E EQUILBRADAS LUTAS COMPLETARÃO O PROGRAMMA

Um programma de lutas de box, um desfile de pugilistas notáveis, um espectáculo de pesos leves, é o que o Stadium Brasil promete para a noite de hoje.

Oito profissionais, de peso leve, entre os quaes alguns dos expoentes mais notáveis que passam actualmente pelos nossos rings, tomam parte nas quatro lutas que se anunciam e que são outras tantas promessas de grandes sensações.

Loffredo, o profissional patético, que se impoz ao prestigio publico, através de uma carreira de triumphos sensacionais, o homem que, coroadado uma temporada inteira de victorias, encerrará a vitoriosa carreira.

A semi-final será entre Giuseppe Gambi, o magnifico peso leve italiano de São Paulo, e Juan Belzera, profissional argentino, que vimos uma unica vez, enfrentando Mesquita, com quem fez uma demonstração convincente das suas grandes possibilidades.

VOLLEY-BALL FEMININO

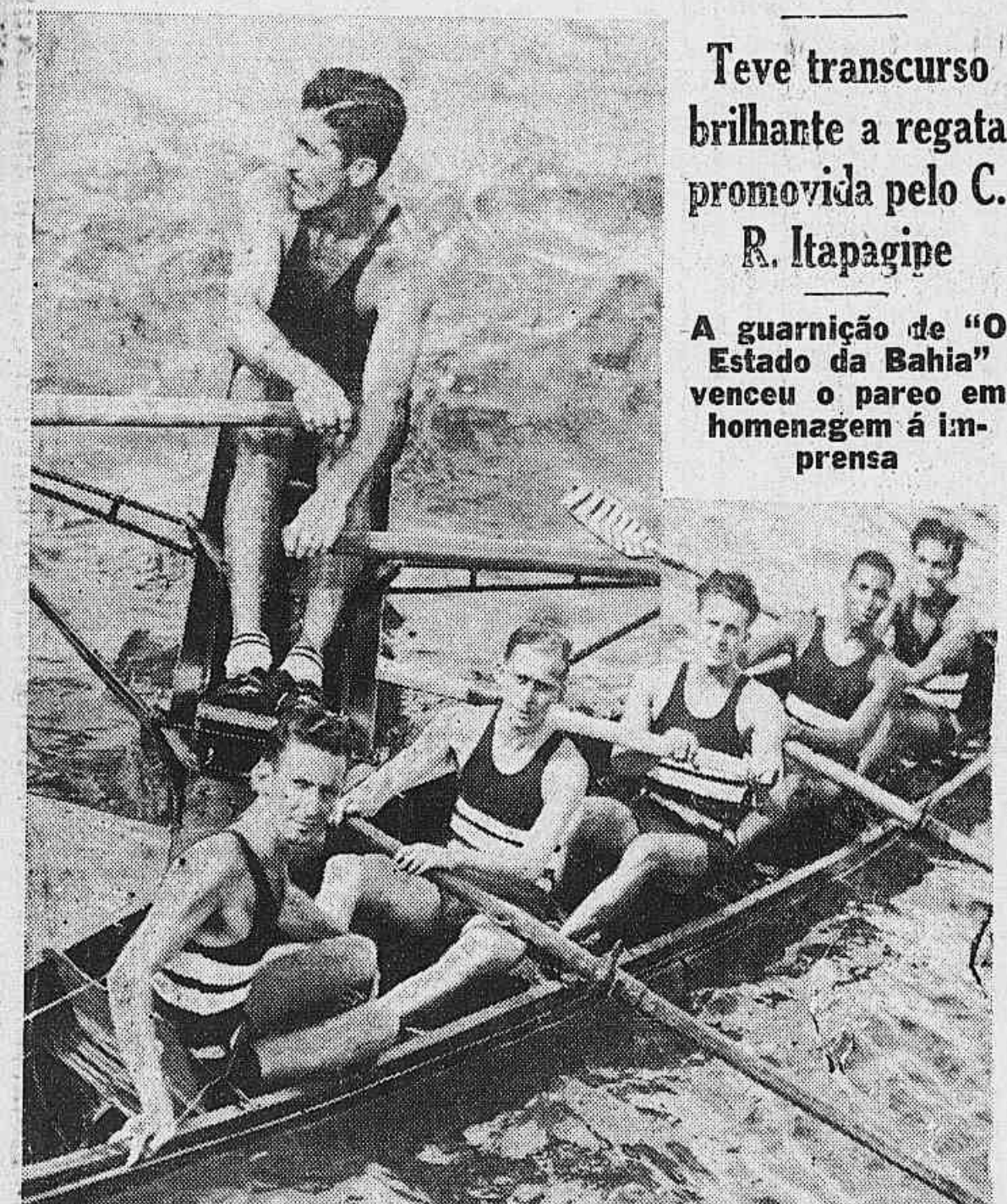
O TORNEIO INITIUM DE SABBADO NO VILLA ISABEL F. C.

No rink do Villa Isabel, será realizado hoje, dia 22, o torneio initium do campeonato inter-clubes que os "Lanceiros do Villa", filiados ao Villa Isabel, estão promovendo, no qual tomarão parte os seguintes clubes: Club de Regatas Botafogo, Icarahy Praia Club, Estrela Solitaria, Riachuelo Tennis Club, Instituto La-Fayette, E. P. C. Grupo de Itapuca, e Villa Isabel.

Sorteio dos jogos do torneio initium:

- 1.º jogo — A's 20 horas — Riachuelo Tennis Club x Villa Isabel F. C.
- 2.º jogo — Club de Regatas Botafogo x I. P. C.
- 3.º jogo — Icarahy Praia Club x Grupo de Itapuca.
- 4.º jogo — Instituto La-Fayette x Estrela Solitaria.
- 5.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º jogo.

Remo bahiano



Em cima, Armenio Barbosa, que derrotou o campeão bahiano Arlindo Guimarães; em baixo, a guarnição do Estado da Bahia, vencedora do pareo extra em homenagem à imprensa bahiana e corrido por guarnições formadas de redactores dos jornais locais

BAHIA, 17, agosto — (Diários Associados) — Domingo ultimo foram realizadas na praia do Porto dos Tainheiros, as grandes regatas promovidas pelo Club de Regatas Itapagipe, as quaes tiveram o concurso do Santa Cruz, S. Salvador e Victoria, além do club promotor. Uma assistência bastante numerosa compareceu ao cas para assistir o interessante certamen nautico.

Tecnicamente foram alcançados resultados magnificos, transcendendo todos os pareos debaixo de grande entusiasmo.

Os resultados da competição foram os seguintes:

1.º PAREO — Yoles franches a 2 remos para novissimos. Distancia: 1.350 metros.

Vencedores: 1.º lugar — Barco "Cyane".

2.º lugar — Barco "Lucy".

3.º PAREO — Out-riggers de casco liso a 4 remos para seniors. Distancia: 2.000 metros.

1.º lugar — Barco "Danubio". — São Salvador.

2.º lugar — Barco "Icaro". — Itapagipe.

3.º PAREO — Canoes para novissimos. Distancia: 1.350 metros.

1.º lugar — Barco "Carlos Toureiro". Remador — Walkyrio Cozzenza.

2.º lugar — Barco "Ivan". Re-

gador — Floriano Silveira — Itapagipe.

4.º PAREO — Out-riggers de casco liso a 2 remos para seniors. Distancia: 2.000 metros.

1.º lugar — Barco "Thomaz Cozzenza". — Santa Cruz.

2.º lugar — Barco "Icararê". — Itapagipe.

5.º PAREO — Single sculls de casco liso para juniors. Distancia: 1.350 metros.

1.º lugar — Barco "Iwila". — Remador — Clidenor Souza Soares, Itapagipe.

2.º lugar — Barco "Tabajara". — Remador — Renato Basto.

6.º PAREO — Double scull de casco liso para seniors. Distancia: 2.000 metros — Pareo Classico: "Taca Maria Luiza".

1.º lugar — Barco "Agulha Berleto".

2.º lugar — Barco "Flamengo".

7.º PAREO — Out-riggers de casco liso a 2 remos para juniors. Distancia: 1.350 metros.

1.º lugar — "Humaytá".

2.º lugar — Barco "Maria".

8.º PAREO — Single sculls de casco liso para seniors — Distancia: 2.000 metros.

1.º lugar — Barco "Castor". Remador — Armenio Barbosa, Santa Cruz.

2.º lugar — Barco "Saldanha da

Novos detalhes sobre o propalado desfilamento do Gremio Portoalegrense

A palavra do sr. Alexandre Rosa — Foguinho, Russinho e Torelly ameaçam abandonar o veterano club gaúcho

PORTO ALEGRE, 21 — (A. M.) — Na sessão realizada hoje na A. M. G. E. A., foram tratados diversos assumptos, inclusive o allineamento da reforma dos estatutos. Também foi abordada a questão da pacificação dos sports nacionais. Presente a essa sessão, o representante do Gremio Portoalegrense autorizou a affirmativa de que o club estivesse ensaiando atitudes de rebeldia, pois sentia-se profundamente bem dentro da AMGEA. A declaração foi recebida com satisfação pelos representantes de todos os clubs ali presentes. Encerra-se assim, completamente a falada seião do football gaúcho e o consequente afastamento do Rio Grande, dos desportos officiaes.

Não obstante, o occorrido, o "Diário de Notícias" ouviu elementos prominentes do Gremio, entre elles Adolpho Luce e Paulo Becker, os quaes contrariam a palavra official affirmando que dentro de 48 horas, o seu club tomará uma attitudie definitiva. Espera para isso um telegrama do Rio, como foi noticiado, hontem, pois a solução a ser dada, é outra. Becker desmente a sua proximidade ao Rio, e Adolpho e Luce, também esperam solução para amanhã, quando a directoria do Gremio reunir-se para resolver em definitivo a questão. Antes disso, os

directores não querem mais falar, afim de que não seja prejudicada a solução.

Alexandre Rosa, declarou que a GBD fez tudo em prol do Rio Grande, com attitudies genis e attencoes, dispensadas aos jogadores do seleccionado gaúcho que estiveram no Rio, acrescentando ainda não acreditar que o Gremio queira abandonar a Confederação quando está attendendo a todos os pedidos do Rio Grande. Continuando Alexandre Rosa afirma que a FDRG e GBD não tem compromisso financeiro com clubs filiados.

O sr. Rosa faz essa declaração em virtude de constar que o Gremio affirmava não ter sido cumprida a promessa de indenizar aos clubs, os prejuizos soffridos com o campeonato brasileiro. Essa promessa, declara esse desportista, não foi feita, tendo havido somente, um officio da Federação dizendo que faria o

possivel para cobrir os prejuizos decorrentes do Campeonato. A renda dos jogos, porém, foi gasta em enviar uma nossa representação a Berlim, sendo o restante, muito pouco para indenizar os clubs. Entretanto, a Federação trata da vinda ao Rio Grande, de clubs argentinos e uruguaios, já tendo assignado um contracto para a vinda do Vasco em setembro. A renda desses jogos, será empregada em beneficiar os clubs. Finaliza o entrevistado, dizendo não saber se é verdade que o Gremio trate da vinda do Flamengo, no entanto, caso isso venha beneficiar os desportos riograndenses, a federação apoiará a idéa.

Foguinho, Russinho e Torelly, componentes deslaciados do quadro do Gremio, declararam ao "Diário de Notícias", que abandonarão o club, caso elle se desfilie da GBD, e peça filiação às Especializadas.

O movimento tennistico

Os primeiros jogos do Campeonato de Jornalistas — Herbert Mesquita é o campeão do Tijuca — No Fluminense

Conforme já tivemos occasião de noticiar, o Campeonato para Jornalistas, em que é disputada a valiosa Taça Kunzel, terá seu inicio amanhã, nas quadras do Tijuca Tennis Club, com a realização de quatro partidas que promettem o mais interessante desenrolar.

Esse certamen, devido à iniciativa de Djalma de Vincenzi, sob o patrocínio da Associação dos Chronistas Desportivos, foi disputado, pela primeira vez em 1933, sagrando-se campeão Emmanuel Amaral que representava a "A. Nolle".

Em 1934 e 1935, Alvaro Vieira, o creador e redactor da secção "Colas do Tennis", do "Correio Paulistano", levantou o titulo com brilhantismo.

O principal objectivo do Campeonato foi crear nos nossos jornaes, chronicistas, melhor conhecedores da technica do jogo, pudessem com maior capacidade analizar e commentar os acontecimentos tennisticos, contribuindo desse modo para a maior divulgação do interesse do lido sport no publico sportivo em geral.

E de como a iniciativa foi recebida, fala eloquentemente o successo crescente que vem marcando a sua realização, reunindo sempre os mais destacados nomes das chronicas sportivas especializadas no tennis.

OS JOGOS DE AMANHÃ

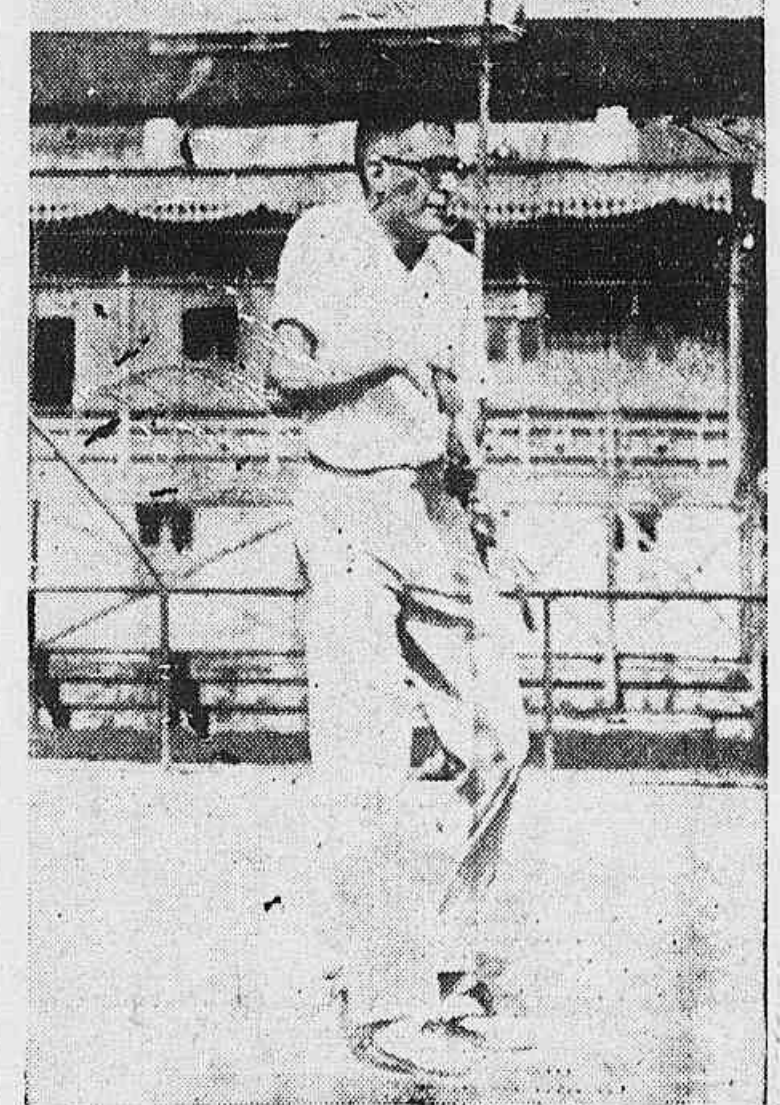
De accordo com o sorteio procedido, são as seguintes as partidas que iniciarão a disputa do IV Campeonato de Jornalistas:

A's 8 horas — Paschoal Ferrone x Rubem Araújo; Osmar Graca x Fernando Pinto; Adauto de Assis x Georgino Jande Peres; Guimarães x Costa Rego.

A's 9 horas — Vencedor do jogo Ferrone x Rubem x Francisco Guimarães, vencedor do jogo Osamar x Fernando x vencedor do jogo Adauto x Georgino e vencedor do jogo Costa Rego-Lucio x Murillo Pessoa.

A DIRECCÃO DO TORNEIO

Para dirigir o torneio deste anno foi escolhida a seguinte commissão: Antonio de Souza Moreira (chefe), Luiz Wanderley Aguiar e



Djalma De Vincenzi, o incansavel batalhador do tennis e a quem os jornalistas-tennistas devem o seu Campeonato Aberto

Edgard Cunha de Vasconcellos, a qual decidirá sobre qualquer assumpto que se relacione com a parte sportiva do certamen.

A presidência geral da competição, de accordo com o regulamento, está entregue ao dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club e grande animador dos torneios de jornalistas-tennistas.

HERBERT MESQUITA VENCE O CAMPEONATO INTERNO DO TIJUCA TENNIS CLUB

A forma que tem exhibido ultimamente Herbert Mesquita, o famoso canhoto defensor do Fluminense, tem chamado a attenção pela sua regularidade e proficiencia.

Depois de nos torcelos do club tricolor, realizar brilhantissima partida com Artens para quem perdeu por score bastante significativo e, por tres vezes vencer a Jayme Guimarães, na recente competição com a Sociedade Harmonia, conquistou em optima forma, uma victoria sobre Souza Queiroz, o numero 4 do club paulista, e dos melhores do seu Estado.

Não causou, por isto, maiores surpresas o seu triumpho no Campeonato interno do Tijuca triumphando, na final, de Ruy Ribeiro, em quatro sets.

Muito grado a resistencia opposita pelo melhor elemento do gremio caçul, Herbert, após ter perdido a serie inicial, se impoz decisivamente até terminar por 4/6, 6/4, 6/1 e 6/3, com o que tornou o campeão do referido club.

NO FLUMINENSE

O proseguimento do Torneio Interno por Equipes

O Fluminense F. Club fará realizar hoje e amanhã, os seguintes jogos em proseguimento do seu Torneio de Equipes:

Hoje: — Julio Werck x Alberto Lage.

Amanhã — Renato R. Miranda x Alberto Lage.

OS ARTILHEIROS PAULISTAS

Teléco ameaça o "apontador-mór"

No certamen official do "soccer" bandeirante a accção dos "artilheiros" continua positiva.

Os numeros se multiplicam e, já agora Teléco ameaça o ponteiro que é Raul.

A situação geral dos "apontadores" é a seguinte:

Raul (Santos)	10
Teléco (Corinthians)	9
Paulo (Estudantes)	8
Paulo (Estudantes)	7
Armandinho (Portuguesa)	6
Véza (Portuguesa)	5
Nelo (Juventus)	4
Chiquinho (Hespanha)	3
Moacyr (Palestra)	2
Chemp (Albion)	1
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0
Antenor (Santos)	0
Peixe (Luzitano)	0
Wisson (Corinthians)	0
Agostinho (S. P. R.)	0
Carillo (Corinthians)	0
Gouvêa (Hespanha)	0
Baptista (Juventus)	0
Chiquinho (Estudantes)	0
Octavio (Juventus)	0
Ryso (Palestra)	0
Teixeira (Corinthians)	0
Mario Pereira (Santos)	0
Tedesco (Corinthians)	0